



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

JOANA BARROS DINIZ

**A NEWSLETTER COMO CURADORIA DE NOTÍCIAS E MODELO DE NEGÓCIO:  
UM ESTUDO DE CASO DO GIRO LATINO**

**Brasília  
2023**

JOANA BARROS DINIZ

A NEWSLETTER COMO CURADORIA DE NOTÍCIAS E MODELO DE NEGÓCIO  
UM ESTUDO DE CASO DO GIRO LATINO

Monografia apresentada à Faculdade de  
Comunicação da Universidade de Brasília,  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Soares de  
Almeida.

Brasília  
2023

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Paulo Almeida (orientador)

---

Prof. Ana Carolina Kalume Maranhão  
(Membro titular)

---

Prof. Renata Giraldi Dias  
(Membro Titular)

---

Prof. Nathália Coelho da Silva  
(Membro Suplente)

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço à minha família por todo o apoio na minha trajetória. Entrar na Universidade de Brasília sempre foi um sonho e sair com um diploma é grande vitória. Não só minha, mas de todas as pessoas pretas e periféricas que lutaram para que eu pudesse ocupar este lugar.

## RESUMO

Em um mundo de excesso de informação, as novas tecnologias têm mudado a forma de consumir notícias. Neste trabalho, buscamos entender o uso da newsletter como meio de curadoria de notícias e modelo de negócio no jornalismo. Para isso, usamos como objeto de estudo a newsletter Giro Latino, uma produção jornalística independente de cobertura sobre América Latina. Partindo de uma entrevista semiestruturada, utilizamos ainda como metodologia a Análise de Conteúdo e o estudo de caso para discutirmos quais as fontes e os padrões presentes nas produções. Entre os resultados, verificou-se amplo domínio de pautas políticas nas diferentes edições, com a produção a partir de fontes secundárias, vindas de diversos veículos nacionais, internacionais e oficiais. Entende-se que o uso da newsletter de curadoria de conteúdo como no caso do Giro Latino é um modelo de negócio que atende um nicho pouco explorado pela grande mídia. Observa-se ainda que as estratégias utilizadas permitem fidelizar o público-alvo e colaboram para uma mediação qualificada em um cenário marcado, cada vez mais, pela desordem informacional.

**Palavras-chave:** Newsletter. Curadoria. Modelo de Negócio. Giro Latino. América Latina.

## **ABSTRACT**

In a world of information overload, new technologies have changed the way news is consumed. In this work, we seek to understand the use of the newsletter as a means of curating news and a business model in journalism. For this, we used the Giro Latino newsletter as an object of study, an independent journalistic production covering Latin America. Based on a semi-structured interview, we used content analysis and a case study as a methodology to discuss the sources of content and the standards present in the production. There was a broad domain of political agendas in the different editions, with the production based on secondary sources from different national, international and official vehicles. It is understood that the use of the content curation newsletter, as in the case of the Giro Latino, is a business model that serves a niche little explored by the mainstream media. It is also observed that the strategies used allow the loyalty of the target audience and collaborate for a qualified mediation in a scenario increasingly marked by informational disorder.

**Keywords:** Newsletter. curatorship. Business model. Latin Tour. Latin America.

## LISTAS DE TABELAS, GRÁFICOS E IMAGEM

### LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Números de seguidores nas redes sociais do Giro Latino .....	29
Tabela 2 – Valores das assinaturas do Substack .....	29
Tabela 3 - Especificação da categorização utilizada na pesquisa .....	30
Tabela 4 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 7 de janeiro de 2023.....	31
Tabela 5 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 28 de janeiro de 2023.....	34
Tabela 6 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 11 de fevereiro de 2023....	36
Tabela 7 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 25 de fevereiro de 2023....	38
Tabela 8 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 4 de março de 2023 .....	40
Tabela 9 – Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 18 de março de 2023. ....	43
Tabela 10 - Veículos jornalístico internacionais citados no Giro Latino .....	49

### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Países presentes na seção Destaque .....	46
Gráfico 2 - Veículos nacionais usados como fonte no Giro Latino .....	48
Gráfico 3 - Fontes oficiais usadas no Giro Latino .....	50

### LISTA DE IMAGEM

Imagem 1 - Página de inscrição da newsletter Giro Latino .....	24
Imagem 2 - Exemplo de multimídia da newsletter Giro Latino – Link para música no aplicativo Spotify .....	52
Imagem 3 - Exemplo de CTA usado pelo Giro Latino .....	53

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1. A CURADORIA DE CONTEÚDO EM MEIO AO CONTEXTO DIGITAL</b> .....	12
1.1 A CURADORIA COM O USO DE ALGORITMOS .....	14
<b>2. O QUE É NEWSLETTER</b> .....	18
2.1 A NEWSLETTER COMO UM MODELO DE NEGÓCIO .....	20
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	21
<b>4. GIRO LATINO</b> .....	23
<b>5. COLETA DOS DADOS DAS NEWSLETTERS</b> .....	30
5.1 GIRO LATINO: 7 DE JANEIRO DE 2023 .....	31
5.2 GIRO LATINO: 28 DE JANEIRO DE 2023 .....	33
5.3 GIRO LATINO: 11 DE FEVEREIRO DE 2023 .....	35
5.4. GIRO LATINO: 25 DE FEVEREIRO DE 2023 .....	37
5.5. GIRO LATINO: 4 DE MARÇO DE 2023 .....	40
5.6. GIRO LATINO: 18 DE MARÇO DE 2023 .....	42
<b>6. ANÁLISE</b> .....	44
6.1. PAUTA PRINCIPAL .....	44
6.2. DESTAQUES .....	45
6.3. MAIS NOTÍCIAS .....	46
6.4. FONTES .....	47
6.5. PAYWALL.....	50
6.6. EDITORIAS .....	51
6.7. EDIÇÕES ANTIGAS – GIRO LATINO .....	51
6.8. ELEMENTOS MULTIMÍDIA (FOTOS, VÍDEOS E ÁUDIO) .....	51
6.9. FONTES DE RECEITA .....	52
6.10. REDES SOCIAIS .....	53
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	53
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	57
<b>APÊNDICE 1</b> .....	62
<b>APÊNDICE 2</b> .....	68



## INTRODUÇÃO

O jornalismo é uma atividade fundamental na sociedade, pois visa informar e esclarecer a população sobre questões relevantes. Sua importância está ligada à função de fiscalizar o poder, denunciar problemas e fornecer informações precisas e atualizadas. Com a evolução da tecnologia e a popularização da internet na década de 1990, o jornalismo experimentou grandes mudanças, especialmente no que diz respeito ao cenário digital.

Rosental Calmon Alves (2006) aponta que, na primeira fase do jornalismo on-line, a profissão viu a internet apenas como um recurso, não havendo estratégias direcionadas para a web, usando este espaço como repositório das matérias tradicionais. No entanto, a partir dos anos 2000, há uma transformação constante na utilização de recursos como hiperlinks, fotografias e vídeos, recebendo o jornalismo digital características como interatividade, customização de conteúdo, hipertextualidade, multimídia, convergência, personalização e memória (PALACIOS, 2002; BARDOEL; DEUZE, 2001). Cabe ainda acrescentar a instantaneidade do acesso, possibilitando a atualização contínua do material informativo. Tanto que pesquisadores como Barbosa (2013) defendem a tese de um *continuum* multimídia, sugerindo um jornalismo on-line cada vez mais dinâmico, com redação integrada, agilidade, cibermeios mais autênticos, produção para multiplataforma, uso de smartphones e tablets.

Neste cenário e diante da grande quantidade de dados e informações disponíveis na web, é fácil se perder em meio a tantas notícias desatualizadas, informações falsas ou irrelevantes. Essa realidade é também observada no Brasil, país onde mais de 80% da população tem acesso à internet e o terceiro maior consumidor de redes sociais do mundo, segundo pesquisa *Tendências de Social Media 2023* (COMSCORE, 2023). Hoje, não apenas as redações apuram e relatam notícias, como também os leitores em todo o mundo, auxiliados por tecnologias digitais, tornam-se produtores de conteúdos e são capazes de postar histórias por meio de plataformas on-line. É a cultura da convergência. Termo destacado por Jenkins (2009) ao se referir a três fenômenos distintos interligados entre si: o uso complementar de diferentes mídias, a produção cultural participativa e a inteligência coletiva.

Neste contexto de dadosfera, a curadoria ajuda a filtrar as notícias, contribuindo para que o público receba informações mais precisas e relevantes. Logo, ferramentas estratégicas com foco no usuário surgem para aprimorar essa produção e difusão de conteúdo jornalístico na internet. Entre essas estratégias estão as newsletters, objeto de estudo desta pesquisa.

Definidas como boletins eletrônicos periódicos, as newsletters podem tratar de assuntos únicos de interesse de uma empresa ou, em casos de curadoria jornalística, servirem como um compilado de conteúdos de diferentes veículos. Esta última forma de produção está relacionada

diretamente ao grande fluxo de informações, característico da internet e da contemporaneidade, conforme observado acima. Por meio das newsletters, as notícias são direcionadas a um público de interesse específico e entregues diretamente, seja por canais de redes sociais, como WhatsApp ou e-mail.

Conforme observa Bogage (2020), muitas equipes de notícias haviam desistido dos boletins informativos no início de 2010, convencidas de que o e-mail deixaria de ser utilizado à medida que as plataformas de redes sociais – especialmente o Facebook – decolassem. No entanto, de acordo com o autor, os jornalistas perceberam que essas plataformas, ao serem governadas por algoritmos, acabam por intervir na distribuição da notícia e na relação entre o jornalista e seu público. Logo, “o e-mail preenche essa lacuna, dizem os especialistas, porque os consumidores estão dispostos a pagar por conteúdo de qualidade de criadores em quem confiam e que os fazem se sentir parte de uma comunidade” (BOGAGE, 2020, on-line, tradução nossa). Neste cenário, muitos jornalistas, inclusive independentes, deixaram as redações e estão usando as newsletters como ferramenta de criação de marca e estratégia de negócios. “Como repórteres, tornam-se especialistas em notícias e criam suas próprias comunidades de leitores fiéis, que acompanham de perto o seu trabalho através de boletins informativo (BOGAGE, 2020, on-line, tradução nossa).

Em artigo publicado no site *New York Times*, em junho de 2014, o jornalista David Carr já afirmava que “as newsletter estão dando certo porque os leitores se cansaram do fluxo interminável de informações na internet. Ter algo finito e reconhecível aparecendo em sua caixa de entrada pode impor ordem a todo esse caos”. Para Carr, diante de tanta informação on-line, as newsletters ajudam a descobrir “o que vale a pena prestar atenção” ao fornecer aos leitores um canal com distribuição direta e personalizada de notícias. Logo, a combinação entre curadoria e newsletter se torna uma estratégia valiosa para o jornalista, permitindo que este profissional selecione, organize e apresente informações relevantes e confiáveis para o leitor, podendo oferecer ainda uma visão aprofundada e especializada sobre determinado tema.

Ao se tornar uma importante ferramenta do jornalismo atual para conquistar a audiência e divulgar informações, a newsletter também vem se consolidando como um novo modelo de negócio. Uma opção para aqueles leitores que buscam receber informações de forma automatizada, além das redes sociais. Este formato está em constante expansão. Tanto que, segundo o relatório *Tendências para o Jornalismo Brasileiro 2023*, realizado pela Orbis Media Review (PAYNE, 2023) sobre os formatos e publicações prioritárias para este ano no Brasil, os veículos de comunicação destacaram o podcast em primeiro lugar (60%) e em seguida as redes sociais (51%) e as newsletters (44%).

No entanto, quais as principais vantagens e limitações de uma newsletter? Como a curadoria pode ser utilizada como estratégia para aproximar o público e se destacar como um modelo de negócio no jornalismo?

Para responder essas perguntas, esta pesquisa analisa o Giro Latino, uma newsletter semanal, criada em 2019, com o objetivo de fornecer informações atualizadas sobre a América Latina para os seus assinantes. Com formato de e-mail, ela permite que os leitores recebam facilmente as atualizações de notícias diretamente em suas caixas de entrada. No site Giro Latino (2023), a publicação é definida como "uma newsletter que traz as principais notícias do mundo latino na semana, país a país. É um esforço conjunto de acompanhar nossos vizinhos do continente, esse agitado e intrigante caldeirão cultural".

Neste sentido, este estudo tem como objetivos gerais, realizar uma revisão bibliográfica sobre jornalismo digital, newsletter, curadoria e novos modelos de negócios; e objetivos específicos, analisar as características da newsletters Giro Latino, verificando ainda como a curadoria de conteúdo deste canal de comunicação é realizada, e suas principais estratégias para conquistar a audiência e se manter no mercado. Para isso serão estudadas seis edições da newsletter Giro Latino, enviadas em 2023. A metodologia de pesquisa será entrevista, seguida de Análise de Conteúdo.

A pesquisa está apresentada em oito capítulos. Além dessa introdução, no capítulo seguinte, "Curadoria de conteúdo em meio ao contexto digital", discutimos os processos de seleção das notícias na atualidade, tanto de forma manual, quanto automatizada, por meio da inteligência artificial (IA). No segundo capítulo, "O que é newsletter", apresentamos a definição sobre este formato e as estratégias para a sua consolidação como modelo de negócio. A metodologia é apresentada no terceiro capítulo, onde foi explicado todo o processo realizado para a entrevista semiestruturada, bem como a Análise de Conteúdo, detalhando como o corpus foi definido e analisado. Na sequência, apresentamos o Giro Latino, a coleta de dados de seis newsletters e realizamos a análise. Por fim, na conclusão, são apresentados os resultados e as considerações do estudo.

Acreditamos que a análise do Giro Latino pode fornecer informações valiosas sobre a curadoria de conteúdo e o uso estratégico de newsletters como modelo de negócio no jornalismo digital. A pesquisa também pode ser relevante para a prática jornalística ao fornecer informações sobre a efetividade da curadoria de conteúdo e da personalização de newsletters na retenção de leitores e na fidelização deles a canais de notícias. Pode contribuir ainda para novas pesquisas e para os profissionais de jornalismo que desejam implementar essa estratégia em seus próprios projetos.

## 1. A CURADORIA DE CONTEÚDO EM MEIO AO CONTEXTO DIGITAL

As tecnologias digitais, aliadas a mudanças nas formas de consumo de mídia, têm ampliado o papel do jornalismo na sociedade e exigido uma constante adaptação dos profissionais e das organizações de mídia para atender às demandas e expectativas dos leitores. Em meio a uma avalanche de dados, a curadoria é uma estratégia cada vez mais relevante para os jornais on-line ao oferecer um conteúdo mais segmentado e verificável ao seu leitor.

A curadoria está relacionada a diversas áreas. Ramos (2012) destaca a origem do termo curadoria a dois campos: Artes e Direito. Nas artes, historicamente, o ofício do curador é identificado como o do profissional que organiza obras de arte em um museu ou galerias, transformando-as em "exposições". Já no Direito, esse ofício figura ao período do Direito Romano, na qual a figura do *curator* estava relacionada a proteção e cuidado do patrimônio. Como complemento, Groff (2010) reforça que, no Direito, o Código Civil reservou o termo “curadoria” para a atividade exercida pelo administrador dos bens do ausente (arts. 22 a 25).

No contexto da internet, o conceito de “curadoria” surgiu no início do século XXI com o objetivo de descrever uma abordagem inovadora em relação ao conteúdo digital, que englobasse e incorporasse elementos dos conceitos já existentes, como preservação e arquivamento digital (BEAGRIE, 2006). Ramos (2012) diz que, com a expansão da sociedade digitalizada, a “curadoria de informar” é mais uma ideia de organização de dados a partir de critérios ou recortes do que uma nova visão de mundo. Segundo ele, “no momento em que a informação passa a ser excessiva, o fato de alguém nos dizer ‘preste atenção nisso e não naquilo’ dá a este alguém o status do que está se chamando atualmente, no campo da comunicação, como curador” (RAMOS, 2012, p.13).

Em "(O que) pode a curadoria inventar?" (2015), Gabriel Menotti Gonring aborda as causas que levam à emergência da curadoria digital como um campo de estudo e prática. Segundo ele, a curadoria “ganha autonomia por se adequar a um regime de atuação sistêmica que se torna cada vez mais importante na contemporaneidade por conta das chamadas novas mídias” (GONRING, 2015, p. 282). Já Ivan Satuf Rezende (2016) diz que o curador comunicacional “cuida” de objetos que originalmente pertencem a outras pessoas e manipula e modifica para extrair valor. Diante disso, cabe a curadoria o ato de mediar.

Para Elizabeth Saad Corrêa e Daniela Bertocchi (2012), o termo curadoria, diante da expansão da sociedade digitalizada, passa a envolver ainda a organização de dados. “É exatamente na intersecção entre a fartura informativa digitalizada, a disponibilidade de processos organizadores e a construção do conhecimento e formação de opinião da sociedade, que também se coloca o papel do comunicador como curador da informação” (SAAD;

BERTOCCHI, 2012, p.30). Steven Rosenbaum (2011) e Gisele Beiguelman (2011), reforçam esse pensamento e nomeiam, respectivamente, a imensidão de dados como “tsunami de dados” e “dadosfera”.

O papel do jornalista, assim como o curador de arte, não é criar algo novo, mas reorganizar em diferentes formas aquilo que já existe. No jornalismo, a curadoria é um processo de busca, seleção, filtro e classificação de conteúdos relevantes como fonte de informação para uma audiência (TRIPODI, 2022, on-line). Esses conceitos reforçam as ideias de Salaverría (2015). Segundo o autor, no século XXI, ser jornalista é ter o desafio de lidar com a sobrecarga de informações, separando o importante do trivial em meio a uma grande quantidade de dados.

Ainda que o jornalista siga com a função principal de trazer à luz assuntos desconhecidos, cada vez é mais importante selecionar, hierarquizar e interpretar a informação com verdadeiro valor. Se a rede coloca qualquer conteúdo num clique, necessitamos de profissionais que nos indiquem onde está a informação valiosa. Mais ainda: necessitamos que a tornem relevante, inteligível e amena. Só desta forma a informação irá adquirir significado e poderá ser interpretada pelo público. (SALAVERRÍA, 2015, p. 82-83)

Os processos de curadoria digital são definidos por Weisgerber (2012) como:

1. Achar: identificar um nicho; agregar;
2. Selecionar: filtrar; selecionar qualidade / originalidade / relevância;
3. Editorializar: contextualizar conteúdo; introduzir / resumir (não simplesmente postar); adicionar a sua perspectiva;
4. Arranjar / formatar: classificar conteúdo; hierarquizar; leiautar conteúdo;
5. Criar: decidir por um formato: Paper.li, Scoop.it, Storify, Storiful, Twitter; creditar fontes;
6. Compartilhar: identifique sua audiência; qual mídia eles usam?
7. Engajar: seja o anfitrião da conversação; providencie espaço; participe; anime;
8. Monitorar: monitorar o engajamento; monitore a liderança da Conversação (WEISGERBER *apud* RAMOS, 2012, p. 13).

Dessa forma, cabe ao curador, segundo Saad e Bertocchi (2012), enquadrar as notícias, hierarquizá-las e contextualizá-las. Isso é reforçado por Golfetto e Baldessar (2016), que diz que o curador se faz necessário no jornalismo para “re-mediare” a informação, levando em consideração o seu conteúdo e o seu contexto segundo ele, esse papel é exercido pelo editor, que mais do que selecionar o conteúdo, deixa claro em que contexto ele está inserido.

Segundo Oliveira (2014), a interação propiciada pelas mídias digitais permite ao editor perceber com mais precisão o que o seu leitor gostaria de ler e com isso, o curador deve ser aquele que enxerga oportunidade de adequar a informação ao veículo e ao público. “O jornalista tem papel fundamental para fazer com que a curadoria de conteúdo possa servir de contexto [...] (e) trazer aos leitores uma dimensão tempo-histórico-linear para assuntos de grandes vertentes e proporções” (OLIVEIRA, 2014, p.11).

Rosenbaum (2011) defende que o humano é curador por natureza e a curadoria humana faz o que os computadores não conseguem fazer, pois se trata de uma curadoria qualitativa. Segundo ele:

Humanos são curadores. Eles fazem o que nenhum computador consegue alcançar. Existem muitas nuances em tribos humanas e nos gostos de grupos e indivíduos. [...] Enquanto os computadores podem agregar conteúdo, informação, ou qualquer formato ou tamanho de dado, agregação sem curadoria é apenas uma grande pilha de coisas que parecem se relacionar, mas não possuem uma organização qualitativa. (ROSENBAUM *apud* MELLO, 2015, p. 56)

Castilho e Coelho observam que a curadoria de notícias não substitui o sistema jornalístico de processamento de fatos, dados e eventos com características de noticiabilidade, como ineditismo, relevância, pertinência, exatidão e credibilidade. Segundo os autores, a curadoria de notícias e a edição jornalística são atividades complementares que utilizam a mesma matéria-prima, que é o dado (números, fatos, eventos e objetos), e têm como objetivo atingir o mesmo público, ou seja, os indivíduos consumidores de informações (CASTILHO; COELHO, 2014).

Castilho e Coelho (2014) complementam que a curadoria atua na filtragem da grande quantidade de notícias presentes na enxurrada de informações e adiciona valor ao material selecionado. Para eles, isso permite que um indivíduo tenha acesso a elementos que possibilitem a combinação de dados e informações, resultando em conhecimentos mais adequados aos seus desejos e necessidades. Os autores também defendem que a curadoria aumenta o valor de uso da notícia e atribui ao jornalismo um papel na geração de conhecimento.

### 1.1 A CURADORIA COM O USO DE ALGORITMOS

Os avanços das novas tecnologias fizeram a sociedade atual ser caracterizada pelo excesso de informações, na qual a vasta quantidade de dados disponíveis na internet demanda uma seleção criteriosa para entender o que é relevante, significativo e essencial. Neste cenário, além da curadoria ser feita por pessoas, esse trabalho também pode ser realizado por meio do uso de algoritmos e serviços de automação. O Google Alerts, por exemplo, é um serviço gratuito fornecido pelo Google que permite aos usuários receberem notificações automáticas por e-mail sobre resultados de pesquisa relacionados a palavras-chave específicas. Esse rastreamento de conteúdo da web é feito por meio de algoritmos projetados para indexar e encontrar páginas da web que correspondam às palavras-chave inseridas pelo usuário no sistema. Quando novos resultados são encontrados, o Google Alerts envia notificações por e-mail aos usuários, informando sobre as descobertas.

Os algoritmos são sequências de instruções lógicas que podem ser aplicadas a conjuntos de dados para automatizar tarefas específicas. O termo, segundo Skiena (2008, *apud* CORRÊA E BERTOCCHI, 2012), é uma palavra latinizada, derivada do nome de Al Khwaeizmi, matemático árabe do século 19. Nicholas Diakopoulos (2013), defende que “um algoritmo pode ser uma série de passos empreendidos para resolver um problema particular ou realizar um resultado definido” (*apud* CARREIRA, 2017, p. 46).

A Inteligência Artificial (IA), por sua vez, refere-se a sistemas que podem simular a inteligência humana a partir da combinação entre algoritmos e um grande volume de dados, tomando decisões com base em padrões identificados. De acordo com Coppin (2010), a IA envolve utilizar métodos baseados no comportamento inteligente de humanos para solucionar problemas complexos. Isso é reforçado por Hammond (2015), que define a Inteligência Artificial como um subcampo da ciência da computação voltado para o desenvolvimento de computadores capazes de fazer coisas que normalmente são feitas por pessoas. Teixeira (1990) conclui esse pensamento ao afirmar que a “grande novidade da IA” está em ser um projeto muito mais ambicioso: a produção de comportamento inteligente.

Para os pesquisadores da Inteligência Artificial [...] a mente humana funciona como um computador, e por isso o estudo dos programas computacionais é a chave para se compreender alguma coisa acerca de nossas atividades mentais. Podemos construir programas que imitem nossa capacidade de raciocinar, de perceber o mundo e identificar objetos que estão à nossa volta, e até mesmo de falar e de compreender nossa linguagem (TEIXEIRA, 1990, p. 2).

Segundo Nilson (2009, *apud* CARREIRA, p. 48), a Inteligência Artificial pode ser definida como a “atividade de fazer máquinas inteligentes”. Contudo, para Pinto (2005a), o emprego do conceito “pensamento em relação” às máquinas não passa de um modo impressionista de falar, já que os “cérebros eletrônicos” são apenas eletrônicos, estando na cabeça dos inventores e construtores o “real” cérebro. Os algoritmos de IA são capazes de analisar o conteúdo textual, identificando tópicos, temas e sentimentos expressos. Essa análise semântica possibilita a classificação automática de conteúdo com base em características específicas, como assunto, relevância temporal, entre outros. Dessa forma, os curadores podem economizar tempo na triagem manual de conteúdo, concentrando-se em atividades de maior valor agregado.

Neste contexto, podemos apresentar ainda o conceito Jornalismo Computacional, definido por Hamilton (2009). Segundo ele, é o campo de estudos que discute o desenvolvimento e a aplicação de softwares que auxiliem os jornalistas nas tarefas de apuração, organização e divulgação de informações precisas e confiáveis. Uma área em plena expansão

que abrange a combinação de algoritmos, dados, e conhecimento das ciências sociais para complementar o papel de regulação do jornalismo.

Para Dandréa, Jurno e Dalben (2019), os sistemas de produção automatizada de notícias só se viabilizam à medida em que há uma relação entre tecnologias, jornalistas e profissionais de outras áreas. Para os autores, o jornalismo automatizado é entendido a partir de uma composição de forças entre actantes, onde um “programa de ação” é estabelecido para a publicação automatizada de notícias em que parte das ações é delegada pelos humanos para os softwares NLG (*Natural Language Generation*). Sendo assim, podemos dizer que não há sentido imaginar uma situação em que os softwares atuem de maneira isolada, autônoma e independente da ação humana de profissionais que atuam nas redações jornalísticas.

Corrêa e Bertocchi (2012) reforçam esse pensamento ao afirmam que o conceito de algoritmo permite pensá-lo como um procedimento que pode ser executado não apenas por máquinas, mas também por homens.

Ou seja, no cenário da comunicação digital, a rigor, o algoritmo trabalha com a missão de expurgar informações indesejáveis, oferecendo apenas o que o usuário julgaria eventualmente o mais relevante para si, conforme um modelo de negócio definido ou de acesso às informações também previamente determinado pelo proprietário do algoritmo (CORRÊA; BERTOCCHI, 2012, p. 31).

Oliveira (2014) diz que, na prática da curadoria, para além de ser entendido como um conjunto de ações computacionais, o algoritmo pode ser concebido e implementado tanto como código de programação, quanto como um processo lógico de organização de dados por meio do trabalho humano. A autora defende que a curadoria de informação digital precisa ser a junção das competências humanas e computacionais.

Pois, se apenas com a competência humana, a curadoria seria edição e os algoritmos, apenas sistemas operacionais. A prática e a profissão de curador digital precisam acompanhar e agregar as funções de arquitetura de informação, ter conhecimentos sólidos de edição e capacidade de sintetizar o conteúdo com base no interesse do leitor. (OLIVEIRA, 2014, p. 13).

Já segundo Anderson (*apud* CORRÊA E BERTOCCHI, 2012, p. 31), observa que o algoritmo está “desempenhando um papel sociotécnico cada vez mais importante na mediação entre jornalistas, audiência e produtos de mídia, e esta mediação tem implicações tanto sociológicas como normativas”. Diante disso, Corrêa e Bertocchi (2012) refletem que para a configuração de um comunicador curador é necessário estabelecimento de uma relação do algoritmo e a intervenção humana especializada na construção. Para as autoras, o comunicador é colocado como “alimentador do modelo” e, para além disso, assume o papel de refinador ao longo da vida útil do algoritmo.



É importante destacar também que a curadoria realizada por algoritmos menos complexos tende a ser um processo que olha para o passado. É uma forma retrospectiva, que leva em consideração o histórico de comportamento do usuário, como seus comentários, recomendações, apreciações e leituras. Ao reconhecer padrões e preferências, esse processo matemático passo a passo fornece ao usuário mais informações semelhantes e afins, realizando uma varredura rápida e eficiente nas bases de dados (CORRÊA; BERTOCCHI, 2012).

Os cuidados na utilização de algoritmos na curadoria são observados por Golfetto e Baldessar (2016). Segundo eles, no processo de filtragem feita pelos algoritmos, alguma informação pode ser considerada irrelevante para o usuário simplesmente porque ela não apareceu no resultado da busca, ou o contrário, parecer relevante pelo fato de estar entre os resultados. Sendo assim, para os autores, “[...] em qualquer busca há uma contaminação dos resultados, que não é limitada apenas pelo histórico sociocultural do pesquisador, mas também pelas ferramentas que ele usa para obter essas informações” (GOLFETTO; BALDESSAR, 2016, p. 6)

Por outro lado, a pura e simples curadoria humana é mais livre. Para Corrêa e Bertocchi (2012), “um curador de conteúdo é capaz de agregar novas e inusitadas perspectivas à informação, oferecendo aos seus usuários a surpresa, o inesperado ou simplesmente aquilo que o usuário nem imaginaria existir no mundo e sobre o mundo, ampliando seu próprio entendimento de mundo”. Elas reforçam isso ao citar a repórter Jane Wakefield, da BBC News, que no artigo *When algorithms control the world* diz: “algoritmos podem ser mais espertos que o homem, mas eles não possuem necessariamente a noção de perspectiva do homem”.

Com isso, Corrêa e Bertocchi (2012) defendem que os leitores de informações são reduzidos às suas preferências e o profissional de comunicação, por vivenciar a proximidade com aquele que quer e deve ser informado, possui um cabedal de variáveis importantes sobre processos de escolha, gostos, direcionamento da formação de opinião, variação de padrões sociais, entre outros dados. Esse cenário permite o uso de modelos algorítmicos menos uniformizadores e, conseqüentemente, mais adequados ao propósito social do campo da Comunicação.

Os leitores de informações assim são reduzidos às suas preferências, ao que consomem. [...] Processo indesejável do ponto de vista da comunicação social como um todo, em que diferentes pontos de vista, fontes, perspectivas e recortes são fundamentais para o alargamento da visão de mundo desses leitores e para a construção do conhecimento da humanidade (CORRÊA; BERTOCCHI, 2012, p. 32).

## 2. O QUE É NEWSLETTER

A newsletter está diretamente ligada a uma das primeiras ferramentas da internet: o e-mail. O e-mail ou correio eletrônico que conhecemos hoje foi inventado nos anos 1970 pelo programador norte-americano Ray Tomlinson, que usou a ARPANET – rede que deu origem a internet – para enviar e receber mensagens simples entre os usuários da rede. Com a evolução do sistema, foi possível enviar mensagens maiores, surgindo daí o nome de correio eletrônico (KARASINSKI, 2009, on-line)

A popularização do e-mail aconteceu nos anos 1990, com a disponibilização de e-mails gratuitos por grandes portais. Segundo Ferrari (2003, p.31), “Um dos primeiros serviços desenvolvidos para manter o usuário fiel ao portal foram os e-mails gratuitos. O pioneiro e mais famoso é o Hotmail, comprado pela Microsoft [...]. A grande utilidade do e-mail grátis é a possibilidade de acesso por qualquer browser e em qualquer lugar do mundo”.

Lévy (1999) já destacava a funcionalidade do e-mail de permitir o envio de uma mensagem para uma lista de contatos.

O correio eletrônico pode enviar, de uma só vez, uma mesma mensagem a uma lista (que pode ser longa) de correspondentes, bastando indicar essa lista. Assim, não é necessário fazer fotocópias do documento, nem digitar diversos números telefônicos, um após o outro. Se cada membro de um grupo de pessoas possui a lista dos endereços eletrônicos dos outros, surge a possibilidade de comunicação de coletivo para coletivo: cada um pode emitir para a totalidade do grupo e sabe que os outros também terão recebido as mensagens que ele lê (LÉVY, 1999, p. 95).

É nesse período também que surge o uso de newsletter por e-mail. Owens (2016) diz que o formato era usado por escritores independentes do final dos anos 1990 até o surgimento da web 2.0, quando ocorre a ascensão dos blogs, passando então a ter poucas newsletters e sendo as mesmas mais usadas para estratégias de marketing.

No entanto, embora tenham ganhado relevância nas últimas décadas, o formato de newsletter não é recente. De acordo com Endres (2009), séculos antes do surgimento do jornal, as newsletters escritas à mão já espalhavam as notícias do dia. O Actas Diurnas do Império Romano, datadas de 59 a.C., por exemplo, já funcionavam como um tipo de boletim. Devido à produção manual, ao alto custo do papiro e às dificuldades de distribuição, esses boletins possuíam uma circulação limitada, sendo frequentemente fixados em locais movimentados, onde eram lidos em voz alta.

O Acta Diurna fornecia detalhes dos assuntos governamentais - decretos, proclamações e resoluções, notícias sobre pessoas ricas e famosas, histórias de catástrofes (incêndios e execuções) e o clima. Por ser escrito à mão, o Acta Diurna tinha uma circulação limitada. No entanto, possuía uma quantidade considerável de leitores (para a Roma antiga), pois era afixado em muitos dos lugares populares da época, incluindo as termas. O Acta também estava ligado à tradição oral e era lido em voz alta em locais públicos, para que até mesmo os analfabetos pudessem ficar

informados sobre os acontecimentos dentro do império. O Acta Diurna sobreviveu por dois séculos e evoluiu ao longo desse tempo, passando de uma fonte de notícias principalmente oficiais para conteúdos mais populares, incluindo notícias sobre crimes, divórcios, casamentos e fofocas. Embora nenhuma cópia do Acta Diurna tenha sobrevivido, muito se sabe sobre seu conteúdo por meio de referências na literatura e nas histórias da época (ENDRES, 2009, p. 91,92, tradução nossa).

A autora também destaca que a história das newsletters, jornais e panfletos não se limita a uma única cultura ou país. Diversas culturas e gerações contribuíram para moldar essas formas de comunicação, sendo algumas contribuições no campo tecnológico, outras no âmbito filosófico, e ainda houve aquelas que impactaram o conteúdo editorial da mídia, enquanto outras influenciaram diretamente no aspecto publicitário. Além disso, algumas surgiram em resposta a condições políticas, sociais e econômicas específicas de seus países, enquanto outras foram impulsionadas pela criatividade de indivíduos. Todas essas contribuições, no entanto, ajudam a explicar a ampla diversidade presente nas indústrias de jornais e newsletters atualmente, ajudando a compreender os conteúdos sejam eles impressos ou digitais (ENDRES, 2009)

Ao definir o termo newsletter, o Infopédia (2023) coloca o formato como "comunicado, normalmente de carácter periódico, contendo informações sobre a atividade e/ou serviços de uma organização, empresa ou outra entidade, enviado por correio eletrônico aos seus subscritores; boletim informativo". Terra (2006) usa uma definição parecida e diz que "newsletter é um boletim com notícias ou anúncios comerciais que o usuário de um website ou de qualquer outro estabelecimento físico pode receber em seu e-mail. Para receber, o usuário se cadastra e autoriza o envio de notícias para seu endereço eletrônico [...]" (TERRA, 2006, p. 166). Terra (2006) diz ainda que a newsletter digital trata-se de forma de receber notícias de interesse sobre determinado assunto de maneira mais barata e rápida que uma publicação impressa. Para a autora, o envio:

[...] gera um sistema de confiança no internauta e uma disposição em aceitar as mensagens e conteúdos enviados para a caixa postal do usuário. A organização que se propuser a enviar newsletters deve se atentar para que o conteúdo seja útil e aplicável ao dia a dia dos usuários; ter periodicidade definida; explorar as sessões mais visitadas pelo usuário (TERRA, 2006, p. 166).

O *Digital News Report 2022* publicado pela Reuters mostra que as newsletters são um importante canal de consumo de notícias em diversos países, com uma média de 17% dos usuários os utilizando semanalmente. O Brasil ainda fica acima da média, tendo 20% das pessoas acessando notícias por e-mail semanalmente.

Segundo a Reuters (2022), o surgimento de plataformas de newsletters pagas nos últimos anos, como Substack, Revue e Bulletin, abriu novas oportunidades para indivíduos e

pequenos editores distribuírem e monetizarem conteúdo. Essas plataformas também estão, cada vez mais, nas estratégias dos meios de comunicação não nascidos digitais". Exemplo disso é o The New York Times, que após começar a focar nas newsletters viu um enorme crescimento tanto no número de assinantes quanto no engajamento. Os leitores que se inscrevem nas newsletters do New York Times têm duas vezes mais chances de se tornarem assinantes. Jornais como The Washington Post, The Financial Times e The Guardian também tiveram bons resultados ao focar no formato por e-mail (FAGERLUND, 2016).

No Brasil, jornais como O Globo, Estadão e Folha de S. Paulo são exemplos de empresas que utilizam o formato newsletter para enviar resumos diários das suas notícias. Além desses, veículos de notícias que já nasceram no digital como Jota, Nexo Jornal e Canal Meio também exploram a newsletter como formato de distribuição direta, personalizada e convergente de seus conteúdos. Não podemos deixar de citar que esse fenômeno da convergência das novas mídias com as anteriores já foi tratado por Jenkins (2009). Segundo o autor:

Se o paradigma da revolução digital presumia que as novas mídias substituiriam as antigas, o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias irão interagir de forma cada vez mais complexas. O paradigma da revolução digital alegava que os novos meios de comunicação digital mudariam tudo. Após o estouro da bolha ponto com, a tendência foi imaginar que as novas mídias não haviam mudado nada. Como muitas outras coisas no atual ambiente de mídia, a verdade está no meio-termo. Cada vez mais, líderes da indústria midiática estão retornando à convergência como uma forma de encontrar sentido, num momento de confusas transformações. A convergência é, nesse sentido, um conceito antigo assumindo novos significados (JENKINS, 2009, p. 32 e 33).

No cenário atual, a newsletter permite que as empresas de comunicação ofereçam a seus clientes um relacionamento ainda mais forte e direto, permitindo uma segmentação, melhor apresentação de conteúdo, além de análise e comentários originais das notícias. Com isso, as newsletters fornecem características que podem fortalecer outras formas de produção jornalística, se tornando cada vez mais valiosas: descoberta, curadoria e serendipidade, em um universo digital em constante crescimento (JACK, 2016, on-line).

## 2.1 A NEWSLETTER COMO UM MODELO DE NEGÓCIO

As inovações tecnológicas vêm transformando o modelo de negócio tradicional do jornalismo. Sendo assim, é preciso entender ainda como a newsletter pode ser um modelo de negócio rentável dentro deste campo. Silveira (2016) retoma que o modelo de negócio tradicional das empresas jornalísticas baseado na venda de espaço publicitário para anunciantes vem mudando com o impacto da internet:

Detentoras da atenção das pessoas durante eras de escassez de informação e conteúdo, os veículos de notícia se mantinham a partir da venda da sua audiência para quem desejasse promover seu produto ou serviço. Por serem poucas as opções no mercado, esses espaços se tornaram caros e foram sendo cada vez mais valorizados à medida que os veículos detivessem credibilidade e solidez em suas marcas. Este modelo consolidado e repetido à exaustão por todos os cantos do mundo começou a ser desafiado com o surgimento da internet e a popularização da tecnologia digital. (Silveira, 2016, p. 82).

Essas observações também são feitas por Marcodes (2022). Segundo o autor, ao mesmo tempo em que as novas tecnologias abrem perspectivas inovadoras na relação do jornalismo com seu público - com novos formatos, recursos gráficos e audiovisuais, por exemplo - os avanços tecnológicos desconstruíram os modelos tradicionais de financiamento do jornalismo impresso.

Neste cenário, a newsletter surge como uma importante alternativa de modelo de negócios (VIEIRA, 2021; OSÓRIO, 2021; GOUVEIA; MAGALHÃES; SILVEIRA, 2022) ao oferecer personalização, segmentação e engajamento direto com o público. Ao se inscreverem em uma newsletter, os leitores optam por receber atualizações regulares e relevantes sobre os temas de seu interesse, criando um senso de comunidade e engajamento mais forte em comparação com outros formatos de conteúdo. Modelo de negócio também no que se refere à monetização e rentabilidade financeira. Como por exemplo, ao oferecer um conteúdo de qualidade e que atenda uma proposta de valor, os veículos de comunicação podem incentivar os leitores a se tornarem assinantes ou doadores pagantes. Esse modelo de negócio, além de fortalecer a relação empresa-cliente, oferece uma fonte de receita independente da publicidade, o que pode ser especialmente valioso em um ambiente de mídia cada vez mais volátil, sendo ainda uma oportunidade para muitas startups de notícias, como é o caso do Giro Latino, da qual falaremos no próximo capítulo. Apresentados acima os conceitos teóricos que sustentam esta pesquisa, a seguir, vamos apresentar o caminho metodológico e o conhecer melhor o nosso objeto de estudo.

### **3. METODOLOGIA**

A newsletter Giro Latino foi lançada em 2019 com o objetivo de apresentar semanalmente as principais notícias da América Latina. “É um esforço conjunto de acompanhar nossos vizinhos de continente, esse agitado e intrigante caldeirão cultural” (GIRO LATINO, 2023, on-line). A publicação é produzida pelos jornalistas Lucas Berti, Maurício Brum e Juan Ortiz, com o apoio da Fronteira, em Porto Alegre.

Para entendermos o processo de produção e a história do Giro Latino, esta pesquisa utilizou como metodologia uma entrevista. Assim, compreendermos melhor as motivações, os objetivos e os processos de construção dessa newsletter. Duarte (2005) insere as entrevistas como fundamentais para entendermos as práticas, crenças, valores e sistemas de classificação em grupos sociais específicos. Segundo o autor, quando bem realizadas, as entrevistas permitem ao pesquisador mergulhar fundo e obter informações consistentes sobre como cada pessoa vê e interpreta sua realidade. Além disso, Duarte também destaca que:

A entrevista é uma técnica dinâmica e flexível, útil para apreensão de uma realidade tanto para tratar de questões relacionadas ao íntimo do entrevistado, como para descrição de processos complexos nos quais está ou esteve envolvido. É uma conversa realizada a partir de um quadro conceitual previamente caracterizado, que guarda similaridade, mas também diferenças, com a entrevista jornalística. São próximas no objetivo de buscar informações pessoais e diretas por meio de uma conversação orientada, no cuidado, rigor e objetivo de compreensão (DUARTE, 2005, p. 63).

Junto a isso, usamos também como metodologia, a análise de conteúdo. De acordo com a pesquisadora Laurence Bardin (1977), a análise de conteúdo é feita desde a antiguidade, na tentativa de interpretar livros sagrados. No entanto, foi apenas na década de 1920 que ela se tornou um método, tendo seu conceito definido entre os anos 40 e 50. Para Bardin, o termo análise de conteúdo se refere a:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN *apud* CÂMARA, 2013, on-line).

Bardin diz ainda que a análise de conteúdo possui três etapas importantes: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na primeira etapa, é preciso estabelecer uma estrutura de trabalho e definir métodos a serem aplicados nos próximos passos. Nesta fase, é realizada uma "leitura flutuante", que serve para formular hipóteses e objetivos de pesquisa.

A autora destaca que é necessário seguir algumas diretrizes durante a fase de pré-análise de uma análise de conteúdo. Estas incluem exaustividade, para abranger todo o conteúdo relevante; representatividade, para selecionar um conjunto representativo de dados; homogeneidade, para selecionar dados similares coletados de maneira uniforme e por indivíduos semelhantes; pertinência, para que os documentos selecionados sejam adequados aos objetivos e ao conteúdo da pesquisa; e exclusividade, para garantir que cada elemento seja categorizado de forma exclusiva.

No processo de análise dos dados selecionados, é necessário categorizá-los de acordo com as unidades de registro escolhidas, que podem ser baseadas em assuntos, palavras ou frases. Isso permite aprofundar o estudo do tema, tornando-o mais claro e compreensível. Para finalizar

a análise de conteúdo, é necessário consolidar e validar os resultados obtidos. Isso pode ser feito através da comparação com fontes teóricas, a fim de fornecer um contexto mais amplo e uma interpretação mais precisa dos dados coletados. Desta forma, é possível tornar os resultados mais objetivos e confiáveis.

A análise das edições da newsletter do Giro Latino será por meio dessa metodologia que permite o agrupamento das características da publicação. A realização desse tipo específico de análise busca a aparição de frequências de sentidos que apontam algo para a resposta da pergunta de pesquisa.

Thaís Jorge (2015) complementa o conceito de Bardin e destaca que a análise de conteúdo se torna mais objetiva e precisa com o uso de ferramentas digitais, chamando isso de Análise de Conteúdo Digital (ACD). Segundo a autora:

A expressão análise de conteúdo digital concentra pelo menos três ideais: 1) AC utilizando o programa de computador no tratamento estatístico de dados; 2) a rede mundial de computadores como fonte de informações, com o emprego em motores de busca; 3) pesquisa na Internet. Em geral, o conteúdo digital sob análise está no Word Wide Web, setor da internet que se caracteriza pela hipertextualidade - hiperlinks conectam o texto. O ambiente digital se caracteriza ainda pela multimídia, capacidade de oferecer textos, sons e imagens ao mesmo tempo, usando tecnologia virtual; e pela interatividade, o contato com o público (JORGE, 2015, p. 261).

Por fim, faremos o estudo de caso da Giro Latino. Segundo Yin (2003), o estudo de caso é uma abordagem de pesquisa que visa analisar o fenômeno em questão em profundidade, através do estudo detalhado de um caso específico. Com isso, o caminho metodológico escolhido permitirá uma análise detalhada da newsletter, ajudando a responder às perguntas levantadas no problema de pesquisa.

#### **4. GIRO LATINO**

Conforme descrito acima, este trabalho realizou uma entrevista, via e-mail, no dia 9 de junho 2023, com os editores Lucas Berti, Maurício Brum e Juan Ortiz, responsáveis pelo Giro Latino. Essa etapa foi essencial para a produção deste capítulo sobre o Giro latino, permitindo compreender, de forma clara, a história e processos deste veículo de comunicação. A entrevista completa pode ser lida no apêndice 1, página 66.

Antes de virar uma newsletter, o Giro Latino começou de maneira informal como ‘Girão da América’, em maio de 2018, no formato de thread semanal no Twitter, feita pelo jornalista Lucas Berti em seu perfil pessoal. Uma thread é um conjunto de tuítes sobre um determinado assunto publicado de forma conectada para contar uma história ou compartilhar informações com os seguidores. Segundo Voltarelli, em matéria no site Tech Tudo (2021), “esse recurso é

útil para trazer detalhes pertinentes a uma grande história, mantendo uma leitura prática e uma comunicação de fácil entendimento. Cada tuíte da thread permite a adição de conteúdo multimídia, como links de outros sites, fotos e vídeos” (VOLTARELLI, 2021, on-line).

Com a repercussão positiva, foi preciso expandir o formato. De acordo com os editores entrevistados, os leitores da thread pediam uma newsletter com mais informações, contudo, o Berti não conseguia fazer tudo sozinho. Foi aí que, no ano seguinte, em 2019, o jornalista iniciou uma parceria com Maurício Brum, dono do perfil Impedimento, também no Twitter, que, inspirado no ‘Girão Latino’, já tinha começado a produzir um resumo de notícias sobre o futebol sul-americano. “Junto com o Maurício, veio o apoio da agência Fronteira, que ajudou a pensar a estrutura da newsletter e colocar o projeto no ar. O Juan Ortiz, também da Fronteira, se juntou ao Giro em 2020. E lá se vão quase 190 edições”, disseram os editores do Giro Latino, em entrevista realizada para esta pesquisa.

Para receber as edições do Giro Latino é necessário se inscrever por meio do site <https://girolatino.substack.com/>, que faz parte da plataforma de newsletter Substack. O portal é um canal que abriga as edições antigas e permitem aos leitores acessar tudo o que já foi produzido pelo Giro, incluindo as edições extras. Na página inicial, antes de exibir o conteúdo, é exibida uma página que permite adicionar o e-mail (Imagem 1). O usuário pode optar por não se inscrever e acessar diretamente os textos já publicados.

**Imagem 1 - Página de inscrição da newsletter Giro Latino.**



Fonte: site Giro Latino



Segundo os editores, com o formato de newsletter, eles passaram a ter um espaço maior para distribuir o conteúdo e incluir todos os países da América Latina. Para eles, era um formato “mais óbvio (resumo de notícias)” e “simples” de lidar naquele momento. Junto a isso, o novo formato permitiu a criação de seções e ampliação das notas dos países, além do uso de recursos de estilos e edição. “Foi uma forma de atender às demandas por um conteúdo mais organizado e periódico”, afirmaram os editores, durante entrevista para esta pesquisa.

Os produtores do Giro destacam que a ideia do resumo semanal veio do ritmo de curadoria original do ‘Girão da América’. No entanto, com o Giro Latino, a newsletter permitiria que mais notícias entrassem na seleção:

De forma geral, a rotina de mapear informações a cada semana pareceu o formato mais frutífero – e também o mais viável diante da necessidade de conciliar a produção do Giro com os nossos empregos principais. Um resumo latino-americano dessa envergadura em menos tempo do que uma semana seria inviável para nós; já um intervalo maior do que uma semana esfriaria demais a cobertura noticiosa e, portanto, diminuiria sua relevância (GIRO LATINO, 2023, entrevista).

O Giro Latino é enviado aos sábados, mas também conta com edições especiais. Essas edições são geralmente focadas em temas mais quentes das coberturas, como grandes tragédias, assassinatos ou tentativas de assassinatos de presidentes, golpes de estado, prisões de figuras importantes, reviravoltas eleitorais e manifestações capazes de desestabilizar governos. De acordo com os editores, é uma versão mais *hard news* do trabalho do Giro e essa edição extra exige ainda mais agilidade por se tratar de fatos repentinos, apesar de fazerem parte do radar.

Os editores do Giro Latino atuam em outras empresas de comunicação e estão em constante contato com temas internacionais. Lucas Berti é repórter de América Latina no The Brazilian Report, um meio de comunicação independente que tem como proposta “ser uma voz brasileira na área internacional, explicando os prós e contras do Brasil para o público estrangeiro” (THE BRAZILIAN REPORT, 2023). Em 2018, quando produzia o Girão em formato de thread, Berti atuou como repórter no Opera Mundi, um portal de notícias independente especializado em cobertura internacional sobre política, economia e cultura. Neste período, América Latina era apenas uma das suas áreas de cobertura. Em entrevista para esta pesquisa, Berti afirma que “sempre” puxou “sardinha” para a política latino-americana e eram as matérias que mais gostava de fazer. De acordo com ele, foi o jornalista Sandro Fernandes ex-correspondente da Globo na Rússia, e hoje um grande amigo seu, que lhe deu a dica: “se você quer se destacar nesse meio tão restrito que é o jornalismo internacional, foque numa área só”, e assim ele fez o Girão, que depois virou Giro Latino.

Maurício Brum, que hoje atua como editor na Agência Fronteira, diz que o jornalismo nem sempre permitiu ele acompanhar a América Latina como ele gostaria, e em grande parte

pelo próprio motivo que o incentivou a criar o Giro: a falta de interesse de veículos brasileiros em se aprofundar na cobertura da vizinhança. O gosto por essa temática vem desde a faculdade, o que refletiu na sua jornada acadêmica da graduação ao doutorado na área de história da América Latina contemporânea. Brum é autor dos livros “O Inverno da Esperança: como a Copa do Mundo de 1950 chegou ao Brasil e porque ela partiu o coração do país”, “Estádio Chile, 1973: morte e vida de Víctor Jara, a voz da Revolução Chilena” e “La Cancha Infame: a história da prisão política no Estádio Nacional do Chile”. Segundo ele, essa trajetória foi “a forma de manter viva essa chama onde a profissão ainda falhava em proporcionar um caminho”. Ou seja, Brum viu na produção uma oportunidade de atender um nicho interessado em América Latina, uma necessidade de mercado que não estava sendo atendida pela grande mídia. Foi uma forma de aliar seus interesses pessoais e profissionais.

Já Juan Ortiz afirmou na entrevista que, antes do Giro Latino, de certa forma, sempre esteve envolvido com a cobertura jornalística de América Latina, mas não como ocupação principal. Ainda durante a faculdade de jornalismo ele buscou produzir conteúdo sobre esta área, como reportagens sobre a situação dos haitianos residentes no Brasil, dados de deportações e expulsões de migrantes e até uma entrevista com um rabino argentino. Natural da Colômbia, Ortiz é um amante da cultura latino-americana e entrou para o projeto do Giro Latino através da agência Fronteira, da qual fez parte. Hoje, trabalha ainda como assistente editorial no Diálogo Chino, site de jornalismo independente dedicado a destrinchar as relações China-América Latina e seus desafios para o desenvolvimento.

A definição das seções da newsletter e a organização das notícias, segundo os editores, é um trabalho de “construção”. Desde a criação do Giro, foram pensadas em diferentes seções para dar um “respiro” à leitura, incluindo alguns conteúdos culturais como dicas de filmes, livros, músicas, eventos, verbetes e fotos para quebrar o fluxo do leitor. “A divisão por país é uma forma de respeitar a essência do projeto – como se fosse uma imersão em cada uma das outras nações (além do Brasil) que faz parte da região latino-americana”, dizem. Além disso, o texto de abertura trata-se de uma matéria semanal. “O texto de abertura foi crescendo de tamanho e hoje é uma matéria semanal focada na notícia que, segundo os nossos critérios, merece uma explicação mais detalhada – pode ser o tema mais quente da semana ou outro que foge aos radares da cobertura tradicional”, destacam os editores.

Desde o surgimento da publicação, mudanças no formato foram implementadas junto a opinião dos leitores. Uma das principais alterações na organização do Giro foi a inclusão de uma seção de destaques, agrupando as principais notas da semana no início da newsletter. De acordo com os editores, a mudança foi elaborada após alguns testes e enquetes feitos com os

leitores para atender diferentes públicos. A mudança teve como foco permitir quem não tem tempo de ler a edição completa, focar no texto de abertura e nas cinco principais notícias da edição. As outras notas são organizadas por país, em ordem alfabética.

No processo de produção, as notícias surgem a qualquer momento ao longo da semana, o que faz com que os editores não tenham uma reunião de pauta definida, embora o acompanhamento de notícias sobre América Latina na imprensa dos outros países seja diário. Aos poucos, os editores selecionam, traduzem e sintetizam o que é mais relevante para os leitores do Giro Latino. Em entrevista, eles explicaram o processo:

usamos ferramentas de busca personalizada para encontrar algumas notícias específicas. Fora os algoritmos-padrão das redes sociais, não usamos programas automatizados. Além disso, muitas ideias de pauta surgem em nosso próprio ecossistema jornalístico – já que estamos em contato constante com fontes de outros países e jornalistas da área. A maioria do conteúdo da newsletter é produzido na véspera e antevéspera da publicação” (GIRO LATINO, 2023, entrevista).

As escolhas das notícias se dão seguindo critérios de noticiabilidade gerais e também parâmetros próprios da linha editorial do Giro Latino. “Damos ênfase especial às notícias de política, economia, direito humanos, meio ambiente, saúde e cultura. Também ficamos atentos a desdobramentos de coberturas que já receberam atenção no próprio Giro em edições anteriores”, afirmam os editores. Nos casos de semanas nas quais as notícias políticas de um país são consideradas “fracas” para os editores, a alternativa é buscar curiosidades culturais e temas menos abordados pela cobertura das mídias tradicionais. Nesse cenário, também são publicadas histórias engraçadas que rendem notas sobre arte, esportes, temas ambientais, entre outros.

As notas mais simples do Giro Latino são produzidas por meio do que é divulgado em diferentes jornais locais dos países latinos, além das coberturas feita por veículos internacionais e agências de notícias. Junto a isso, os editores também têm fontes espalhadas pela região, que ajudam a entender temas mais específicos. “Quando são assuntos mais complexos, fazemos apuração própria e checamos as informações com fontes primárias, além de contrastar com o que foi publicado em diferentes veículos e fontes oficiais”, informam.

Em relação ao tempo de produção da newsletter, varia de acordo com a complexidade e tamanho do conteúdo. O processo de seleção das notas começa na segunda-feira. O “grosso” da escrita é feita na quinta e sexta-feira de cada semana, quando ocorre o fechamento da edição enviada aos sábados. Os textos são escritos por Berti, Brum e Ortiz durante a semana e, se um fica responsável pelo texto de abertura, os outros realizam o processo de edição. Além disso, a produção tem um “checklist” com o objetivo de garantir que o conteúdo tenha a “cara do Giro”.

De acordo com os produtores, os critérios seguidos são originalidade, clareza, cruzamento de informações e contexto. Segue trecho da entrevista com os produtores explicando cada critério.

**Originalidade:** o texto tem um recorte e uma escrita singular ao que foi publicado em outros lugares?

**Clareza:** alguém que não acompanha esse tema e nunca leu a newsletter conseguiria entender do que se trata? Se houver pontos que gerem dúvidas, é preciso explicar bem. O trabalho de curadoria do Giro passa justamente por esse serviço de “mastigar” o tema para os leitores.

**Cruzamento de informações:** o que outras fontes e veículos dizem sobre esse assunto? O que o “outro lado” da questão (oposição, manifestantes etc.) opina sobre o tema? O Giro não para na versão oficial dos fatos, e nenhuma nota é escrita baseada apenas em uma versão parcial da notícia.

**Contexto:** o Giro já falou desse tema ou dessa pessoa nos últimos tempos? O que dissemos a respeito? A nova informação deve complementar o que foi dito antes. Ou seja, o texto precisa recapitular o que já publicamos. Caso sejam novas informações que contradigam a anterior, precisamos explicar o motivo da mudança em relação ao que escrevemos antes. O Giro tem leitores fiéis que vão lembrar do que foi dito e vão estranhar se trouxermos uma nova informação descontextualizada sobre um mesmo assunto (GIRO LATINO, 2023, entrevista).

Além disso, não podemos deixar de destacar os principais benefícios pontuados pelos editores para o uso da newsletter como produto. Como citado anteriormente neste trabalho, o potencial de curadoria e fidelização tem tornado a newsletter o principal modelo de negócios de alguns veículos jornalísticos, como é o caso do Giro Latino. Para os editores, esse modelo ofereceu uma possibilidade de “mala direta” com os assinantes, deixando-os menos refém dos algoritmos das redes sociais, como explicam: “Isso garante uma certa liberdade editorial para criar um conteúdo longo sobre temas diversos e ter a certeza de que uma grande audiência receberá o conteúdo regularmente. Isso é algo muito difícil de atingir em outras plataformas digitais”, responderam na entrevista para esta pesquisa.

No quesito fidelização, os produtores entendem que a newsletter do Giro Latino virou uma rotina para os leitores, comportamento historicamente relacionado aos jornais físicos, programas de rádios ou TV, e mais recentemente, podcasts. Com isso, as redes sociais do Giro Latino assumiram o papel de vitrine para atingir novos públicos e distribuir o conteúdo da newsletter em outra linguagem. O Giro Latino está presente no Twitter, Instagram e no aplicativo de mensagens Telegram, o que reflete no alcance da produção. Atualmente, o Giro Latino tem mais seguidores nas redes do que assinantes da newsletter, segundo os editores. Contudo, eles afirmam que o alcance de leitura é maior por e-mail. Os números de assinantes da newsletter não foi divulgado pelos entrevistados. No entanto, nas redes, até o dia 7 de julho de 2023, o Giro acumulava cerca de 75 mil seguidores. Veja os números de cada rede na tabela 1.

Tabela 1 – Números de seguidores nas redes sociais do Giro Latino

Redes Sociais	Inscritos
Twitter	65.500
Instagram	8.877
Telegram	383
Youtube	978
Spotify	Não divulgado

Fonte: elaborado pela autora (2023).

O Giro Latino também já foi explorado em outros formatos, como podcast, com conteúdo sobre cultura e história latino-americana; e uma parceria em vídeos com o site jornalístico The Intercept Brasil. Em abril de 2023, foi lançado um site do Giro Latino dentro da plataforma jornalística Headline. “Lá reproduzimos e expandimos as principais notícias publicadas na newsletter, e temos vários conteúdos exclusivos. Isso tem facilitado muito na distribuição de forma independente”, explicam os editores, já que antes o link da edição da newsletter era reservado ao Substack, plataforma focada para esse meio.

Como fonte de receita, a produção conta com uma campanha na plataforma Catarse, que permite aos leitores prestarem um apoio mensal em troca de um benefícios extras. O apoio mensal no valor de R\$20 ou mais, dá acesso ao grupo do Giro Latino no Telegram, um espaço exclusivo para conversa entre editores e apoiadores. Já o valor de R\$10 ou mais, permite entrar na Roda do Twitter e Amigos Próximos do Instagram para receber conteúdos personalizados. Os leitores também podem apoiar com qualquer valor sem direito a recompensa.

Também é possível fazer uma assinatura paga da newsletter no Substack. As opções são *free*, mensal, anual e membro da comunidade. Entenda cada uma na tabela abaixo:

Tabela 2 – Valores das assinaturas do Substack

Assinatura	Valor	Benefício
Free	R\$0	Conteúdos regulares da newsletter
Mensal	R\$20	Conteúdo exclusivos
Anual	R\$180	25% de desconto no valor mensal; Conteúdos exclusivos
Comunidade	R\$330	Conteúdos exclusivos; Membro da comunidade Giro+

Fonte: elaborado pela autora (2023).

É possível ainda fazer um PIX, modelo de transferência eletrônica instantânea, diretamente aos produtores do Giro Latino. A chave é o endereço de e-mail [pixdogiro@gmail.com](mailto:pixdogiro@gmail.com) disponibilizada na página do Substack da newsletter. Os editores ressaltam que quase toda a receita depende dessa rede de apoio dos leitores, sendo a exceção a produção de conteúdo para outros veículos de notícias, que remuneram esse trabalho.

Quase toda nossa receita depende do apoio dos leitores. Por isso, criamos um grupo fechado no Telegram só para apoiadores e, recentemente, implementamos o uso dos Amigos Próximos do Instagram e a Roda do Twitter, como forma de nos aproximar de quem nos apoia e criar esse senso de comunidade. Além disso, publicamos matérias e entrevistas junto a outros veículos que pagam por esses conteúdos – é uma maneira de remunerar produções específicas (GIRO LATINO, 2023, entrevista).

Diante do aqui exposto, iremos, por meio da coleta de dados e análise, identificar padrões e tendências na cobertura jornalística do Giro Latino a fim de explorar como essa newsletter contribui para a construção de narrativas. Vamos avaliar a capacidade do boletim eletrônico ser uma fonte confiável, atualizada sobre questões importantes da América Latina, e verificar suas principais estratégias como modelo de negócio.

## 5. COLETA DOS DADOS DAS NEWSLETTERS

Neste capítulo, iremos analisar seis edições da Newsletter Giro Latino. Foram escolhidas duas edições enviadas por mês, de janeiro a março de 2023, seguindo as seguintes categorias listadas na Tabela 3 abaixo:

**Tabela 3 - Especificação da categorização utilizada na pesquisa**

<b>Pauta principal</b>	Do que se trata o texto de abertura e qual país está envolvido?
<b>Destaques</b>	Quais países aparecem? Qual o tema abordado?
<b>Mais notícias</b>	Há notas dos 20 países da América Latina? Repete algum país dos destaques?
<b>Fontes Nacionais</b>	Quais veículos nacionais são usados como fonte?
<b>Fontes Internacionais</b>	Quais veículos internacionais são usados como fonte?
<b>Fontes oficiais</b>	Quais fontes do governo ou organizações são usadas?
<b>Paywall das fontes utilizadas</b>	Os textos linkados nos textos são abertos ou tem paywall?
<b>Editorias</b>	Quais editorias aparecem?
<b>Edições anteriores</b>	Os links levam para edições antigas da newsletter?

<b>Receita</b>	Como são oferecidas as modalidades pagas da newsletter? Quais <i>call to action</i> (CTA) são utilizados?
----------------	---

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Abaixo apresentamos os dados principais de cada newsletters. Todas elas estão disponíveis na versão completa no apêndice 2, na página 76.

### 5.1 GIRO LATINO: 7 DE JANEIRO DE 2023

A primeira newsletter analisada foi enviada no dia 7 de janeiro e traz como título “Nova prisão de filho de ‘El Chapo’ espalha caos no México”, tema da matéria de abertura. O ‘El Chapo’ é Joaquín Guzmán, narcotraficante mexicano ex-líder da Alianza de Sangre, considerado um dos maiores da história do narcotráfico latino-americano. O texto de abertura é contextualização, em cinco parágrafos, sobre o cenário violento no México após a prisão de Ovidio Guzmán, o ‘El Ratón’, herdeiro de ‘El Chapo’, hoje preso nos EUA.

Segundo a matéria, um cenário parecido já tinha ocorrido em 2019, quando Guzmán também foi preso pelas autoridades mexicanas. Naquele período, foi necessário que o presidente Andrés Manuel López Obrador ordenasse a soltura do “príncipe narco” diante do temor de um massacre de civis. Em 2023, a posição do presidente é diferente, que tem endurecido seu enfrentamento aos cartéis.

Nesta edição, além da matéria de abertura, estão presentes as sessões Destaques e Mais Notícias, junto com três quebras de leitura: a indicação de uma música, o significado de uma palavra e uma postagem no Instagram. Na tabela abaixo iremos analisar o conteúdo apresentado por cada seção (Tabela 4).

**Tabela 4 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 7 de janeiro de 2023.**

<b>Pauta principal</b>	<b>Nova prisão de filho de El Chapo espalha caos no México</b>
------------------------	--

<b>Destaques</b>	<p><b>Brasil:</b> Retorno de Lula é saudado com encontros oficiais; presidentes de países vizinhos marcaram presença</p> <p><b>Argentina:</b> Presidente Alberto Fernández quer impeachment da Corte Suprema de Justiça do país;</p> <p><b>Colômbia:</b> Exército de Libertação Nacional (ELN) negou ter chegado a um acordo de cessar-fogo bilateral com o governo, pouco após o</p>
------------------	---

presidente Gustavo Petro publicar um comunicado anunciando a tal trégua histórica

**Paraguai:** Eleições primarias deram o tom do futuro próximo da política paraguaia

**Venezuela:** Guaidó agora é preterido também pela oposição; deputados opositoristas votaram massivamente pelo fim do governo interino de Juan Guaidó

- Mais notícias**
- A sessão apresenta notas de todos os países, menos os que estão na aba destaque.
  - Apenas a Venezuela aparece nos destaques e mais notícias.
  - A sessão é organizada por ordem alfabética.

**Fontes Nacionais** G1; GauchaZH; Lucas Berti – Twitter; UOL Notícias; Folha de S. Paulo; BBC News Brasil; Poder360

**Fontes Internacionais** CNN espanhol; Excelsior; El Clarín; Forbes México; AP News; El País; Reuters; Microsoft Start (360 News); El Colombiano; La Nación; Pagina 12; El Surti; DW; The Intercept; Televisión Pública Noticias; Infobae; La Tercera; TeleSUR TV; Tercera Informacion; La Region; La República; AFP; La Prensa Grafica; Cambridge; Europa Press; Univision; El Financiero; Swiss Info; El Nuevodia; BNamericas; La Diaria Uruguai; El Observador

**Fontes Oficiais** TSJE Paraguay – Justiça Eleitoral; Senado De La República - Governo Do México

**Paywall** Três links de notícias da Folha de S. Paulo apresentaram Paywall.

**Editorias** Política; Segurança Pública; Economia; Ciência; Justiça; Cultura e Esporte.

- Edições anteriores**
- GIRO LATINO - EDIÇÃO - 01/11/22 - Lula eleito: América Latina reabre portas para o Brasil
  - GIRO LATINO - EDIÇÃO - 29/10/2023 - Bolsonaro garante refúgio a golpistas bolivianos
  - GIRO LATINO - EDIÇÃO - 17/12/2022 - Copa do Mundo ameniza dores e faz Argentina sonhar
  - GIRO LATINO - EDIÇÃO - 7/12/2022 - Peru: presidente é preso após tentar fechar Congresso



- GIRO LATINO - EDIÇÃO - 05/11/2022 - Visita de Petro à Venezuela encerra hostilidade entre vizinhos

**Elementos multimídias (fotos, vídeos, áudio)**

- Áudio: link da música Viene A Verme – Theme from “El Chapo”
- Foto: imagem do Instagram @aldairmejia\_photo

**Receita** Aparecem dois CTAs (chamada para ação) pedindo apoio financeiro a newsletter. Um logo após o texto de abertura, e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse.

**Redes Sociais** Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram só aparecem no final da newsletter.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

## 5.2 GIRO LATINO: 28 DE JANEIRO DE 2023

Enviada no dia 28 de janeiro, a segunda newsletter analisada traz o título “Gasoduto Argentina-Brasil ignora metas climáticas, dizem ambientalistas”, tema da matéria de abertura. O texto fala sobre a reunião bilateral entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alberto Fernández em Buenos Aires. Na ocasião, eles foram questionados sobre os planos de construir o gasoduto em Vaca Muerta, na Patagônia. O empreendimento levaria gás ao Brasil e poderia ser financiado pelo Estado brasileiro. Contudo, ambientalistas criticam o projeto por considerar que ele vai em direção oposta aos compromissos climáticos dos países.

De acordo com a matéria, Lula defendeu que se há interesse dos empresários e do governo, as condições para fazer o financiamento serão criadas para ajudar no gasoduto. Já Fernández disse que a decisão sobre o financiamento do BNDES está nas mãos do Brasil. A Vaca Muerta é a principal formação geológica de hidrocarboneto não convencionais da Argentina e uma das maiores do planeta. A Argentina aposta nos campos de petróleo e gás que ocupam mais de 30 mil km<sup>2</sup> da Patagônia como uma oportunidade de resolver o problema do abastecimento energético e criar mais empregos. Porém, a exploração vai na contramão dos compromissos para 2030 firmados pelo país na 27<sup>a</sup> edição da Conferência do Clima (COP 27).

Nesta edição, além da matéria de abertura, estão presentes à sessão de Destaques e Mais Notícias, junto com alguns elementos multimídia, como a indicação de uma música, o significado de uma palavra e uma postagem no Instagram, além de uma breve história de um herói nacional de Cuba. Na tabela abaixo, iremos analisar o conteúdo apresentado por cada sessão.

Tabela 5 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 28 de janeiro de 2023.

<b>Pauta principal</b>	<b>Gasoduto Argentina-Brasil ignora metas climáticas, dizem ambientalistas</b>
<b>Destaques</b>	<p><b>Haiti:</b> Policiais atacam casa de premiê e tomam aeroporto no Haiti</p> <p><b>Peru:</b> Peru abre caminho para adiantar eleições</p> <p><b>Honduras:</b> Peru retira embaixada em Honduras após falas na Celac</p> <p><b>Panamá:</b> Ex-presidente panamenho e filhos têm vetada entrada aos EUA</p> <p><b>Chile:</b> Rejeição de projeto minerário vira briga diplomática</p>
<b>Mais notícias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sessão apresenta notas de todos os países, menos os que estão na aba Destaque.</li> <li>• A sessão é organizada por ordem alfabética.</li> </ul>
<b>Fontes Nacionais</b>	O Eco; Opera Mundi; G1; Jota; Yahoo; Poder360; UOL Notícias; CNN Brasil e Valor.
<b>Fontes Internacionais</b>	El País; Dialogo Chino; El Tiempo; RFI; Infobae; TelesurTV; CNN Espanol; France24; Ambito; Reuters; Cultura Geek; Pagina 12; AP News; AFP; DW; Swiss Info; El Comercio; Prensa Libre; BBC News; Prensa Latina; ABC Em El Este; Listin Diario.
<b>Fontes Oficiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam)</li> <li>• International Monetary Fund - IMF</li> <li>• Defensoría Perú - Governo do Peru</li> <li>• Ministério das Relações Exteriores - MRE</li> </ul>
<b>Paywall</b>	Duas notícias com link do Valor têm paywall
<b>Editorias</b>	Política; Segurança Pública; Economia; Justiça; Cultura; Esporte; Meio Ambiente; Obituário; Infraestrutura
<b>Edições anteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO 14/01/2023 - Peru: Crise Pós-Castillo Acumula Mortes E Paralisações</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO 15/04/2023 -El Salvador Impõe ‘Cota’ De Prisões E Tira Comida De Detentos</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 20/08/22 - Equador: Bombas Em Guayaquil Renovam Medo Por Narcoterrorismo</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO 24/09/2022 - Porto Rico: Furacão Fiona Reabre Feridas De Crise Elétrica</li> </ul>

---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO 22/10/2022 - Crise Bota Haiti Na Mira De Nova Ocupação Internacional</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 26/11/22 - R. Dominicana Expulsou Crianças Haitianas Sem Os Pais, Diz Unicef</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO - 6/06/2020 - Brasil Rende 3ª Derrota Ao Mercosul Na Europa</li> </ul>
<b>Elementos multimídia (fotos, vídeos, áudio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áudio: link para o álbum <i>Inspiración de los Pueblos- Grupo Familia Vera</i></li> <li>• Foto: imagem do Instagram @josuereyes</li> <li>• Vídeo: link de vídeo do Youtube dos discursos de Alberto Fernández e Lula na Argentina</li> </ul>
<b>Receita</b>	Aparecem dois CTAs pedindo apoio financeiro a newsletter. Um logo após o texto de abertura e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse.
<b>Redes Sociais</b>	Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram só aparecem no final da newsletter.

---

Fonte: elaborado pela autora (2023).

### 5.3 GIRO LATINO: 11 DE FEVEREIRO DE 2023

A terceira newsletter analisada traz como tema de abertura as eleições no Haiti. A edição foi enviada no dia 11 de fevereiro, com o título “Sem presidente, Haiti cria ‘conselho’ em busca de eleições”. Segundo o texto, o primeiro-ministro haitiano Ariel Henry nomeou os integrantes do chamado Alto Conselho de Transição (HCT, na sigla em francês) com a missão de tentar viabilizar a realização de eleições no Haiti ainda em 2023. A newsletter explica que Henry repete essa promessa desde que tomou posse após o assassinato do presidente Jovenel Moïse, em julho de 2021.

A matéria destaca ainda que o país não tem um processo eleitoral desde 2016. O legislativo haitiano deixou de operar depois do fim do mandato da imensa maioria dos seus representantes. Os mandatos dos últimos 10 senadores acabaram em janeiro de 2023, tendo o país atingido a marca simbólica de não ter qualquer representante eleito. Neste cenário, observadores apontam que é improvável que o Conselho de Transição, composto por três membros, consiga promover alguma mudança dentro do prazo que dispõe: 7 de fevereiro de 2024.

Além da matéria de abertura, estão presentes nesta edição a sessão de destaques e mais notícias, junto com elementos multimídia, como a indicação de uma música e duas imagens,

uma do Instagram e outra do Twitter. Na tabela abaixo, analisamos o conteúdo apresentado por cada sessão.

**Tabela 6 - Análise da newsletter Giro Latino enviada 11 de fevereiro de 2023**

<b>Pauta principal</b>	<b>Sem presidente, Haiti cria ‘conselho’ em busca de eleições</b>
<b>Destaques</b>	<p><b>Região:</b> Gripe aviária começa a matar mamíferos na região da América Latina</p> <p><b>Equador:</b> Governo sofre revés em referendo</p> <p><b>Nicarágua:</b> Nicarágua liberta, expulsa e tira a cidadania de 222 opositores presos</p> <p><b>Chile:</b> Incêndios florestais fazem Chile buscar ajuda com vizinhos</p> <p><b>Uruguai:</b> Governo troca comando da polícia uruguaia diante de suspeita de espionagem</p>
<b>Mais notícias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sessão não apresentou notas de todos os países</li> <li>• Equador não foi mencionado na edição</li> <li>• A sessão é organizada por ordem alfabética.</li> </ul>
<b>Fontes Nacionais</b>	Exame; O Globo; CNN Brasil; UOL Notícias; BBC News Brasil; Opera Mundi; Globo Esporte.
<b>Fontes Internacionais</b>	AP News; Reuters; Microsoft Start (360 News); Economist Intelligence – The Economist; ABC News; France24; Diario Veterinario; Prensa Latina; Agencia Boliviana de Información; La Diaria; BBC News; Swiss Info; Confidencial; TelesurTV; The Brazilian Report; Merco Press; Ámbito; Serie del Caribe; Diario Nucleo; La Razón; Ansa; La República; DW; Proceso Digital; La Tribuna; El País; Infobae; Peru21; RPP; Sputnik News; Listin Diario
<b>Fontes Oficiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nações Unidas – ONU</li> <li>• Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS</li> <li>• Organização dos Estados Americanos - OEA</li> </ul>
<b>Paywall</b>	El País exigia cadastro para ler as matérias
<b>Editorias</b>	Política; Segurança Pública; Economia; Ciência; Justiça; Cultura; Esporte.

<b>Edições anteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO – 13/02/2021 - Haiti: Presidente denuncia “golpe” após juízes do Supremo exigirem renúncia</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO – 07/06/2021 - Haiti: presidente é morto em ataque armado, diz ministro</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO – 10/07/2021 - Haiti: disputa de poder após assassinato do presidente</li> <li>• GIRO LATINO - EDIÇÃO – 12/02/2022 - Haiti: premiê conspirou em morte de presidente, diz investigação</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 20/08/22 - Equador: bombas em Guayaquil renovam medo por narcoterrorismo</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 03/12/2022 - Uruguai: suspeita de espionagem sacode círculo presidencial</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 11/06/22 - Áñez é condenada a 10 anos por golpe de 2019</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 07/01/2023 - Nova prisão de filho de El Chapo espalha caos no México</li> </ul>
<b>Elementos multimídia (fotos, vídeos, áudio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Duas imagens, uma publicada no perfil da Giro Latino no Twitter e outra no perfil @adictoalatam no Instagram</li> <li>• Áudio: música <i>Nada</i>, da cantora Lido Pimienta</li> </ul>
<b>Receita</b>	Aparecem dois CTAs pedindo o apoio financeiro a newsletter, um logo após o texto de abertura e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse
<b>Redes Sociais</b>	Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram aparecem no final da newsletter

Fonte: elaborado pela autora (2023).

#### 5.4. GIRO LATINO: 25 DE FEVEREIRO DE 2023

A quarta newsletter analisada foi enviada no dia 25 de fevereiro e traz como título “Esquerda latina reage a expatriações na Nicarágua”, tema da matéria de abertura. Diante da crise política da Nicarágua, comandada pelo regime de Daniel Ortega, os governos de Argentina, Chile, Colômbia e México, comandando por lideranças de esquerda, abrem as portas e oferecem cidadania aos novos apátridas nicaraguenses.

A matéria traz a posição dos governos sobre a situação da Nicarágua. O chanceler Santiago Cafiero, responsável por falar em nome do governo argentino, disse que o país está de portas abertas para os que sofrem com o que acontece na Nicarágua. Já o presidente chileno, Gabriel Boric, não poupou palavras e disse que Ortega é um “ditador”. O governo de Gustavo Petro se manifestou reforçando a necessidade de condenar “toda violação de direitos humanos”. O governo mexicano não criticou Ortega, mas disse que todos os nicaraguenses expatriados são bem-vindos. Por fim, entre os que não quiseram se pronunciar foram os governos de Luis Arce, da Bolívia, e de Xiomara Castro, de Honduras.

Nesta edição, além da matéria de abertura, estão presentes as sessões: Destaques e Mais Notícias, junto com elementos multimídia, como uma música e uma postagem no Instagram, e a indicação de uma matéria premiada do El Faro, que recebeu o prêmio Ortega y Gasset. Na tabela 7 abaixo iremos destacar o conteúdo apresentado por cada sessão.

**Tabela 7 - Análise da newsletter Giro Latino enviada 25 de fevereiro de 2023.**

<b>Pauta principal</b>	<b>Esquerda latina reage a expatriações na Nicarágua</b>
<b>Destaques</b>	<p><b>Argentina:</b> Governo vê base aliada encolher no Senado após quatro aliados deixarem o bloco que apoiava Alberto Fernández</p> <p><b>Costa Rica:</b> Vídeos de escolta fortemente armada geram críticas de “militarização” na Costa Rica; o presidente Rodrigo Chaves apareceu escoltado por homens com armas de alto calibre e rifles de assalto, causando preocupação por difundir a imagem em canais oficiais do governo.</p> <p><b>Equador:</b> Ex-presidente Moreno na mira da Justiça por corrupção; O caso, chamado “Sinohydro”, trata de possíveis propinas recebidas pelo círculo de pessoas próximas ao ex-mandatário</p> <p><b>Paraguai:</b> Megaoperação “A Ultranza PY” antimáfias completa um ano com 14 acusados</p> <p><b>Peru:</b> EUA autoriza extradição do ex-presidente peruano Alejandro Toledo</p>
<b>Mais notícias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sessão não apresentou notas de todos os países</li> <li>• Equador não foi mencionado na edição</li> <li>• A sessão é organizada por ordem alfabética.</li> </ul>

<b>Fontes Nacionais</b>	Ensinar História; Folha de S. Paulo; Opera Mundi; Trivela; Correio Braziliense
<b>Fontes Internacionais</b>	El País; Clarín; DW; La Prensa; Monitoreamos; Pagina Siete; El Heraldo; Sergio Ramírez – Escritor da Nicarágua; Memo; Página 12; CNN Espanol; ABC; BBC News; Forbes; Correo del Sur; Swiss Info; Reuters; Human Rights Watch; Fifa; Euro News; As México; La Estrella de Panamá; Perú 12; El Comercio; PV Magazine USA; El Vocero; El Nuevo Dia; AP News; El Nuevo Diario; El Observador; El País Uruguayi; La Vanguardia;
<b>Fontes Oficiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente da Bolívia, Luis Alberto Arce Catacora</li> <li>• Ministério das Relações Exteriores do Chile</li> </ul>
<b>Paywall</b>	Paywall em duas matéria linkadas para a Folha de S. Paulo.
<b>Editorias</b>	Política; Segurança Pública; Economia; Ciência; Justiça; Cultura; Esporte
<b>Edições anteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 18/02/2023 - Gripe aviária em 15 países reacende alerta na região</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 14/01/2023 - Peru: crise pós-Castillo acumula mortes e paralisações</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 24/09/2022 - Porto Rico: furacão Fiona reabre feridas de crise elétrica</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO - 30/01/2021 -Porto Rico em estado de emergência por violência de gênero</li> </ul>
<b>Elementos multimídia (fotos, vídeos, áudio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem do perfil do Instagram @carnval.de.oruro</li> <li>• Áudio – Indicação da Clandestino de Lila Downs</li> </ul>
<b>Receita</b>	Aparecem dois CTAs pedindo apoio financeiro a newsletter. Um logo após o texto de abertura, e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse.
<b>Redes Sociais</b>	Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram só aparecem no final da newsletter.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

### 5.5. GIRO LATINO: 4 DE MARÇO DE 2023

A quinta newsletter analisada foi enviada no dia 4 de março, com o título “Equador: indígenas pedem renúncia de Lasso e preparam novas mobilizações”, tema explorado na matéria de abertura. O texto fala que menos de um ano depois dos protestos que balançaram o governo de Guillermo Lasso e deixaram vários mortos, o filme pode voltar a se repetir. A Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie) anunciou o rompimento do diálogo com Lasso e anunciou que vai exigir sua renúncia. O “gatilho” para remobilização por parte da organização indígena foi o descumprimento dos acordos firmados em outubro de 2022, que ajudaram a interromper os protestos.

A matéria destaca que, em caso de sucesso, as manifestações podem impactar na continuidade do governo Lasso, que também está na mira da Comissão da Verdade, Justiça e Combate à Corrupção do Congresso equatoriano, que recomendou que o presidente seja submetido a um processo de impeachment. O pedido da comissão tem a ver com acusações de corrupção. Uma investigação apontou que pessoas próximas ao círculo presidencial teriam cobrado propina para conceder contratos públicos.

Nesta edição, além da matéria de abertura, estão presentes as sessões Destaques e Mais Notícias, junto com elementos multimídia, como a indicação de uma música e uma imagem do Instagram, além da explicação de um conceito e uma breve nota sobre uma região da América Latina. Na tabela abaixo, iremos analisar o conteúdo apresentado por cada sessão.

**Tabela 8 - Análise da newsletter Giro Latino enviada no dia 4 de março de 2023**

<b>Pauta principal</b>	<b>Equador: indígenas pedem renúncia de Lasso e preparam novas mobilizações</b>
<b>Destaques</b>	<p><b>Argentina:</b> Gripe aviária chega à indústria e exportações são suspensas</p> <p><b>Nicarágua:</b> Comissão da ONU acusa Ortega de crimes contra a humanidade</p> <p><b>Colômbia:</b> Após denúncias, Petro pede investigação de filho e irmão</p> <p><b>Cuba:</b> “Síndrome de Havana” não era ataque estrangeiro, indicam documentos</p> <p><b>Guatemala:</b> Novo processo é aberto contra jornalista preso; entidades pedem liberação</p>
<b>Mais notícias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sessão apresentou notas de todos os países</li> <li>• Argentina, Colômbia, Cuba aparecem nos destaques e mais notícias</li> </ul>



- 
- A sessão é organizada por ordem alfabética.

<b>Fontes Nacionais</b>	Estado de Minas; Opera Mundi; CNN Brasil; UOL; Folha de S. Paulo; Globo Rural; Terra; Yahoo; Gaúcha ZH; G1; Poder360;
-------------------------	---

<b>Fontes Internacionais</b>	Primicias; Expreso; Reuters; El Comercio; El País; Revista Semana; Caracol Radio; El Espectador; La Prensa Latina; Los Tiempos; BBC News; La Nación; The Tico Times; Swiss Info; The Objective; El Comercio; AP News; La Prensa; Xataka; Forbes México; CNN Espanol; El Tiempo; ESPN Deportes; France24
------------------------------	---

<b>Fontes Oficiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gustavo Petro – Presidente da Colômbia</li> <li>• Nações Unidas</li> <li>• Nayib Bukele – Presidente de El Salvador</li> </ul>
------------------------	---

<b>Paywall</b>	Paywall em Reuters após a 3 matéria; Folha de S. Paulo;
----------------	---

<b>Editorias</b>	Política; Segurança Pública; Economia; Justiça; Cultura; Esporte; Saúde; Obituário.
------------------	---

<b>Edições anteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 26/06/22 – Equador: protestos seguem com mortes e sem diálogo</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 15/0/22 – Peru: presidente pode ‘cair’ por manobra jurídica</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 18/02/23 – Gripe aviária em 15 países reacende alerta na região</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 06/08/2022 – Tiros contra presidente e prisão de jornalista sacodem Guatemala</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 04/06/2022 – Guatemala entra em lista de ‘graves violações’ de direitos humanos da CIDH</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 25/02/2023 – Esquerda latina reage a expatriações na Nicarágua</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 11/02/2023 – Sem presidente, Haiti cria ‘conselho’ em busca de eleições</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 12/02/2022 – Haiti: premiê conspirou em morte de presidente, diz investigação</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 21/01/2023 – ‘Caso Odebrecht’ põe Colômbia e Guatemala em colisão</li> </ul>
---------------------------	---

---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 24/09/2022 – Porto Rico: furacão Fiona reabre feridas de crise elétrica</li> </ul>
<b>Elementos multimídias (fotos, vídeos, áudio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem do perfil do Instagram @telesurtv</li> <li>• Vídeo – Indicação do clipe Lenin - Q'pop (Quechua pop) ¿Imaynata?</li> </ul>
<b>Receita</b>	Aparecem dois CTAs pedindo apoio financeiro a newsletter. Um logo após o texto de abertura e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse.
<b>Redes Sociais</b>	Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram só aparecem no final da newsletter

Fonte: elaborado pela autora (2023).

## 5.6. GIRO LATINO: 18 DE MARÇO DE 2023

A sexta e última newsletter analisada foi enviada no dia 18 de março com o título “Influência chinesa: Honduras também abandona Taiwan” tema da matéria de abertura. De acordo com a matéria, o que parecia ser só uma promessa de campanha, virou realidade. A presidenta Xiomara Castro confirmou ter instruído seu chanceler, Eduardo Reina, a iniciar negociações para estabelecer relações diplomáticas com a China. Na prática, esse movimento da nação centro-americana faz com que ela se afaste do laço histórico que mantém com Taiwan.

A newsletter explica que, neste cenário, sem Honduras, a porção latina das Américas, que ainda endossa o posicionamento taiwanês, passa a ser reduzida a apenas três países: Guatemala, Haiti, e o Paraguai. A matéria expõe ainda que nos últimos 15 anos, países da região da América Latina, como Costa Rica (2007), Panamá (2017), El Salvador (2018) e Nicarágua (2021), também trocaram de lado, atraídos por robustos investimentos chineses em infraestrutura.

Na edição, além da matéria de abertura, estão presentes as sessões Destaques e Mais notícias, junto com elementos multimídia, como uma música e uma imagem do Instagram. A edição também apresenta uma nota com a explicação de uma expressão, e um breve relato sobre a “El Anfitrión”, do escritor chileno Jorge Edwards. Na tabela 9 abaixo iremos analisar o conteúdo apresentado por cada sessão.

Tabela 9 - da newsletter Giro Latino enviada 18 de março de 2023.

<b>Pauta principal</b>	<b>Influência chinesa: Honduras também abandona Taiwan</b>
<b>Destaques</b>	<p><b>Equador:</b> Série de documentos que a oposição via como “bala de prata” para viabilizar definitivamente o impeachment de Guillermo Lasso teve seu sigilo suspenso</p> <p><b>Peru:</b> Reportagem desmente governo e demonstra uso de força letal contra manifestantes</p> <p><b>Colômbia:</b> Explosão em uma mina de carvão em Sutatausa, a 75 km de Bogotá, deixou 21 trabalhadores mortos</p> <p><b>El Salvador:</b> Pesquisa eleitoral precoce volta a indicar reeleição tranquila de Bukele</p> <p><b>Haiti:</b> Haiti sorri com “milagre” no futebol</p>
<b>Mais notícias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A sessão apresentou notas de todos os países</li> <li>• Equador e Peru parecem nos destaques e mais notícias</li> <li>• A sessão é organizada por ordem alfabética.</li> </ul>
<b>Fontes Nacionais</b>	Folha de S. Paulo; UOL; Globo Esporte; G1; Canal Rural; The Playoffs; LatAm Journalism Review; GauchaZH
<b>Fontes Internacionais</b>	Reuters; BBC News; AP News; La República; La Prensa Grafica; News York Times; C5N; Infobae; La Tercera; Monumental; Prensa Libre; El País; Ejército Espía; TeleSur TV; Swiss Info; Merco Press; Listin Diario;
<b>Fontes Oficiais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Governo do México</li> </ul>
<b>Paywall</b>	Paywall em Reuters, Folha de S. Paulo e New York Times.
<b>Editorias</b>	Política; Segurança Pública; Economia; Justiça; Esporte; Saúde.
<b>Edições anteriores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 13/08/22 – México: 10 mineiros seguem desaparecidos após inundação</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 04/08/23 – Equador: indígenas pedem renúncia de Lasso e preparam novas mobilizações</li> <li>• GIRO LATINO – EDIÇÃO – 11/03/23 – Fim de La Niña muda preocupações climáticas na região</li> </ul>

- GIRO LATINO – EDIÇÃO – 04/03/23 – Equador: indígenas pedem renúncia de Lasso e preparam novas mobilizações
- GIRO LATINO – EDIÇÃO – 10/12/22 – Peru: poeira baixa, mas segue tensão após queda de Castillo.

<b>Elementos multimídias (fotos, vídeos, áudio)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imagem do perfil do Twitter @DavidRojasGt</li> <li>• Áudio – Indicação da música – Un Nino que Lloro em los Montes de María - Petrona Martinez</li> </ul>
---	--

<b>Receita</b>	Aparecem dois CTAs pedindo apoio financeiro a newsletter. Um logo após o texto de abertura e outro no fim da edição. Os dois levam para a página do Catarse.
----------------	--

<b>Redes Sociais</b>	Os links do Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram só aparecem no final da newsletter.
----------------------	---

Fonte: elaborado pela autora (2023)

## 6. ANÁLISE

A coleta de dados feita em seis edições do Giro Latino, enviadas entre janeiro e março de 2023, apresenta uma série de padrões utilizados na produção da newsletter. É possível notar que o produto tem como foco central a política latino-americana e todos os outros conteúdos explorados se desdobram a partir desta editoria. Além disso, os jornalistas buscam diversificar os países abordados no texto de abertura, responsável por encabeçar e dar título a newsletter.

### 6.1. PAUTA PRINCIPAL

Nas seis edições analisadas, a pauta principal do texto de abertura não repetiu nenhum país, sendo tratados temas do México, Argentina, Haiti, Nicarágua, Equador e Honduras. Além disso, em um texto mais longo e apurado, foi possível compreender o contexto de cada notícia.

É possível destacar que, logo no texto inicial a newsletter cumpre com a sua proposta de apresentar um conteúdo com contexto, clareza e diversidade de fontes, como relataram seus editores em entrevista. Além disso, o conteúdo inicial tem como padrão mais de quatro parágrafos.

Foi possível notar que, mesmo tratando de política no texto de abertura, cada edição analisada se desdobrou de forma diferente sobre os assuntos. A primeira edição, por exemplo, retoma um tema antigo da política mexicana: o narcotráfico. O personagem central do texto foi “Él Raton” filho do histórico narcotraficante “El Chapo”. O texto apresenta uma linguagem

simples e direta, apresentando o contexto em torno do caso e, em alguns momentos, trazendo uma abordagem mais opinativa, especialmente no parágrafo final.

Outras duas edições tratam de relações entre países estrangeiros, sendo uma com foco em infraestrutura, apresentando as questões do Gasoduto Argentina-Brasil e as reações de grupos ambientais. A matéria traz falas dos presidentes sobre o tema, além da manifestação dos especialistas sobre como a obra vai contra os compromissos da COP27. Já a segunda traz o reflexo da influência chinesa nas relações históricas entre Honduras e Taiwan e como essa parceria foi impactada por investimentos chineses no país.

O movimento de grupos sociais também apareceu nas matérias. Foi tratado sobre as reações da esquerda latina as questões políticas da Nicarágua e a manifestação de vários líderes latinos que ofereceram cidadania aos nicaraguenses vítimas de perseguição por parte do regime de Daniel Ortega. As manifestações por parte dos indígenas do Equador ganharam um texto de abertura com o contexto que levou os mesmos a pedirem a renúncia do presidente Lasso.

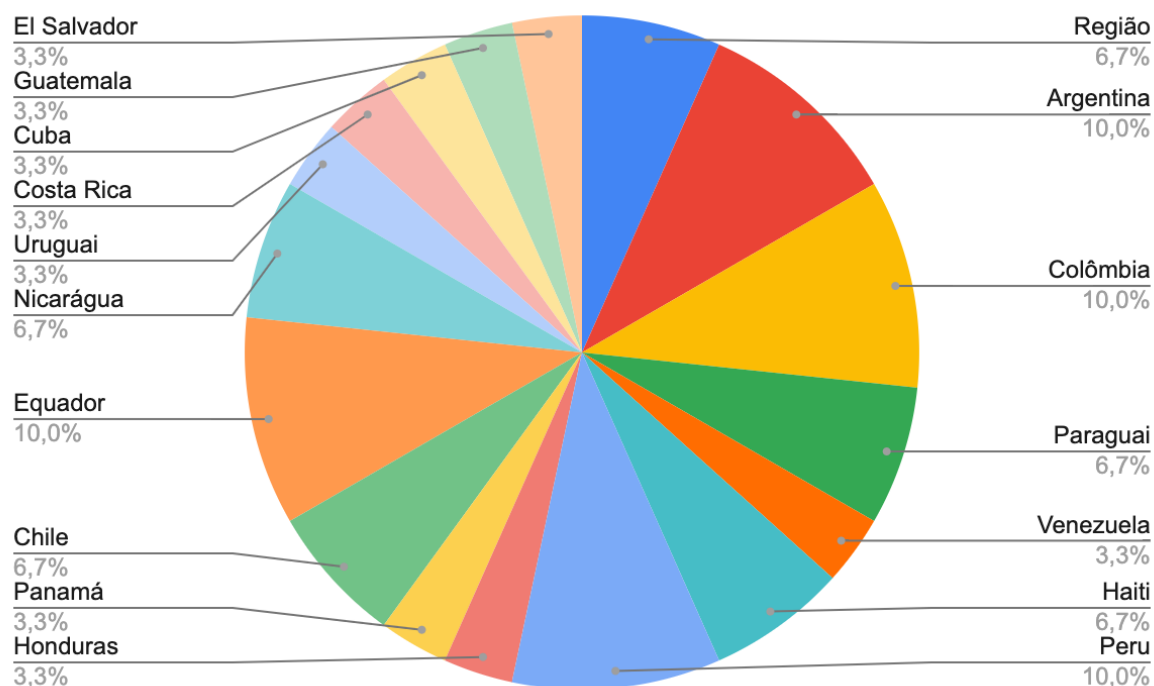
Por fim, a questão eleitoral não ficou fora. A ausência de presidente no Haiti e a crise que o país vive por não ter um processo eleitoral desde 2016 foi explicado na matéria de abertura de uma das newsletters analisadas. Atualmente, o país conta com um conselho que busca viabilizar as novas eleições.

Isso posto, vimos na nossa coleta de dados que o tema político é o foco das pautas principais. Contudo, as apurações se desdobram, buscando explorar as questões de cada país e inserido isso na abordagem nos textos.

## 6.2. DESTAQUES

A segunda seção da newsletter, chamada Destaques, tem como característica padrão apresentar notas de cinco países. Essa seção é uma das principais mudanças no formato original do produto e foi inserida nas edições mais recentes da newsletter como forma de permitir que o público que não conseguisse ler todo o extenso conteúdo pudesse se atentar ao que os editores pontuassem como as notícias mais importantes da edição. Isso facilita a experiência do usuário dentro de um modelo de negócio inovador (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Países presentes na seção destaque



Fonte: elaborado pela autora.

Por meio da coleta de dados, foi possível observar que a seção apresentou notas de 16 países, sendo os mais abordados Argentina, Colômbia, Peru e Equador, aparecendo em quatro das seis edições analisadas. A metade dos países apareceu apenas uma vez. Além disso, por duas vezes foi abordado um tema geral da região América Latina. Já Bolívia, México e República Dominicana não foram citados nenhuma vez.

Diante do exposto, é possível notar que há uma diversidade entre os países abordados, tendo 50% dos citados aparecendo pelo menos uma vez. Contudo, é possível perceber um padrão, já que os países que mais aparecem estão próximo ao Brasil e fazem parte da América do Sul, já do outro lado, os que não aparecem, estão mais distantes, com exceção da Bolívia.

### 6.3. MAIS NOTÍCIAS

A seção Mais Notícias tem como função cumprir o objetivo da newsletter, de abordar conteúdo da América Latina, país a país. Em entrevista, os editores ressaltaram ainda o caráter de imersão que esse formato de seção permite. “A divisão por país é uma forma de respeitar a essência do projeto – como se fosse uma imersão em cada uma das outras nações (além do Brasil) que faz parte da região latino-americana”, disseram.

Nos dados obtidos na coleta de dados, verificamos que a seção tem como padrão uma organização por ordem alfabética e, apesar de buscar abordar país a país, em duas das seis edições analisadas não mencionou o Equador, sem apresentar nenhuma nota nas edições enviadas em 11 e 25 de fevereiro de 2023. Já outros países como Venezuela, Argentina, Colômbia, Cuba e Peru, apareceram tanto na seção ‘Destaques’ quanto na ‘Mais Notícias’ em pelo menos uma das edições.

#### 6.4. FONTES

No jornalismo, a fonte é um elemento fundamental, já que é por meio dela que se chega à informação e produz as matérias. Segundo Schmitz (2011), fontes de notícias são pessoas, organizações, grupos sociais ou referências, que estejam envolvidas direta ou indiretamente a fatos e eventos. Para o autor, é preciso ainda diferenciar “fonte de informação” das fontes de notícias. “[...] A fonte de notícia necessita de um meio de transmissão, de um mediador, que faça circular o seu conhecimento ou saber” (SCHMITZ, 2011, p. 9).

Quando se trata da tipificação das fontes, Schmitz (2011) afirma que grande parte das informações jornalísticas são plurais e surgem de vários tipos de fontes que o jornalista utiliza para confirmar os fatos. Em relação a categoria, as fontes são divididas em primárias e secundárias. A partir dessa classificação, podemos dizer que o Giro Latino é produzido por meio de fontes secundárias.

Também estão presentes as fontes de grupos oficiais, divulgadas por governos e organizações nacionais e internacionais. De acordo com Schmitz (2011), oficial é

Alguém em função ou cargo público que se pronuncia por órgãos mantidos pelo Estado e preservam os poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário), bem como organizações agregadas (juntas comerciais, cartórios, companhias públicas etc.). É a preferida da mídia, pois emite informação ao cidadão e trata essencialmente do interesse público, embora possa falsear a realidade, para preservar seus interesses ou do grupo político (SCHMITZ, 2011, p. 25).

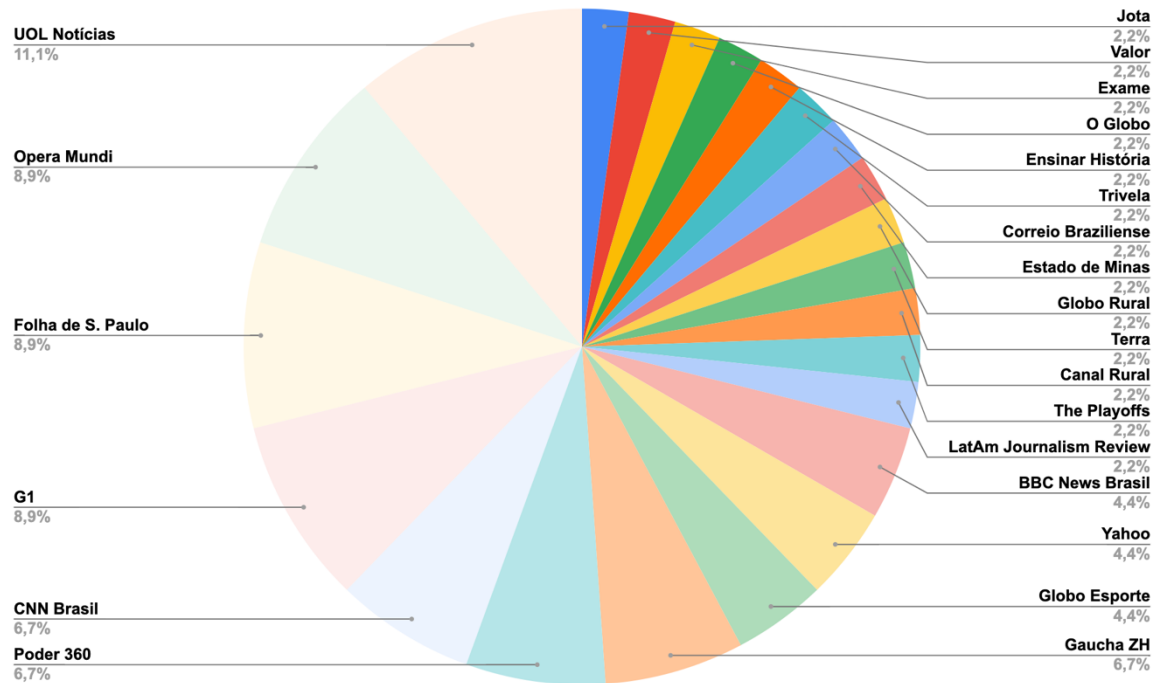
Sendo assim, para ter relevância e credibilidade, o Giro Latino não poderia deixar de buscar fontes de sites já conhecidos e estruturados no mercado. Para chegar até as notícias, os produtores utilizam ferramentas os algoritmos padrão das redes sociais, mas sem programas automatizados. Em caso de notícias específicas, exploram ferramentas de busca personalizada.

Nas notas presentes na newsletter é possível encontrar tantos veículos internacionais quanto locais, além de fontes oficiais. Em entrevista, os editores mencionaram que também tem fontes espalhadas na região, o que ajuda a entender temas específicos. Ao serem perguntados sobre isso, eles responderam ainda: “quando são assuntos mais complexos, fazemos apuração

própria e checamos as informações com fontes primárias, além de contrastar com o que foi publicado em diferentes veículos e fontes oficiais”.

Em nossa coleta de dados, separamos as fontes em três categorias: nacionais, internacionais e oficiais (Gráfico 2). Dessa forma, foi possível entender de onde elas vêm.

**Gráfico 2 - Veículos nacionais usados como fonte no Giro Latino**



Fonte: elaborado pela autora (2023)

Os dados obtidos mostram que foram usadas 24 fontes de veículos nacionais, sendo o UOL Notícias o que mais apareceu como fonte na newsletter, em cinco das seis analisadas. Abaixo dele estão G1, Folha de S.Paulo e Opera Mundi. Os demais apareceram apenas duas vezes ou menos. Com isso, podemos inferir que os editores optam por fontes mais tradicionais e com credibilidade no cenário brasileiro. No caso do Opera Mundi, o uso pode se dá pelo fato de ser o local de trabalho de um dos produtores, sendo uma fonte que ele tem contato constante sobre o que é publicado.



Tabela 10 - veículos jornalístico internacionais citados no Giro Latino

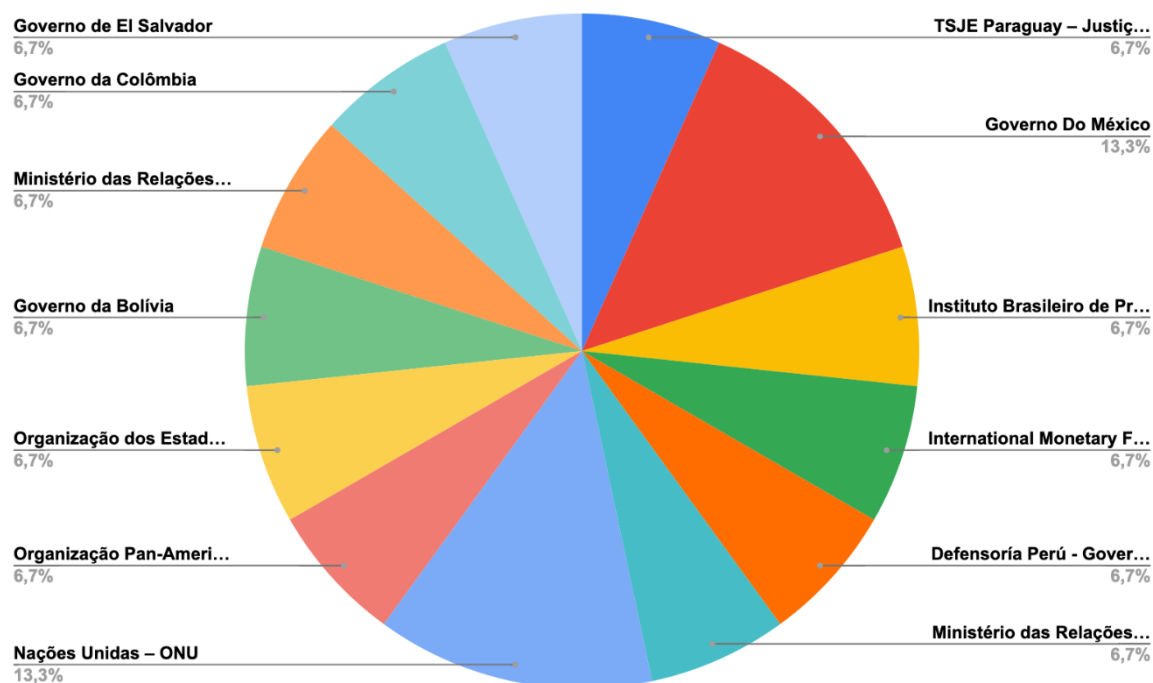
<b>Veículos</b>	<b>Aparição</b>
<b>AP News, El País, Reuters, Swiss Info</b>	6
BBC News	5
<b>CNN Espanol, DW, Infobae, TeleSUR TV</b>	4
El Comercio, France24, La Republica, Listin Diario, Pagina 12	3
<b>AFP, Ambito, El Nuevo Dia, El Observador, El Tiempo, Forbes México, La Diaria Uruguiaia, La Nación, La prensa, La Prensa Grafica, La Tercera, Merco Press, Microsoft Start (360 news), Prensa Latina, Prensa Libre</b>	2
ABC, ABC Em El Este, ABC News, Agencia Boliviana de Información, Ansa, As México, BNamericas, C5N, Cambridge, Caracol Radio, Clarín, Confidencial, Correo del Sur, Cultura Geek, Dialogo Chino, Diario, Nucleo, Diario Veterinario, Ejército Espía, El Clarín, El Colombiano, El Espectador, El Financiero, El Herald, El Nuevo Diario, El País Uruguai, El Surti, El Vocero, ESPN Deportes, Euro News, Europa Press, Excelsior, Expreso, Fifa, Forbes, La Estrella de Panamá, La Prensa Latina, La Razón, La Region, La Tribuna, La Vanguarda, Los Tiempos, Memo, Monitoreamos, Monumental, New York Times, Pagina Siete, Perú 12, Peru21, Primicias, Proceso Digital, PV Maganize USA.	1

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

No caso das fontes internacionais, o número de veículos citados no Giro Latino é maior, sendo 86 no total. Os mais citados foram AP News e El País, aparecendo em todas as edições analisadas. Além dessas, BBC News foi fonte em cinco edições, com CNN Espanol e DW na sequência, com 4 aparições cada. Os outros veículos apareceram três vezes ou menos. É possível notar então que a grande mídia, devido sua vasta cobertura internacional aliada a credibilidade, são quem mais tem espaço na produção.

Quando o assunto são fontes oficiais, o número é mais restrito, sendo mais usados comunicados divulgados pelos governos dos países junto a informações de organizações internacionais. Apenas o Governo do México e Organização das Nações Unidas (ONU) foram mencionados mais de uma vez.

**Gráfico 3 - Fontes oficiais usadas no Giro Latino**



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

## 6.5. PAYWALL

O Paywall é o termo usado para a prática de restringir o acesso a algum texto em veículos de notícias. No Giro Latino, não há presença de paywall, sendo todo o conteúdo de acesso gratuito mediante inscrição na lista de e-mail. No entanto, por usar outros veículos como fonte dos seus conteúdos, essa prática impediu a leitura do texto original de algumas notícias.

Na nossa coleta de dados, esbarramos no paywall ao acessar conteúdos hospedados no site da Folha de S. Paulo, Valor e El País. Isso impediu de consumir a fonte primária da notícia, limitando o leitor a versão disponibilizada pelo Giro Latino. Devemos destacar que a não divulgação na íntegra de um conteúdo oferecido de maneira paga por outros veículos é um comportamento ético por parte dos produtores do Giro Latino. Ao fazer isso, eles também incentivam, de maneira indireta, a assinatura paga de outros veículos jornalísticos.

## 6.6. EDITORIAS

A produção de uma newsletter própria permitiu aos editores do Giro Latino uma liberdade editorial para a produção jornalística independente. Para os editores, esse modelo de distribuição no estilo “mala direta” os fez ficarem menos reféns ainda dos algoritmos das redes sociais. Diante disso, foi possível então explorar na produção de conteúdo de maior interesse e com a certeza que ele chegaria até o público-alvo. Eles destacaram ainda, em entrevista, que isso é “muito difícil” de se atingir em outras plataformas. Essa liberdade de escolha conquistada com a newsletter fez com que os editores adaptassem parâmetros próprios, dando ênfases especial nas editorias de política, economia, direito humanos, meio ambiente, saúde e cultura.

No entanto, em nossa coleta de dados foi possível confirmar que o Giro sempre opta pelo enfoque na editoria de política nos textos de abertura. As demais aparecem com frequência nas seções de Destaques e Mais Notícias. Há ainda abordagem sobre temas de segurança pública, esporte, justiça, ciência e obituário. Além disso, a cultura aparece tanto nas notas, quanto nas indicações de músicas e fotos das redes sociais.

## 6.7. EDIÇÕES ANTIGAS – GIRO LATINO

O uso de edições antigas do Giro Latino linkadas nas notas da produção é um comportamento que se repete nas edições analisadas. Ao todo, foram 35 edições citadas. A estratégia permite retomar assuntos já abordados, sem precisar produzir notas extensas, o que ajuda na compreensão dos leitores. Além disso, é uma opção editorial, já que os editores disseram em entrevista que buscam ficar atentos aos desdobramentos de coberturas que foram noticiadas em outras edições da newsletter.

Outro ponto importante é que o uso desses links são ainda ótimas estratégias de SEO, aumentando o fluxo na página da newsletter no Substack. Segundo Pedrosa (2020), SEO é uma prática para aumentar a qualidade e a quantidade de tráfego do site por meio de resultados de mecanismos de pesquisa não pagos. O autor também afirma que o primeiro passo para o ranqueamento de uma página web é a sua indexação com ajuda desses links. Com isso, o Giro consegue divulgar as edições antigas, conseguindo cliques e direcionando os leitores para a sua página.

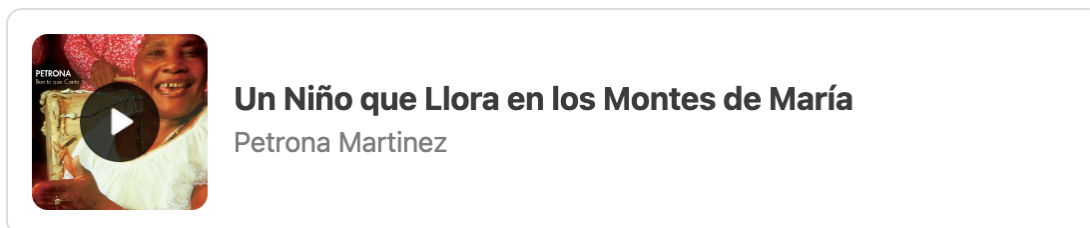
## 6.8. ELEMENTOS MULTIMÍDIA (FOTOS, VÍDEOS E ÁUDIO)

Os elementos multimídia (Figura 2) aparecem em todas as edições da newsletter e são um recurso usado como forma de quebrar o fluxo de leitura entre as sessões. Logo depois do texto de abertura, que é o mais extenso, aparece uma indicação de música ou vídeo. São

disponibilizados os links para o Spotify ou Youtube, não sendo possível reproduzir no próprio e-mail.

**Imagem 2 - Exemplo de multimídia da newsletter Giro Latino – Link para música no aplicativo Spotify**

**Un sonido:**



Fonte: Giro Latino – edição 173 – 18 mar. 2023.

As imagens aparecem antes da seção Mais Notícias, sendo uma forma de quebrar a leitura depois das cinco notas da seção de Destaque. São usados diversos perfis do Instagram com imagens relacionadas a América Latina, mostrando paisagens e manifestações de cultura popular. A exploração desse recurso ajuda também na parte estética da newsletter, já que com as quebras, fica mais clara a separação dos textos de cada seção.

## 6.9. FONTES DE RECEITA

A receita da newsletter vem através da campanha recorrente no site Cartase, assinaturas no Substack e um pix. É um modelo que depende totalmente do apoio dos leitores, não havendo outras formas de compensação financeira. O Giro Latino não divulga publicidade no seu site ou no corpo da newsletter. O destaque é apenas no botão que leva para campanha do Cartase.

Ao leitor que apoia o Giro é oferecido alguns benefícios, como um grupo no aplicativo de mensagens Telegram, isso permite que os editores enviem as notícias do dia a dia, o que está acontecendo durante a semana, em um formato mais hard news. Na newsletter, as receitas são oferecidas por meio de CTAs (chamadas para ação). Aparecem em todas as edições dois CTAs: um logo no início, após o texto de abertura; e outro no final, depois da última nota (Figura 3). O texto do início tem pequenas alterações em cada edição, mas a mensagem é sempre a mesma: ajudar o Giro a seguir produzindo.

### Imagem 3 - Exemplo de CTA usado pelo Giro Latino

**Começa 2023 e o GIRO segue atento ao que acontece na vizinhança. Neste ano, que tal juntar-se a nós?**

**Apoie o GIRO!**

Fonte: Giro Latino – edição 166 – 28 jan. 2023.

Já o CTA do final da newsletter é padrão, não mudando de uma edição para outra. “Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!”, diz a mensagem no rodapé de cada newsletter.

Esse formato pode ser pouco rentável, já que depende exclusivamente da boa vontade do leitor em ajudar na produção de um conteúdo que já recebe de graça. No entanto, com a fidelização do leitor, a presença do CTA ajudar a lembrar a importância que aquela assinatura traz para a continuidade da produção.

#### 6.10. REDES SOCIAIS

As redes sociais do Giro Latino (Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram) são citadas apenas no fim da newsletter, com um link levando para o perfil de cada uma. A diversidade entre essas redes permite adaptação da linguagem do Giro para alcançar seu público em diferentes plataformas. Até 7 de julho de 2023, o Giro acumulava cerca de 75 mil seguidores somando todas as redes sociais.

Apesar de não ser o foco principal, os editores afirmaram que são nas redes que eles alcançam a maior audiência, visto que essas plataformas acabam assumindo um papel de “vitrine” dos conteúdos da newsletter. “Nossas redes sociais servem como uma vitrine para atingir novos públicos e distribuir o conteúdo da newsletter em uma linguagem de redes sociais. Hoje temos mais seguidores nas redes do que assinantes da newsletter”, reforçaram os editores da Giro em entrevista para este estudo.

#### 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tanta informação e dados, o contexto digital dos dias atuais impôs aos jornalistas e leitores novas formas de consumir notícias. Entender o que é mais relevante e saber onde encontrar uma fonte confiável tem se tornado um desafio. Partindo deste ponto, este trabalho buscou compreender sobre o uso de newsletter na curadoria de conteúdo e modelo de

negócio. Para isso, foi utilizado como objeto de estudo o caso do Giro Latino, que surgiu com o objetivo de levar informações atualizadas sobre a América Latina para os seus leitores.

Ao percorrermos o caminho metodológico, realizamos uma revisão bibliográfica para entendermos os conceitos de newsletter e curadoria de conteúdo, além de conhecer as abordagens sobre novos modelos de negócios no jornalismo. Depois, passamos para a análise de seis edições do Giro Latino, o que permitiu identificar os padrões de comunicação do boletim informativo. Também realizamos uma entrevista semiestruturada com os produtores para que tivéssemos mais informações sobre o objeto de estudo.

A partir disso, foi possível compreender quais as principais vantagens e limitações do uso de uma newsletter no contexto jornalístico, uma das nossas perguntas de pesquisa. Quando se trata de vantagens, a newsletter permite que a notícia chegue mais diretamente a sua audiência, não ficando refém de algoritmos das redes sociais e outras plataformas. Por se tratar de uma lista de e-mail no qual as pessoas escolhem se inscrever, o conteúdo é entregue no modelo de “mala direta”, o que facilita o consumo e frequência, além da fidelização do leitor. Em entrevista, os produtores ressaltaram que, mesmo tendo números maiores de seguidores nas redes sociais do Giro Latino, é na newsletter que eles conseguem maior alcance e rentabilidade.

Mas se por um lado este fortalecimento da comunidade é positivo, por outro, uma desvantagem na utilização da newsletter em relação a outros canais de notícias, como as redes sociais, é que ela vai alcançar apenas quem se inscreveu. Essa finitude faz necessário que os autores procurem caminhos diferentes de divulgação para que o Giro Latino seja conhecido, despertando o interesse de potenciais assinantes.

Para além disso, outra vantagem da newsletter é o baixo custo da manutenção e a liberdade editorial de quem produz. Segundo os editores do Giro Latino, esse foi um dos motivos que fez eles optarem pela construção desse produto. É um formato que disponibiliza mais espaço que as redes sociais, permite a criação de seções e uma identidade própria dos conteúdos, com custo baixo, sendo possível cobrar uma assinatura mínima de R\$ 20 mensais. É possível fazer mudanças no formato e conteúdo a partir de opinião dos leitores, como a inserção de novas seções, como ocorreu no caso da criação da seção Destaques. Junto a isso, é possível direcionar as notas para temas de maior interesse de cobertura, como acontece no Giro Latino, que tem maior foco no campo político. Por fim, permite a inclusão de elementos multimídia.

Atenção ainda para a questão da curadoria. Para Salaverria (2015), no século XXI, o jornalista assume o papel de separar o importante do trivial em meio a uma grande quantidade

de dados. Com isso, a curadoria se torna fundamental. A partir dela, podem ser traçadas estratégias eficazes para aproximar o público e se destacar como modelo de negócio. É isso que o Giro Latino tem buscado consolidar desde 2019. No campo do jornalismo internacional, em que as coberturas são focadas nos grandes centros, o Giro se destaca no Brasil como um produto que oferece diversidade de conteúdo sobre um nicho específico: a América Latina. Na era digital, criar estratégias específicas para um nicho, um segmento de mercado, é importante para ampliar a proposta de valor e potencializar a sustentabilidade financeira e o sucesso de uma iniciativa empreendedora.

Em nossa análise foi possível inferir que o Giro Latino busca cumprir com o seu objetivo de apresentar notícias de toda a América Latina, país a país. A produção apresenta uma diversidade de fontes nacionais, internacionais e oficiais. Nas edições analisadas, encontramos citações a 24 fontes nacionais, 86 internacionais e 13 oficiais. Dessa forma, a produção não assume um lado ao divulgar uma notícia, buscando apresentar diferentes perspectivas da informação.

No entanto, não podemos deixar de pontuar que a presença de paywall em algumas fontes dificulta que os leitores consumam o conteúdo da fonte na íntegra, limitando o entendimento do conteúdo ao que é exposto na newsletter. Mas isso foi encontrado em menor volume, já que grande parte dos veículos citados são abertos, não necessitando de assinatura ou cadastro para ler os conteúdos. Contudo, isso também é ético, já que o Giro não poderia oferecer grátis um conteúdo pago de outro canal.

Outro ponto importante é o fato de o Giro Latino valorizar também a sua própria produção jornalística, sempre optando por usar links de edições antigas nas newsletters para apresentar contexto ou retornar algum assunto já tratado anteriormente. Dessa forma, eles conseguem direcionar os leitores para o seu site e reforçar para o seu público que não abonam apurações anteriores. Isso ajuda no processo de fidelização, já que o leitor pode procurar a newsletter para entender a situação atual de certos acontecimentos. Além disso, utilizar links otimiza as estratégias de SEO (Search Engine Optimization), uma prática de otimização para mecanismo de busca, que tem o objetivo melhorar o posicionamento em buscadores de web, como Google.

Quando se trata de monetização do modelo de negócio, devemos retomar o pensamento de Silveira (2016), que diz que o modelo de negócio tradicional das empresas jornalísticas baseado na venda de espaço publicitário para anunciantes vem mudando com o impacto da internet. É isso que encontramos no Giro Latino, que não se sustenta no modelo antigo de renda dos jornais. A produção tem como característica a ausência de publicidade e opta pelo modelo

de assinatura voluntária para monetizar seu negócio. Com isso, a partir do entendimento do leitor que a sua contribuição é necessária é que o Giro Latino consegue ser rentável. Isso está diretamente relacionado com o que afirma Marcondes (2022), ao dizer que ao mesmo tempo em que as novas tecnologias abrem perspectivas inovadoras na relação do jornalismo com seu público, os avanços desconstruíram os modelos tradicionais de financiamento do jornalismo impresso, mas oferecendo novas oportunidades criativas para a sustentabilidade da organização jornalística, cada vez mais focada na experiência do usuário.

No entanto, percebe-se que, mesmo surgindo como uma importante alternativa de modelo de negócio para os veículos jornalísticos, as newsletters ainda precisam ampliar formas de se tornar rentáveis. Alguns jornais como Nexo Jornal, Jota, O Globo e Folha de S. Paulo já trabalham com assinatura pagas.

Diante do exposto, podemos dizer que o Giro Latino surge como uma nova proposta de modelo de negócio no jornalismo e cumpre com a função de ser uma curadoria qualificada de notícias sobre a América Latina. Através desta pesquisa foi possível concluir que o uso do formato permite ao Giro Latino ser um veículo de mediação qualificada de conteúdo jornalístico e uma fonte confiável de informação, por apresentar boas fontes e ajudar a enfrentar o grande volume informativo da atualidade. Apesar de novo, o projeto já tem grande relevância entre o público interessado na cobertura internacional, apresentando bons números nas redes sociais e uma fidelização entre os consumidores da newsletter. O sucesso do formato pode ser atribuído ao fato de os leitores reconhecerem na newsletter a qualidade e pertinência desse tipo de conteúdo. Uma importante proposta de valor, que veio atender uma demanda ainda reprimida.

Esta pesquisa não é capaz de apresentar todas as vantagens e desafios do formato, porém, permitiu entender que a newsletter pode promover resultados satisfatórios se usada de forma estratégica e oferecer propostas de valor que atendam o público. Além disso, ajuda a resgatar a mediação qualificada no consumo de notícias em um cenário marcado, cada vez mais, pela desordem informacional.



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. C. Jornalismo digital: Dez anos de web e a revolução continua. **Comunicação E Sociedade**, 2006. Disponível em: <[https://doi.org/10.17231/comsoc.9\(2006\).1157](https://doi.org/10.17231/comsoc.9(2006).1157)>. Acesso em: 25 jan. 2023.

BARBOSA, S. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo nas redes digitais. *In*: **Labcom - Laboratório de Comunicação e Conteúdos Online**, 2013. Acesso em: 7 jul. 2023.

BARDOEL, Jo; DEUZE, Mark. Network journalism: converging competencies of old and new media professionals. **Australian journalism review**, 2001. Disponível em: <<https://scholarworks.iu.edu/dspace/bitstream/handle/2022/3201/BardoelDeuze+NetworkJournalism+2001.pdf?sequence=1>> Acesso em 10 mai. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEAGRIE, N. Digital curation for science, digital libraries, and individuals. **The International Journal of Digital Curation**, Bath, 2006. Disponível em: <http://www.ijdc.net/article/view/6>. Acessado em 20 de junho 2023.

BEIGUELMAN, Gisele. **Curadoria de informação**. Palestra, ECA-USP, 2011. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/gbeiguelman/curadoria-informacao>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

BOGAGE, Jacob. Reporters are leaving newsrooms for newsletters, their own mini media empire. **The Washington Post**, 2020. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/business/2020/07/24/substack-email-newsletter-journalism/>. Acesso em 9 de junho de 2023.

CAMARA, Rosana Hoffman. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *In*: **Rev. Interinst. Psicol.** Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 179-191, jul. 2013. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-82202013000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202013000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em: 2.02.2023.

CARR, David. For Email Newsletters, a Death Greatly Exaggerated. **New York Times**, 2014. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2014/06/30/business/media/for-email-a-death-greatly-exaggerated.html>>. Acesso em: 20/01/2023.

CARREIRA, K. A. C. **Notícias automatizadas**: a evolução que levou o jornalismo a ser feito por não humanos. 2017. Disponível em: <<http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1671#preview-link0>>. Acesso em: 20 Mai. 2023.

CASTILHO, Carlos; COELHO Christianne. Curadoria de notícias e jornalismo na produção de conhecimento. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2014v11n1p305/27194>>. Acesso em: 4 jun 2023.

CORREA, Elizabeth Saad e BERTOCCHI, Daniela. O algoritmo curador: o papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação. **Curadoria digital e o campo da comunicação**. Tradução. São Paulo: ECA-USP, 2012. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002994587.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023.

COPPIN, Ben. **Inteligência artificial**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2010.

DANDRÉA, C.; JURNO, A. C; DALBEN, S. Mapeando controvérsias algorítmicas (e suas tensões com e no jornalismo). **Experiências metodológicas em textualidades midiáticas**, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/41339506/Mapeando\\_controv%C3%A9rsias\\_algor%C3%ADtmicas\\_e\\_suas\\_tens%C3%B5es\\_com\\_e\\_no\\_jornalismo](https://www.academia.edu/41339506/Mapeando_controv%C3%A9rsias_algor%C3%ADtmicas_e_suas_tens%C3%B5es_com_e_no_jornalismo). Acessado em: 15. Mai. 2023.

DUARTE, Jorge. **Entrevista em profundidade**. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 62-83, 2005.

ENDRES, K. L. **Newsletters, newspapers, pamphlets**. Disponível em: <http://www.eolss.net/sample-chapters/c04/e6-33-01-05.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023.

FAGERLUND, Charlotte. **Back to the Future- Email: Newsletters as a Digital Channel for Journalism**. Disponível em: <https://blogsmedia.lse.ac.uk/blogs.dir/19/files/2016/01/Back-to-the-future-Email-Newsletter-report-by-Polis-LSE.pdf>. Acesso em: 6 jul. 2023.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

GIRO LATINO. Disponível em: <https://girolatino.substack.com/about>. Acesso em: 2 fev. 2023.

GOLFETTO, I. F.; BALDESSAR, M. J. Informação em excesso: um breve panorama e estratégias para lidar melhor nesse cenário, 2016. In: **Portal Intercom** São Paulo. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/pensacom2016/textos/ildo-golfetto-maria-jose-baldessar.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2023.

GONRING, G. M. (O que) pode a curadoria inventar? **Galáxia**, n. 29, p. 276-288, jun. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542015119480>. Acesso em: 29 jan. 2023.

GOUVEIA, J.; MAGALHÃES, J.; DA SILVEIRA, S. C. **Inovações no uso da newsletter no jornalismo: os casos do Meio, Farol e The Shift**. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2022/resumo/050420221729436272e2375e687>. Acesso em: 6 jul. 2023.

GROFF, F. C. **Contribuição ao Estudo da Curadoria de Bens na Execução: o Curator Bonorum da Bonorum Venditio**. Dissertação de mestrado, Faculdade de Direito do Largo São Francisco, Universidade de São Paulo, 2010.

HAMILTON, J. T.; SYDNOR, C. S.; TURNER, F. **Accountability through algorithm: Developing the field of computational journalism**. Disponível em: <https://web.stanford.edu/~fturner/Hamilton%20Turner%20Acc%20by%20Alg%20Final.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2023.

HAMMOND, Kristian. **Practical artificial intelligence for dummies**. 2015.

JACK, A. **Editorial email newsletters the medium is not the only message**. Disponível em: <<https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/our-research/editorial-email-newsletters-medium-not-only-message>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: ALEPH, 2009.

JORGE, Thais de Mendonça (Org.). **Notícia em fragmentos: Análise de Conteúdo no Jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2015.

KARASINSKI, Eduardo. **A história do e-mail**, 2009. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/web/2763-a-historia-do-email.htm>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCONDES, D. **Como se banca o jornalismo?** Modelos, tendências e reflexões sobre financiamento de mídia, 2022. Atena Editora. Disponível em <https://doi.org/10.22533/at.ed.285221602>. Acesso em 2 mai. 2023.

MELLO, A. F. de. **A curadoria de informação aplicada ao jornalismo: uma análise comparativa de aplicativos móveis**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/7429>. Acesso em: 6 jun. 2023.

NEWMAN, N. **The resurgence and importance of email newsletters**. Disponível em: <<https://www.digitalnewsreport.org/survey/2020/the-resurgence-and-importance-of-email-newsletters/>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

OLIVEIRA, Rosália. **Curadoria de conteúdo como ferramenta de contexto para a informação digital**. 2014. Disponível em: [http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/curadoria\\_conteudo\\_artigo\\_final\\_rosalia\\_maria\\_silva\\_oliveira.pdf](http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/curadoria_conteudo_artigo_final_rosalia_maria_silva_oliveira.pdf). Acesso em 2 mai. 2023.

OLIVEIRA, Thaísa Cristina de. **Newsletters e curadoria no jornalismo: um estudo de caso do Canal Meio**. 2017. 86 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação Social) —Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/19883>. Acesso em: 29 jan. 2023.

OWENS, S. **Email newsletters are the new zines**. 2016. Disponível em: <<https://medium.com/the-business-of-content/email-newsletters-are-the-new-zines-9012a7f209d7>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

OSÓRIO, M.; DE SOUZA, L. Uma reflexão sobre o método da curadoria a partir da newsletter Farol Jornalismo. **Uma reflexão sobre o método da curadoria a partir da newsletter Farol Jornalismo**, 2021. SBPJOR. Disponível em: <https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2021/trabalhos/uma-reflexao-sobre-o-metodo-da-curadoria-a-partir-da-newsletter-farol-jornalismo?lang=pt-br>. Acesso em 8 jun. 2023.

PALACIOS, Marcos. **Jornalismo online, informação e memória: apontamentos para debate.** Universidade da Beira Interior, Portugal, 2002.

PAYNE, João Arantes. **Relatório Tendências para o Jornalismo Brasileiro em 2023.** Orbis Media Review. Disponível em: <https://orbismedia.org/relatorio-tendencias-para-o-jornalismo-em-2023/>. Acesso em 5 abril 2023.

PEDROSA, Leyberson Lelli Chaves. **SEO on-page no jornalismo: fatores algorítmicos como lide aos buscadores.** 2020. Disponível em <[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193479/pedrosa\\_llc\\_dr\\_bauru\\_int.pdf?sequence=6&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193479/pedrosa_llc_dr_bauru_int.pdf?sequence=6&isAllowed=y)>. Acesso em 8 jun. 2023.

PINTO, Álvaro Vieira. **Conceito de Tecnologia.** v. 1, Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

PORTO EDITORA. **A newsletter no Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa.** Disponível em <<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/newsletter>>. Acesso em 11 fev. 2023.

RAMOS, D. Anotações para a compreensão da atividade do Curador de Informação Digital. In: CORRÊA, E. (Org.). **Curadoria digital e o campo da comunicação.** São Paulo: ECA/USP, 2012. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002994584.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

REUTERS INSTITUTE DIGITAL NEWS REPORT 2022. **Reuters Institute.** Disponível em: <[https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2022-06/Digital\\_News-Report\\_2022.pdf](https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2022-06/Digital_News-Report_2022.pdf)>. Acesso em: 6 jul. 2023.

REZENDE, Ivan Satuf. **Aplicativos agregadores de informação jornalística para dispositivos móveis: uma exploração pela Teoria Ator-Rede.** 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Faculdade de Artes e Letras, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2016.

ROSENBAUM, Steven. **Curation nation: how to win in a world where consumers are creators.** New York: McGrawHill, 2011.

SALAVERRÍA, R. Mídia e jornalistas: um futuro em comum? **Revista Parágrafo: FIAM-FAAM.** v.1, n.3. Jan/Jun de 2015.

SILVEIRA, Stefanie Carlan da. Modelos de negócio no jornalismo digital. In SAAD, Elizabeth; SILVEIRA, Stefanie Carlan da. (orgs). **Tendências em comunicação digital.** São Paulo: ECA/USP, 2016.

TERRA, Carolina Frazon. **Comunicação Corporativa Digital: O Futuro das Relações Públicas na Rede.** São Paulo – SP, 2006. [dissertação de Mestrado – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo].

TRIPODI, Gabriel. Curadoria de conteúdo: saiba o que é, a importância e como aplicar em sua estratégia de clipping. **Comunique-se,** 2022. Disponível em: <<https://www.comunique-se.com.br/blog/curadoria-de-conteudo-clipping/>>. Acesso em: 29 jan. 2023.

VIEIRA, L. (2021). **Uma reflexão sobre o método da curadoria a partir da newsletter Farol Jornalismo.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Livia-Vieira-5/publication/356981934\\_Uma\\_reflexao\\_sobre\\_o\\_metodo\\_da\\_curadoria\\_a\\_partir\\_da\\_newsletter\\_Farol\\_Jornalismo/links/61b64b72a6251b553ab4734d/Uma-reflexao-sobre-o-metodo-da-curadoria-a-partir-da-newsletter-Farol-Jornalismo.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Livia-Vieira-5/publication/356981934_Uma_reflexao_sobre_o_metodo_da_curadoria_a_partir_da_newsletter_Farol_Jornalismo/links/61b64b72a6251b553ab4734d/Uma-reflexao-sobre-o-metodo-da-curadoria-a-partir-da-newsletter-Farol-Jornalismo.pdf). Acesso em: 29 jan. 2023.

VOLTARELLI, João Pedro. **O que é thread no Twitter?** Veja dicas para fazer uma sequência. 2021. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2021/09/o-que-e-thread-no-twitter-veja-dicas-para-fazer-uma-sequencia.ghtml>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

YIN, R. K. (2003). **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos.** (3a Ed.). Porto Alegre, RS: Bookman. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2326834/mod\\_resource/content/1/2013/estudo\\_de\\_caso\\_planejamento\\_e\\_metodos.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2326834/mod_resource/content/1/2013/estudo_de_caso_planejamento_e_metodos.pdf). Acesso em: 29 jan. 2023.

## APÊNDICE 1

Entrevista com os editores do Giro Latino, Lucas Berti, Maurício Brum e Juan Ortiz, respondida por e-mail, no dia 9 de junho de 2023.

### **Como surgiu o Giro Latino? Qual foi a ideia para a criação e como os colaboradores se reuniram?**

O Giro Latino começou como ‘Girão da América’ em maio de 2018, no formato de thread semanal no Twitter, feita pelo Lucas Berti. Tudo era bem informal. A iniciativa foi ganhando repercussão e, num dado momento, foi preciso expandir o formato. Os leitores da thread pediam uma newsletter mais recheada, mas era difícil fazer tudo sozinho. Em 2019, começou a parceria com o Maurício Brum (que, no comando do perfil do Impedimento, chegou a se inspirar no Girão e fez um resumo próprio de notícias de futebol sul-americano no mesmo estilo). Junto com o Maurício, veio o apoio da agência Fronteira, que ajudou a pensar a estrutura newsletter e colocar o projeto no ar. O Juan Ortiz, também da Fronteira, se juntou ao Giro em 2020. E lá se vão quase 190 edições.

### **Vocês já trabalhavam com cobertura da América Latina antes da criação do Giro Latino? Como surgiu o interesse por essa editoria?**

**Lucas:** Sim, mas não 100%. Durante o período em que o Girão existia apenas em versão thread, em 2018, eu fui repórter por um tempo no Opera Mundi. América Latina era uma das minhas áreas de cobertura, mas também cobria outros assuntos na área do jornalismo internacional. Sempre puxei a sardinha para a política latino-americana: eram as matérias que eu mais gostava de fazer. Pouco antes disso, o jornalista Sandro Fernandes, ex-correspondente da Globo na Rússia, hoje um grande amigo, me deu a dica: se você quer se destacar nesse meio tão restrito que é o jornalismo internacional, foque em uma área só. E assim eu fiz no Girão e depois no Giro.

**Maurício:** Nem sempre o jornalismo me permitiu acompanhar a América Latina como gostaria. Em grande parte pelo próprio motivo que nos incentivou a iniciar o Giro (a falta de interesse de veículos brasileiros em se aprofundar na cobertura da vizinhança), mas o gosto pela temática existe desde que entrei na faculdade. Não à toa, acabei fazendo toda uma jornada acadêmica (que chegou ao mestrado e ao doutorado) na área de História da América Latina contemporânea, inclusive, tendo publicado livros sobre a repressão da ditadura chilena em recintos como o Estádio Chile (local onde Víctor Jara foi executado) e o Estádio Nacional de Santiago. Foi a

forma de manter viva essa chama onde a profissão ainda falhava em proporcionar um caminho. O Giro permitiu que esse interesse pudesse encontrar um veículo constante para ser exercitado e constantemente atualizado.

**Juan:** De certa forma, sim, mas não como ocupação principal. Desde que entrei na faculdade de jornalismo, sempre tentei produzir conteúdo sobre América Latina: gravei uma reportagem de TV sobre a situação dos haitianos residentes no Brasil, escrevi outra sobre os dados de deportações e expulsões de migrantes, e entrevistei um rabino argentino. Quando cheguei na Fronteira, o foco do meu trabalho era a cobertura de ciência, saúde e comportamento. Mas aproveitava todas as oportunidades de entrevistar fontes de outros países – mesmo que fosse para falar de formação de memórias com um neurocientista argentino, por exemplo. Com a participação da Fronteira na criação da newsletter do Giro Latino, naturalmente me juntei aos esforços do Maurício e do Lucas.

### **Os jornalistas do Giro Latino trabalham em outros lugares ou apenas com a newsletter?**

Sim. Atualmente, o Juan é assistente editorial no *Diálogo Chino*, o Maurício é editor na *Fronteira* e o Lucas é repórter para América Latina no *The Brazilian Report*.

### **Por que o Giro Latino optou pelo formato de newsletter para distribuir seu conteúdo?**

A ideia era ter um espaço maior para distribuir o conteúdo, já que a cobertura sempre incluiu todos os países da região. Era um formato mais óbvio (resumo de notícias) e simples de lidar naquele momento. Além disso, a newsletter nos permitiu criar seções, ampliar as notas dos países e usar outros recursos de estilo e edição. Também foi uma forma de atender às demandas por um conteúdo mais organizado e periódico.

### **Como foi definida a periodicidade da newsletter? O que faz vocês optarem por enviar uma edição especial?**

A ideia do resumo semanal veio do ritmo de curadoria original do Girão da América. Virou costume. Mas com o Giro Latino, a newsletter permitia que mais notícias entrassem. De forma geral, a rotina de mapear informações a cada semana pareceu o formato mais frutífero e o mais viável diante da necessidade de conciliar a produção do Giro com os nossos empregos principais. Um resumo latino-americano dessa envergadura em menos tempo do que uma semana seria inviável para nós. Já um intervalo maior do que uma semana esfriaria demais a cobertura noticiosa e, portanto, diminuiria sua relevância.

As edições especiais são geralmente reservadas para os temas mais quentes da nossa cobertura. Grandes tragédias, assassinatos ou tentativas de assassinatos de presidentes, golpes de estado, prisões de figuras importantes, reviravoltas eleitorais, manifestações capazes de desestabilizar governos. É a versão mais “hard news” do trabalho do Giro. Nesses casos, a edição extra exige ainda mais agilidade, já que são fatos repentinos, embora boa parte do contexto esteja em nosso radar.

### **Como foram definidas as seções da newsletter e a organização das notícias por país?**

É um trabalho em construção. Desde que criamos a newsletter, pensamos em diferentes seções para dar um respiro à leitura. Temos alguns conteúdos culturais que quebram esse fluxo (com dicas de filmes, livros, músicas, eventos, verbetes e fotos). A divisão por país é uma forma de respeitar a essência do projeto – como se fosse uma imersão em cada uma das outras nações (além do Brasil) que faz parte da região latino-americana. O texto de abertura foi crescendo de tamanho e hoje é uma matéria semanal focada na notícia que, segundo nossos critérios, merece uma explicação mais detalhada – pode ser o tema mais quente da semana ou outro que foge aos radares da cobertura tradicional. Além da matéria de abertura, uma das principais mudanças na organização da newsletter desde seu surgimento foi a inclusão de uma seção de “destaques”, elaborada após alguns testes e enquetes feitas com nossos leitores. Para atendermos aos gostos de gregos e troianos, agrupamos as principais notas da semana no início da newsletter. Assim, quem não tem tempo de ler a edição completa, pode focar no texto de abertura e nas cinco notícias principais. As demais notas são organizadas em ordem alfabética por país.

### **Como é o processo de produção da newsletter? Como é feita a curadoria e quais ferramentas vocês usam? Existe algum programa de automatização para filtrar as notícias de cada país?**

Não temos uma reunião de pauta definida porque as notícias surgem a qualquer momento ao longo da semana. Diariamente, acompanhamos o que sai na imprensa dos outros países latino-americanos e, aos poucos, selecionamos, traduzimos e sintetizamos o que é mais relevante para nosso público. Também usamos ferramentas de busca personalizada para encontrar algumas notícias específicas. Fora os algoritmos-padrão das redes sociais, não usamos programas automatizados. Além disso, muitas ideias de pauta surgem em nosso próprio ecossistema jornalístico, já que estamos em contato constante com fontes de outros países e jornalistas da área. A maioria do conteúdo da newsletter é produzido na véspera e na antevéspera da publicação.



**Quais os principais benefícios e desafios na utilização da newsletter como produto? Vocês pretendem expandir para um site?**

O modelo de newsletter nos oferece uma possibilidade de distribuição no modelo “mala direta”, menos refém dos algoritmos das redes sociais. Isso garante uma certa liberdade editorial para criarmos um conteúdo longo sobre temas diversos e termos a certeza de que uma grande audiência receberá o conteúdo regularmente. Isso é algo muito difícil de atingir em outras plataformas digitais. A newsletter também nos ajuda a fidelizar nosso público porque vira rotina na vida das pessoas, assim como a leitura de jornais físicos ou a escuta de programas de rádio e podcasts. Já as nossas redes sociais servem como uma vitrine para atingirmos novos públicos e distribuímos o conteúdo da newsletter em uma linguagem de redes sociais. Hoje temos mais seguidores nas redes do que assinantes da newsletter, mas o alcance de leitura em cada edição é maior por e-mail.

Em abril, lançamos um novo site ([girolatino.headline.com.br](http://girolatino.headline.com.br)) dentro da plataforma Headline. Lá reproduzimos e expandimos os principais conteúdos publicados na newsletter, e temos vários conteúdos exclusivos. Isso tem facilitado muito na distribuição dos conteúdos de forma independente, já que antes o link da edição da newsletter era um só (publicado no Substack).

**Como são escolhidas as notícias de cada país? Quais as fontes são utilizadas e como é feita a checagem das informações? Quanto tempo dura essa produção?**

Seguimos critérios de noticiabilidade gerais e alguns parâmetros próprios da nossa linha editorial. Damos ênfase especial às notícias de política, economia, direito humanos, meio ambiente, saúde e cultura. Também ficamos atentos a desdobramentos de coberturas que já receberam atenção no próprio Giro em edições anteriores. Eventualmente, quando um país está numa semana mais “fraca” no noticiário político (que costuma ser o foco principal), buscamos curiosidades culturais, temas pouco abordados pela cobertura tradicional ou simplesmente histórias engraçadas. Aí entram notas sobre arte, esporte, temas ambientais, entre outros. Para as notas mais simples, acompanhamos o que sai em diferentes jornais locais em cada país, além de outros veículos internacionais e agências de notícias. Também temos fontes espalhadas pela região que nos ajudam a entender temas específicos. Quando são assuntos mais complexos, fazemos apuração própria e checamos as informações com fontes primárias, além de contrastar com o que foi publicado em diferentes veículos e fontes oficiais. O tempo de produção depende da complexidade e do tamanho conteúdo. A seleção das notas começa geralmente desde

segunda-feira. O grosso da escrita da newsletter fica para quinta e a sexta-feira de cada semana, quando fechamos a edição para enviar aos sábados.

### **Quem escreve os textos do Giro Latino e como é esse processo de reescritura?**

Os textos são escritos pela nossa equipe (Lucas, Maurício e Juan) ao longo da semana, seguindo os procedimentos descritos acima. Se um de nós escreve um texto (a matéria de abertura, por exemplo), os outros dois editam. Para garantir um conteúdo com “a cara do Giro”, temos uma espécie de checklist implícita:

- Originalidade: o texto tem um recorte e uma escrita singular ao que foi publicado em outros lugares?
- Clareza: alguém que não acompanha esse tema e nunca leu a newsletter conseguiria explicar do que se trata? Se houver pontos que gerem dúvidas, é preciso explicar bem. O trabalho de curadoria do Giro passa justamente por esse serviço de “mastigar” o tema para os leitores.
- Cruzamento de informações: o que outras fontes e veículos dizem sobre esse assunto? O que o “outro lado” da questão (oposição, manifestantes etc.) opina sobre o tema? O Giro não para na versão oficial dos fatos, e nenhuma nota é escrita baseada apenas em uma versão parcial da notícia.
- Contexto: o Giro já falou desse tema ou dessa pessoa nos últimos tempos? O que dissemos a respeito? A nova informação deve ser complementar ao que foi dito antes, ou seja, o texto precisa recapitular o que já publicamos. Caso sejam novas informações que contradigam a anterior, é preciso explicar por que houve uma mudança em relação ao que escrevemos antes. O Giro tem leitores fiéis que vão lembrar do que foi dito e vão estranhar se trouxermos uma nova informação descontextualizada sobre um mesmo assunto.

### **Quais as fontes de receita do Giro Latino? A newsletter se mantém apenas pelo apoio-se ou vocês recebem algum tipo de apoio de alguma organização? Como vocês monetizam as redes sociais e canais do Telegram?**

Temos uma campanha recorrente no Catarse, assinaturas pagas no Substack e um PIX ([pixdogiro@gmail.com](mailto:pixdogiro@gmail.com)). Quase toda nossa receita depende do apoio dos leitores. Por isso, criamos um grupo fechado no Telegram só para apoiadores e, recentemente, implementamos o uso dos Amigos Próximos do Instagram e a Roda do Twitter, como forma de nos aproximar de quem nos apoia e criar esse senso de comunidade. Além disso, publicamos matérias e

entrevistas junto a outros veículos que pagam por esses conteúdos. É uma maneira de remunerarmos produções específicas. Em 2020 e 2021, tivemos esse tipo de parceria fixa para a produção de vídeos exclusivos para o The Intercept Brasil sobre temas relacionados à América Latina.

## APÊNDICE 2

A seguir, imagem na íntegra das seis newsletters analisadas nesta pesquisa.

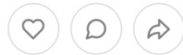
**Newsletter 1:** *Giro Latino: 7 de janeiro de 2023*



### Nova prisão de filho de 'El Chapo' espalha caos no México

Região: retorno de Lula é saudado com encontros oficiais |  
Argentina: presidente quer impeachment do Supremo | Primárias no  
Paraguai dão o tom da política nos próximos meses

GIRO LATINO  
JAN 7



SAVE

**Mortes, estradas bloqueadas e atentados a um aeroporto.** Foi sob esse violento – mas bastante conhecido – contexto que o dia terminou na cidade de Culiacán, no estado mexicano de Sinaloa, após forças de segurança do país realizarem na madrugada de quinta-feira (5) uma extensa operação que mais uma vez prendeu Ovidio “El Ratón” Guzmán López, 32, filho e herdeiro de Joaquín “El Chapo” Guzmán, considerado um dos mais poderosos chefões da história do narcotráfico latino-americano e que hoje está preso nos EUA. Guzmán López era procurado sob acusações de herdar a liderança de parte da estrutura do cartel de Sinaloa, poderoso grupo transnacional que teve controle fragmentado após a [recaptura](#) de “El Chapo” – que chegou a escapar da prisão meses antes – em 2016. O megatraficante foi [condenado à prisão perpétua](#) pela Justiça dos EUA em 2019.

Os fatídicos meses finais de 2019 foram marcantes para os Guzmán. Naquele mesmo ano, com o chefão oficialmente fora do jogo, o filho Ovidio voltou a entrar na mira da segurança pública e foi detido durante uma operação igualmente cinematográfica. No entanto, em um desfecho não muito diferente do ocorrido esta semana, a detenção do herdeiro do cartel, conhecida posteriormente como “*Culiacanazo*”, acabou gerando uma onda de violência na cidade, rapidamente convertida em campo de guerra pelos fortemente armados membros do grupo criminoso. Não demorou para o episódio se tornar um dos maiores fracassos políticos do governo: diante do caos, e **temendo um massacre de civis** em retaliação ao encarceramento do príncipe narco, o presidente Andrés Manuel López Obrador ordenou que Ovidio fosse liberado pouco depois. “Se fizemos bem ou mal, a história dirá”, disse, à época.

O roteiro dos primeiros dias de 2023 vai repetindo a violência que se alastrou após a operação falida de anos atrás. Ainda que desta vez o governo não considere recuar da decisão de prender Guzmán López, os momentos seguintes à detenção também foram **brutais**. Até o fechamento desta edição, os enfrentamentos deixaram um saldo de quatro agentes de segurança mortos e pelo menos 18 pessoas hospitalizadas. Mais de 100 voos em três aeroportos do estado foram cancelados e pelo menos **250 veículos foram roubados** para os “narcobloqueios” em rodovias, tudo enquanto cidadãos, especialmente em Culiacán, eram instruídos a não sair de casa até que a situação fosse normalizada. Se ruas e estradas mais uma vez eram povoadas de carros incendiados e barricadas, as cenas mais impactantes da operação desta quinta foram registradas no aeroporto da cidade: dando uma amostra do poder dos cartéis, homens armados chegaram **a atirar contra duas aeronaves** – uma delas se preparava para decolar em voo comercial rumo à Cidade do México e outra era da própria Força Aérea mexicana. Ninguém se feriu.

Sem indícios de que Ovidio vá ser posto em liberdade por enquanto, a trama segue se desenrolando. No final da tarde de quinta, o chanceler Marcelo Ebrard **atualizou a situação**, negando qualquer envolvimento dos EUA na última operação. A hipótese de participação do governo Joe Biden considera o fato do filho de “El Chapo” ser alvo de um pedido de prisão e extradição feito pela justiça estadunidense em 2019 (por enquanto, **a Justiça mexicana suspendeu a extradição** para que o “Ratón” responda ao processo no próprio país). Ebrard também foi questionado sobre um possível caráter diplomático da nova prisão, que poderia ser um “presente” para Biden, que viajará ao México na próxima segunda (9) para a Cúpula de Líderes da América do Norte. “Não tem nada a ver”, enfatizou.

Impossível, porém, que um triunfo desse quilate contra uma das mais ricas e poderosas células criminosas de um país assolado pela violência – e num começo de ano que já teve **outros episódios sangrentos** ligados ao universo narco – não seja visto com uma vitória política para Obrador. Já considerada **uma espécie de redenção** para o mandatário após o fiasco de anos passados, a operação da última semana também se alinha a uma **recente guinada** do presidente no âmbito da segurança pública: antes defensor de “*abrazos, no balazos*” para combater a violência, figura de linguagem usada para argumentar que anos de uma falida guerra às drogas só trouxeram um rastro maior de sangue, AMLO tem endurecido sua agenda de enfrentamento aos cartéis, algo que, apesar de controverso, pode lhe render algum capital político.

**Começa 2023 e o GIRO segue atento ao que acontece na vizinhança. Neste ano, que tal juntar-se a nós?**

Apoie o GIRO!

Un sonido:



Vienen A Verme - Theme from "El Chapo"

iLe

## DESTAQUES

**🌐 Retorno de Lula é saudado com encontros oficiais** – Era sabido que a mudança de ares na diplomacia brasileira já havia começado mesmo **antes do início do terceiro governo** de Luiz Inácio Lula da Silva. Mas a posse do petista no domingo (1º) deu contornos concretos à expectativa: de vários pontos do continente, presidentes e representantes de governos marcaram presença na cerimônia que oficializou a volta do petista ao Planalto e iniciou uma nova fase do Itamaraty. Por sinal, o Ministério, agora sob comando do chanceler Mauro Vieira, vai até voltar a ter uma secretaria específica para a América Latina, outro indício de que Lula pretende retomar uma política multilateral na vizinhança. Um novo rumo também deve ser visto à frente do Mercosul, grupo renegado por Bolsonaro e seus ministros e que, agora, terá

até mesmo os esforços da nova ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, à frente da [luta para destravar a ratificação](#) de um acordo comercial dentre o bloco e a União Europeia (como já contado pelo **GIRO**, o desastre ambiental sob o último governo rendeu derrotas às ambições do Mercosul nesse assunto). O estreitamento de relações não deve se restringir à zona vermelha do espectro: ainda que cartas marcadas como o argentino Alberto Fernández, o chileno Gabriel Boric e o colombiano Gustavo Petro tenham comparecido ao evento em Brasília, outros, como o equatoriano Guillermo Lasso e o uruguaio Luis Lacalle Pou (este [ao lado de dois ex-presidentes](#), incluindo o sempre ativo Pepe Mujica) mostraram que mesmo os conservadores da vizinhança estão dispostos à aproximação. Veja [a lista completa](#) de lideranças que foram à posse.

🇨🇺 **Presidente quer impeachment do Supremo** – O presidente Alberto Fernández deu na quarta (4) o primeiro passo de uma sinuosa empreitada contra o Judiciário: oficializou o início do trâmite parlamentar para abrir um pedido de impeachment contra os juízes da Corte Suprema de Justiça do país. O mandatário alega que seu governo pretende ir adiante com o processo diante de “reiteradas condutas que constituem causa de mau desempenho de suas funções”. Para tanto, é necessário atingir maioria qualificada (dois terços dos votos nas duas Casas legislativas) – apoio com o qual o governo ainda não conta, porém. O impasse entre os Poderes ganhou novos contornos em dezembro, quando a Corte determinou a favor da província de Buenos Aires em meio a uma disputa legal sobre a arrecadação de impostos federais. Para Fernández, que chamou o caso de uma “derrota para o federalismo”, a decisão também acabou beneficiando politicamente grupos de oposição à frente do poder buenairense. *Via [Reuters](#).*

🇨🇴 **ELN frustra anúncio precoce de pacificação** – Numa virada inesperada, o Exército de Libertação Nacional (ELN), última guerrilha ativa no país, negou na terça (3) ter chegado a um acordo de cessar-fogo bilateral com o governo, pouco após o presidente Gustavo Petro publicar um comunicado anunciando a tal trégua histórica. Em nota, o grupo armado afirmou que “não discutiram nenhuma proposta” que indicasse uma trégua dessa natureza e que “portanto, não há acordo sobre o assunto”. O ELN reforçou que “um decreto unilateral do governo não pode ser aceito como um acordo”. Após o assunto vir a público e gerar incerteza, sobretudo diante de consideráveis avanços recentes num diálogo visto como fundamental para Petro e seu plano de “paz total” no país, o negociador do governo e [chefe da delegação de paz](#), Otty Patiño, disse que se tratou de um “engano”, indicando que a proposta que gerou confusão foi apenas uma “sugestão” e que “será discutida no próximo ciclo de negociações”. *Em [El Colombiano](#).*

### **Primárias deram o tom do futuro próximo da política paraguaia –**

Semanas movimentadas após um duplo triunfo da ala que representa o ex-presidente e polêmico empresário do tabaco Horacio Cartes (2013-2018): em 18/12, após a realização de [votações primárias](#), foi confirmada não apenas a [vitória de Cartes](#) como novo chefe do governista Partido Colorado (ele derrotou o atual presidente do país, Mario Abdo Benítez), mas, também, o triunfo do economista e ex-ministro de Finanças Santiago Peña como nome que representará a legenda nas [eleições gerais de 30/4](#). Peña, que em [uma entrevista](#) se comparou ao argentino Mauricio Macri e criticou a “ideologização da diplomacia”, era o nome dos cartistas e venceu a concorrência interna do pré-candidato Arnoldo Wiens, esse o indicado do presidente “Marito”. O agora presidenciável colorado enfrentará nas urnas o liberal Efraín Alegre, também vencedor de eleições prévias dentro de uma [frente ampla opositora](#) – que em 2022 juntou forças para tentar destronar os hegemônicos colorados. Não será fácil para a coalizão “Concertación”, porém: [pesquisas prévias](#) já apontam boa vantagem de Peña contra Alegre. Entre outras viradas políticas, Alegre vem [prometendo romper laços com Taiwan](#) e se voltar à China, em busca de um incremento nas exportações – atualmente, o Paraguai é o único país sul-americano a não manter relações com Pequim, uma postura mais comum na região caribenha e centro-americana. Além de um novo presidente para um mandato de cinco anos, paraguaios escolherão governadores, deputados, senadores, entre outros cargos.

### **Guaidó agora é preterido também pela oposição –**

Em uma segunda e derradeira votação em 30/12, deputados opositoristas (que não mais controlam o legislativo real, mas seguem mantendo instalado um ‘Congresso opositor paralelo’) votaram massivamente pelo fim do governo interino de Juan Guaidó, que em 2019 se autoproclamou chefe de Estado baseado em uma difusa interpretação da Constituição do país – isso logo após o presidente Nicolás Maduro ser reeleito sob acusações de fraude, o que levou boa parte do mundo ocidental a apoiar Guaidó. A votação, feita no apagar das luzes de 2022 e que apenas confirmou um [sufrágio de dias antes](#), não apenas encerra o governo fantasioso de Guaidó (que depois de 2020 sequer detinha o cargo de presidente do Congresso *verdadeiro*, esta a posição que outrora lhe dava ao menos a prerrogativa da autoproclamação), como também revela um novo rumo da oposição diante de meses cruciais até as eleições de 2024, quando grupos adversários do chavismo pretendem se consolidar para medir forças com o governo nas urnas. Por enquanto, a liderança do movimento contrário ao chavismo será dividida por uma espécie de triunvirato, [conforme definido na quinta \(5\)](#), com três parlamentares



exiladas sendo a “cara” do grupo: Dinorah Figueroa encabeça a frente, que também conta com Marianela Fernández e Auristela Vásquez, todas elas representantes dos partidos que vinham buscando remover Guaidó do cargo para tentar reconquistar o eleitorado desiludido após anos de impotência. *Na DW.*

Un clic:



## MAIS NOTÍCIAS

### BOLÍVIA 🇧🇴

A **passagem** de ano também foi turbulenta no país do altiplano após ser preso em 28/12 o líder opositor, governador de Santa Cruz e um dos próceres do golpe de 2019, Luis Fernando Camacho. Segundo a Procuradoria-Geral do país, que confirmou a detenção negando as acusações de que Camacho havia sido “sequestrado pelo governo”, o líder golpista vinha sendo investigado desde 2020 pelo crime de terrorismo e atentado às instituições por sua participação na crise que destituiu o ex-presidente Evo Morales (saiba mais [neste texto](#) assinado pelos editores deste **GIRO**). Em seu reduto opositorista (que há meses segue convulsionado, como explicado na [edição #155](#)), porém, protestos: imediatamente após a detenção do governador, manifestantes foram às ruas e [cenas de depredação](#) e violência se espalharam, com direito à interdição temporária de [um aeroporto](#) local. Detido, Camacho vem [repetindo o script](#)

da também golpista (e [já condenada](#)) Jeanine Áñez: chama o governo de “ditadura” e o responsabiliza por sua saúde – após pedidos, a Justiça [permitiu](#) que o opositor seja atendido na cadeia. E, por falar em golpistas na mira da Justiça, a volta de Lula ao Planalto deve cozinhar ainda mais esse caldo boliviano: em [entrevista à Folha](#), o presidente Luis Arce disse que pedirá ao petista apoio para investigar as relações entre o ex-presidente Jair Bolsonaro e o golpe. Em dias atribulados para os envolvidos na gestão de Áñez, a semana também viu o ex-ministro do Interior do governo interino, Arturo Murillo, recebendo sua sentença nos EUA: foi [condenado](#) a 70 meses de prisão por participar de um esquema de lavagem de dinheiro junto a uma companhia estadunidense.

## CHILE

**A crise** de segurança pública sentida na pele ao longo de 2022 foi confirmada pelas estatísticas oficiais, no balanço final do ano: com 842 homicídios registrados, o país teve um aumento de 43% em relação ao ano anterior. Vivendo um incremento da violência na última década, o Chile tem na região nortenha de Tarapacá a pior situação do momento: um índice de 10,3 homicídios a cada 100 mil habitantes, mais que o dobro da média nacional de 4,6. *Em [La Tercera](#).*

**Após os acordos** do final do ano, era mera formalidade: com 42 votos a favor, sete contra e uma abstenção, o Senado aprovou na terça (3) o processo para a elaboração de uma nova Constituição, com termos diferentes do processo de redação anterior – que culminou em setembro passado, com ampla rejeição nas urnas à Carta Magna proposta naquele momento. Além de [confirmar](#) que haverá uma comissão de especialistas não-eleita assessorando o órgão que será escolhido nas urnas, a decisão indicou uma data para o plebiscito final, quando os trabalhos da vez forem concluídos e novamente a população será chamada para decidir se desta vez o texto será adotado: 17/12. Após a aprovação, a Comissão Chilena dos Direitos Humanos enviou uma [carta](#) ao Alto Comissário das Nações Unidas para o tema, reclamando da presença do grupo de 24 peritos que não passará por eleição – de acordo com o documento, esse novo esquema viola o acordo original de que o processo constituinte seria inteiramente tocado por uma bancada eleita pelo povo chileno. *Na [Tercera Información](#).*

## COSTA RICA

**Ainda na mira** de uma “CPI” que [investiga supostas irregularidades de sua campanha eleitoral](#), o presidente Rodrigo Chaves agora enfrenta uma nova

acusação: a de que seu governo estaria fazendo uso de *trolls* na internet para atacar jornalistas, meios de comunicação e opositores. A revelação veio após um homem denunciar que teria recebido dinheiro da ministra da Saúde para liderar um esforço de ataque – sob o perfil falso “Piero Calandrelli” – a quem contraria a gestão de Chaves nas redes. A Presidência agora tenta isolar a ministra Joselyn Chacón, afirmando que seriam ações “unilaterais e pessoais” que “não refletem o proceder do governo”. *Em La Región*.

## CUBA

**Uma espã** que trabalhou a serviço de Fidel Castro (1926-2016) foi solta após 20 anos atrás das grades, [confirmaram](#) autoridades dos EUA na sexta (6). Ana Belén Montes, uma cidadã estadunidense que hoje tem 65 anos, passou uma década utilizando seu cargo na Agência de Inteligência de Defesa (DIA, na sigla em inglês) para repassar informações sigilosas para Havana. Recrutada após chamar a atenção dos cubanos por criticar a política do governo Ronald Reagan (1981-1989) para a América Central, Montes foi presa em setembro de 2001, dez dias após o atentado ao World Trade Center, em meio às preocupações renovadas dos EUA com a segurança interna. Condenada a 25 anos pelo crime de conspiração, ela deve cumprir o restante da pena em liberdade condicional. Na época da sentença, Montes disse ter feito “o que achei certo para reparar uma grave injustiça” vivida por Cuba. *Na Folha*.

**Após seis anos**, a embaixada estadunidense em Havana retomou, na quarta-feira (4), a capacidade integral de seus procedimentos para emissão de vistos. A prioridade, de acordo com autoridades norte-americanas, será para “reunificação familiar”, com vistos para cubanos que já tenham familiares vivendo nos EUA. As atividades da embaixada tinham sido suspensas após seus funcionários relatarem uma série de casos do que ficaria conhecida como a (ainda hoje mal explicada) “[síndrome de Havana](#)”. *No Poder360*.

## EL SALVADOR

**Marcado pelo estado** de exceção declarado em março para enfrentar as gangues do país – e prorrogado indefinidamente desde então –, o ano de 2022 terminou com um número impressionante: cerca de 2% da população adulta do país, algo em torno de 100 mil pessoas, está presa. A onda de detenções massivas começou em resposta a um final de semana de violência atípica até para os padrões salvadorenhos e, a despeito das repetidas denúncias de prisões indevidas e violações de direitos humanos

(que incluem até mortes sob a custódia estatal), a medida tem sido um sucesso para o presidente Nayib Bukele: a taxa de aprovação segue muito alta, na faixa dos 86%, segundo a mais recente pesquisa Gallup, [carregada por uma redução nos números \(oficiais\) de homicídios](#) – menos de 500 no ano passado, contra 1.147 em 2021. Há, porém, inúmeras críticas: além das denúncias de violações, observadores internacionais apontam que a melhora da estatística teria relação com uma maquiagem dos dados, como o [aumento vertiginoso do registro de “desaparecidos”](#), que não contam mais como homicídios. Durante a semana, também vieram à tona novas evidências de que o governo Bukele, antes da “guerra” às gangues em 2022, teria buscado repetidamente acordos com os bandidos, algo que o presidente sempre negou. *Na [CNN](#).*

## EQUADOR 🇪🇨

O **governo** anunciou, na terça (3), que as negociações para um tratado de livre comércio (TLC) com a China foram concluídas com sucesso, um fato celebrado pelo presidente Guillermo Lasso: “nossas exportações terão acesso preferencial ao maior mercado do mundo, e nossas indústrias poderão adquirir máquinas e insumos a custos mais baixos”, escreveu em uma rede social. O Equador é o quarto país latino-americano a assinar um TLC do tipo com Pequim, após Chile, Costa Rica e Peru (os chineses também têm negociações avançadas com El Salvador e Uruguai), e promete buscar acordo semelhante com os Estados Unidos. *Via [AFP](#).*

## GUATEMALA 🇬🇹

**Pesquisadores guatemaltecos** e estadunidenses [revelaram no final de 2022](#) a descoberta de um novo – e vasto – complexo de edifícios e estruturas da civilização maia, do chamado período pré-clássico (entre os anos 1000 a.C. e 150 d.C.): ao todo, são 964 edificações em diferentes assentamentos, conectados por 177 quilômetros de estradas, na região nortenha de Mirador-Calakmul. O achado foi facilitado pelo uso da tecnologia de laser LiDAR, que permite identificar tamanhos e volumes nem sempre visíveis a olho nu, como em áreas de floresta densa. As estruturas encontradas incluem também o que se acredita serem quadras para a prática de esportes e um intrincado sistema de canais para a água. *Na [DW](#).*

Un nombre:

**Culiacán** – Palavra de origem indígena nahuatl, é composta pela aglutinação dos termos col-hua-can. O termo “col”, vem de Coltzin, nome de uma divindade adorada pelos povos daquele território, “hua”, que pode ser traduzido como o ato de ter alguma coisa, posse; e “can”, que significa lugar. A palavra Culiacán é entendida como “lugar daqueles cujo deus é Coltzin”.

## HAITI

**A promessa** se repete, mas como confiar? No último domingo (1º), data que celebra não apenas a abertura do ano, mas também o aniversário da independência do país, o premiê Ariel Henry voltou a prometer a realização de eleições gerais “em breve” – exatamente como já havia feito na virada de ano anterior. Henry vem governando o país desde o assassinato do presidente Jovenel Moïse, em julho de 2021, que por sua vez já vinha administrando o Haiti via decreto após falhar em realizar eleições legislativas, o que deixou o Congresso sem quórum para tomar decisões. Em dezembro, a poucos dias de 2023 nascer, o atual governo chegou a um acordo com partidos políticos e organizações da sociedade civil prometendo que deixaria o cargo em até 14 meses, o que exige a realização das tão adiadas eleições – mas, com um histórico de garantias vagas que nunca se concretizam, só resta esperar para ver se agora vai. “Peço que me levem a sério”, disse Henry sobre seu suposto interesse em restaurar a democracia no país. *Via [Europa Press](#).*

## HONDURAS

**O último ano** foi o menos violento no país nos últimos 16, informou o governo no domingo (1º). Em 2022, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes, que ajusta a quantidade de crimes à população, foi de 35,79, a mais baixa do período. O governo de Xiomara Castro, que tomou posse no início do último ano, tem capitalizado politicamente a estatística positiva, destacando a prisão e extradição para os EUA do ex-mandatário Juan Orlando Hernández (2014-2022), antecessor de Castro e acusado de ligações com o tráfico de drogas, como um pilar da nova agenda de segurança pública. No total, dizem os dados, mais de 1,3 mil membros de gangues foram capturados e mais de 300 quadrilhas foram desbaratadas. Apesar de números que geram alívio na sociedade civil, o país pode repetir as cenas brutais da vizinha El Salvador: recentemente, Tegucigalpa iniciou um [controverso plano de enfrentamento ao crime organizado](#) que prevê a

suspensão parcial de garantias constitucionais, algo que abre caminho para uma série de abusos. Via [AFP](#).

## MÉXICO

É oficial: a partir de agora, mexicanos que trabalham de forma registrada no setor privado terão, por lei, o dobro de tempo de férias remuneradas, tirando o país de uma desconfortável situação: entre os membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o México é onde mais se trabalha – e onde menos se descansa. O decreto que confirma o chamado plano “Férias Dignas” ([aprovado de forma unânime](#) no Senado dias antes) foi assinado pelo presidente Andrés Manuel López Obrador em 27/12 e determina que trabalhadores gozem de 12 (e não mais seis) dias de descanso pago para cada ano de trabalho. O benefício – ainda irrisório, especialmente se comparado aos dias garantidos por lei em Brasil e Peru, onde se folga 22 dias por ano – será aplicado de forma escalonada, concedendo aos trabalhadores dois dias adicionais para cada novo ano trabalhado. A medida enfrentou uma óbvia rejeição entre setores do empresariado, que temem o impacto dos descansos (que podem ser usados de forma consecutiva ou divididos ao longo do ano de serviço) em pequenas e médias empresas. Em [El Financiero](#).

“Sou grata a quem sempre acreditou, a quem não cansou de tentar mudanças que pouco a pouco encurralam nossa cultura patriarcal”. Foram essas as palavras que a juíza Norma Piña usou para celebrar um momento histórico no país: na segunda (2), ela se tornou a primeira mulher a ocupar a presidência da Suprema Corte do país, instância tradicionalmente composta por um quadro masculino de magistrados. Empossada para um mandato que termina em dezembro de 2026, Piña é vista por alguns como uma pedra no sapato de López Obrador, já que, no papel de ministra da Corte, mais de uma vez [se posicionou contra](#) medidas impulsionadas pelo presidente. Em [El Financiero](#).

## NICARÁGUA

**Cada vez mais** isolada na região e alvo preferencial do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro (2019-2022), a Nicarágua agora aposta suas fichas em uma virada da relação com o Brasil depois da mudança de governo. À [Folha](#), durante a posse do novo ministro brasileiro de Direitos Humanos, Silvio Almeida, a embaixadora Lorena Martínez afirmou que Manágua está “contente” com o retorno de Lula e confia em “estretar as relações” com Brasília. Os petistas têm relações históricas com os sandinistas e Daniel

Ortega, mas estão ocupando o poder pela primeira vez desde a escalada autoritária vivida pela Nicarágua a partir de 2018, o que poderia dar lugar a um diálogo mais frio do que em outros tempos.

## PANAMÁ 🇵🇦

**Recorde absoluto** (e que praticamente dobrou a cifra máxima anterior): o número de migrantes que chegou ao país com destino aos EUA ultrapassou a casa dos 248 mil em 2022, superando com folga os mais de 133 mil que fizeram o percurso em 2021, informou no domingo (1º) o Serviço Nacional de Migração. A estatística atual é ainda mais brutal considerando que menos de 110 mil pessoas decidiram cruzar o território panamenho no acumulado entre 2010 e 2019. Dos migrantes em travessia no último ano, metade são de nacionalidade venezuelana e 17% são menores de idade. Ainda que o istmo panamenho seja um caminho óbvio por ligar a América do Sul à Central, os números crescem a despeito das mais do que [inóspitas condições de Darién](#), o imenso corredor de selva pelo qual migrantes precisam passar para seguir rumo ao topo do continente. *Na DW.*

## PERU 🇵🇪

**Pelo menos** 700 ‘Pelés’ e 371 ‘Messis’. É este o saldo dos curiosos registros de nomes de crianças peruanas em 2022, segundo cifras oficiais. No caso do Rei do futebol, que nos deixou aos 82 anos em 29/12 após travar uma árdua luta contra um câncer, a homenagem vem com variações: para além das mundialmente conhecidas quatro letras, *niños* também estampam em seus documentos “Rey Pelé” ou até “Edson Arantes do Nascimento”, este o nome completo do maior jogador de todos os tempos. Nomes de outros jogadores de futebol – peruanos ou não – também são figurinha carimbada nos cartórios do país andino. *Em El Colombiano.*

**Após uma “trégua”** no final do ano, os protestos contra a presidenta Dina Boluarte voltaram a tomar conta do país na quarta-feira (4), com registro de bloqueios de estrada e manifestações, inclusive na capital, Lima. Os manifestantes, apoiadores do ex-presidente Pedro Castillo (2021-2022), derrubado em dezembro [após tentar fechar o Congresso](#) em um autogolpe que não encontrou qualquer suporte institucional, exigem a convocação imediata de novas eleições. Em 20/12, após rejeitar inicialmente uma proposta de antecipação do pleito, o Congresso [aprovou que as eleições sejam realizadas em abril de 2024](#) – dois anos antes do previsto originalmente –, mas os manifestantes exigem que elas ocorram ainda mais cedo. *Via AFP.*

## PORTO RICO 🇵🇷

**Novo ano**, velhos problemas. Já no primeiro dia de 2023, Porto Rico registrou [seu primeiro feminicídio](#), com uma mulher de 60 anos sendo morta pelo marido na cidade de Trujillo Alto. O tema é caro ao governo local, que em 2021 decretou um inédito estado de emergência por violência de gênero, e desde então vem estendendo a medida, em um esforço mais simbólico do que prático para coibir o crime tristemente comum na ilha de cerca de 3 milhões de habitantes: no ano passado, em dados atualizados só até novembro, foram 62 feminicídios. O novo crime se somou a um início de ano mais violento do que a média: na segunda-feira (2), os dois primeiros dias de 2023 já haviam registrado 12 assassinatos no país, nove a mais do que no mesmo período em 2022. O governador Pedro Pierluisi prometeu “fazer todos os ajustes que tenham que ser feitos”, lembrando que o número de mortes violentas – de qualquer tipo – havia caído em torno de 10% no ano passado. *No [Nuevo Día](#).*

## REPÚBLICA DOMINICANA 🇩🇲

**A falta** de mão-de-obra para a construção civil em Porto Rico virou um efeito dominó que, agora, vem causando uma escassez de trabalhadores do setor na vizinha República Dominicana. Além de atrativos salários em dólar, os porto-riquenhos agora pediram ao Congresso dos EUA, através de sua representante (sem direito a voto) em Washington na terça-feira (3), que conceda vistos especiais para dominicanos que buscam emprego para “acelerar os esforços de reconstrução” na ilha devastada por diferentes catástrofes naturais nos últimos anos. A busca por trabalhadores de construção também tem a ver com o medo da perda de recursos federais, caso as obras não sejam concluídas no prazo. Em Santo Domingo, que também enfrenta sua própria crise no setor e tem suas doses de desastres e furacões, o governo estuda maneiras de evitar uma evasão ainda maior de trabalhadores, após já ter reajustado os salários da construção civil em 24% no ano passado. *No [BNAmericas](#).*

## URUGUAI 🇺🇾

**Sob protestos** e após horas de debate, o Senado aprovou em 28/12 o polêmico projeto de reforma da previdência, medida apoiada pelo governo de Luis Lacalle Pou e elaborada por uma comissão de especialistas. Entre outras mudanças, o texto prevê o aumento (para até 65 anos) da idade mínima obrigatória para a aposentadoria. Segundo o presidente, que reconheceu o caráter impopular do projeto, a reestruturação é “necessária,



sustentável e solidária”. A medida voltará à Câmara em 2023 e deve ter seus artigos votados e discutidos individualmente. Centrais sindicais e a coalizão de centro-esquerda Frente Ampla, principal grupo de oposição, têm feito críticas duríssimas à reforma, lembrando que Lacalle Pou traiu suas promessas de campanha que rejeitavam um aumento na idade mínima dos aposentados. O mandatário chegou a fazer um mea culpa em agosto, mas disse que [mudou de ideia e que seria “impossível”](#) não alterar as regras do sistema após conhecer os gastos previdenciários. *Na [teleSUR](#).*

**Uma recepção** “impactante”, como definiu o diário *El País*, aguardou o histórico centroavante Luis Suárez em Porto Alegre, na apresentação como novo reforço do Grêmio, na quarta-feira (4) à noite. O maior artilheiro da história da Seleção Uruguaia de futebol masculino, cujo retorno ao país natal no segundo semestre de 2022 mobilizou os torcedores do Nacional de Montevideú, rendeu coberturas especiais no *paisito* e reafirmou o orgulho do esporte local consigo mesmo, com uma apresentação que reuniu mais de 30 mil pessoas no estádio gremista – muitas carregando bandeiras uruguaias. Suárez, que faz 36 anos neste mês, chega após uma passagem rápida – mas decisiva – pelo clube que o revelou: no Nacional, para onde regressou para manter a forma enquanto aguardava a Copa do Mundo, jogou 16 vezes e balançou as redes em oito ocasiões, inclusive na final que rendeu o título uruguaio do ano passado. No Grêmio, além de encher estádio sem jogar, *Luisito* também esgotou camisas personalizadas com seu nome e número antes mesmo da apresentação. *No [Ovación](#).*

## VENEZUELA 🇻🇪

**E as derrotas** de Guaidó (leia mais nos destaques desta edição) se acumularam na reta final do último ano: em 27/12, o governo da Espanha decidiu nomear um novo embaixador em Caracas após dois anos de retaliação diplomática ao governo Maduro. Diante do que chamou de “novas circunstâncias”, Madri resolveu promover à condição de embaixador Ramón Santos Martínez, que até então vinha atuando como encarregado de Negócios. Guaidó classificou o movimento (que vem na esteira de uma tendência global de [normalizar as relações com a Venezuela](#) nos últimos tempos) de “um favor” espanhol a Maduro. *Em [El Observador](#).*

**Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!**

Apoie o GIRO!

Também estamos no [Twitter](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Podcast](#) e [Telegram](#).



### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.



---

© 2023 Giro Latino  
[newsletter.girao@gmail.com](mailto:newsletter.girao@gmail.com)  
[Unsubscribe](#)

 [Start writing](#)

Newsletter 2: Giro Latino: 28 de janeiro de 2023

# Giro Latino

## Gasoduto Argentina-Brasil ignora metas climáticas, dizem ambientalistas

Policiais atacam casa de premiê haitiano | Peru pode adiantar eleições | Família Martinelli tem entrada aos EUA vetada | Chile e Argentina protagonizam briga diplomática

JAN 28



SAVE

**A última reunião bilateral** entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Alberto Fernández em Buenos Aires foi além dos elogios carinhosos entre os governantes das duas gigantes nações sul-americanas. Na coletiva realizada na segunda-feira (23), ambos foram questionados sobre os planos para a construção do gasoduto em Vaca Muerta, na Patagônia, que levaria gás ao Brasil e poderia ter financiamento brasileiro. Ambientalistas, porém, criticam o projeto por considerar que o empreendimento vai na direção oposta aos compromissos climáticos estabelecidos pelos países.

“Se há interesse dos empresários e há interesse do governo – e temos um banco de desenvolvimento para isso – vamos criar as condições para fazer o financiamento e ajudar no gasoduto argentino”, prometeu Lula no encontro,

referindo-se ao papel que o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) poderia ter ao financiar as obras.

“A decisão sobre o financiamento do BNDES está em mãos do Brasil. Na semana passada, visitei as obras que unem Vaca Muerta a Buenos Aires. Temos que fazer a licitação do segundo trecho o quanto antes para chegar a Uruguaiana e passar ao Brasil o gás que precisar”, comentou Fernández, acrescentando que as duas partes sofrem com a diminuição do abastecimento de gás por parte da Bolívia.

Vaca Muerta é a principal formação geológica de hidrocarbonetos não convencionais da Argentina e uma das maiores do planeta. Os campos de petróleo e gás ocupam mais de 30 mil km<sup>2</sup> na Patagônia argentina. A extração nessas áreas é feita com uma técnica conhecida como *fracking*, alvo de críticas pelos riscos de contaminação da água e do solo. Na Colômbia, por exemplo, todos os projetos de exploração de *fracking* foram suspensos com a chegada do presidente Gustavo Petro, no ano passado.

A Argentina aposta nos campos de Vaca Muerta como uma oportunidade para resolver o problema de abastecimento energético, aumentar as divisas em dólares e criar mais empregos. Porém, a exploração do território que se estende pela Bacia de Neuquén pode ir na contramão dos compromissos para 2030 firmados pelo país na recente cúpula climática, a COP27: entre as mais de 250 medidas listadas no documento, o governo argentino faz menção explícita à transição energética dos combustíveis fósseis, a ser alcançada por meio do desenvolvimento do setor de energia renovável.

Alguns especialistas defendem que o gás natural poderia ser um “combustível de transição” enquanto são desenvolvidas outras alternativas aos combustíveis fósseis em larga escala. “Não é possível aumentar a oferta para os níveis necessários apenas com as energias renováveis, devido a questões de custo, estabilidade da rede e infraestrutura. O gás é uma alternativa relativamente limpa”, diz Diego Roger, pesquisador da Universidade de Quilmes, em entrevista ao portal *Diálogo Chino*.

Ambientalistas brasileiros têm uma opinião divergente. Na quinta-feira (26), o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam) endereçou uma carta aberta ao governo brasileiro pedindo o cancelamento do possível financiamento do BNDES à construção do gasoduto na Argentina. “O chamado gás natural é um combustível fóssil, com alto potencial de aquecimento climático, cujo uso nos coloca na contramão da tarefa global para a redução de emissões”, alertam os cientistas.

Além disso, diz o documento, o método de extração por *fracking* pode **afetar a estabilidade geológica local**, que registra aumento de abalos sísmicos.

Segundo cálculos do governo argentino, os novos gasodutos podem representar uma economia de até US\$ 1 bilhão por ano no inverno – época em que o consumo de gás aumenta – já que reduzem a necessidade de importar o combustível de outros países. Diante da colisão entre a crise econômica argentina e a crise climática global, o governo Fernández – tal como os últimos governos Lula – parece não pensar duas vezes sobre qual lado escolher: o do petróleo e do gás, enquanto forem rentáveis e economicamente viáveis.

Começa 2023 e o GIRO segue atento ao que acontece na vizinhança. Neste ano, que tal juntar-se a nós?



Un sonido:



### Inspiración de los Pueblos

Grupo Familia Vera

## DESTAQUES

**🇵🇸 Policiais atacam casa de premiê e tomam aeroporto no Haiti** – Na quinta-feira (26), houve novos protestos de policiais após a morte de membros da corporação, com direito a ataque à casa do primeiro-ministro Ariel Henry e invasão ao principal aeroporto da capital Porto Príncipe. Na segunda-feira (23), o país caribenho já tinha sido citado novamente pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, que já não vê saídas para o país que não passem pelo envio “urgente” de “uma força armada internacional especializada” (medida que, no entanto, enfrenta resistência). A semana também foi de novidades envolvendo a persistente crise geral no país: o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou um repasse no valor de US\$ 105 milhões por meio de um dispositivo de assistência financeira rápida para países de baixa renda. Segundo o FMI, o amparo emergencial tem o objetivo

de apoiar o país na luta travada contra um quadro geral de desnutrição — de acordo com a organização, “metade da população haitiana vive atualmente abaixo da linha da pobreza”, fato que, aliado ao cenário de desabastecimento e violência, dificulta o acesso a alimentos. *Via RFI.*

■ **Peru abre caminho para adiantar eleições** – O Congresso do Peru aprovou a proposta de reconsideração para adiantar as eleições gerais para 2023 – agora é preciso definir uma data para o pleito e confirmar a decisão em duas votações. Em meio a um cenário de caos e crescentes [episódios de violência policial](#) contra manifestantes: na sexta (27), os parlamentares se viram pressionados a desistir da ideia de realizar o processo eleitoral em abril de 2024, como havia sido estabelecido pelo mesmo órgão legislativo em dezembro do ano passado (entenda [aqui](#) como tudo começou). Já a presidenta Dina Boluarte diz que não vai renunciar, apesar de ser alvo de investigações preliminares por genocídio – já são pelo menos [57 pessoas mortas e mais de 1,6 mil feridas](#) no contexto dos protestos. Segundo a presidenta, a mudança poderá tirar o país “do atoleiro em que estamos”. *Na teleSUR.*

≡ **Peru retira embaixada em Honduras após falas na Celac** – O Ministério de Relações Exteriores do Peru anunciou na quinta (26) a retirada “definitiva” de seu embaixador na capital hondurenha em retaliação às falas da presidenta Xiomara Castro sobre a atual crise política peruana. Em discurso no encontro da Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e do Caribe (Celac), Castro disse que o país andino estaria diante de um “golpe de Estado” e reconheceu o ex-presidente Pedro Castillo (2021-2022) – deposto e preso em dezembro passado após tentativa frustrada de dissolver o Congresso – como líder “legítimo e eleito” do país. Em resposta, o governo da interina Dina Boluarte, que segue às voltas com uma violenta crise interna (saiba mais na nota acima), disse que as relações diplomáticas entre Lima e Tegucigalpa ficarão, até segunda ordem, sob os cuidados de encarregados de negócios diante de “inaceitável ingerência” por parte dos hondurenhos. *Na CNN.*

🇺🇸 **Ex-presidente panamenho e filhos têm vetada entrada aos EUA** – De volta à família Martinelli, que desde quarta-feira (25) está formalmente proibida de entrar nos EUA. A sanção, confirmada pelo Departamento de Estado em Washington, vale para o ex-presidente Ricardo Martinelli (2009-2014) – visto pelo governo Joe Biden como alguém envolvido em atos de “significativa corrupção” – e seus filhos, Luis Enrique e Ricardo. Há alguns dias, os dois herdeiros do antigo mandatário [voltaram ao Panamá](#) após cumprirem penas de prisão nos EUA por lavagem de dinheiro, num esquema

envolvendo pagamento de propina à sempre presente construtora Odebrecht. Segundo a Justiça estadunidense, cabe agora às autoridades panamenhas determinar a abertura ou não de um novo processo contra a dupla. A despeito de estar atualmente às voltas com a justiça, Martinelli pai almeja concorrer mais uma vez à Presidência em 2024. *Via AFP.*

**🇺🇲 Rejeição de projeto minerário vira briga diplomática** – A rejeição à continuidade do projeto portuário e de mineração ‘Dominga’ por parte de um conselho de ministros na última semana gerou uma intriga diplomática: na terça (24), um áudio vazado mostrou a chanceler chilena Antonia Urrejola fazendo duras críticas ao embaixador argentino, Rafael Bielsa, chamado pela ministra de um “louco” que “faz o que quer quando tem vontade”. As palavras – que, segundo a pasta, tornaram-se públicas acidentalmente – vieram após Bielsa tratar com deboche a decisão chilena tomada por preocupações ambientais. “Cinco espécies de animais acordaram pulando hoje porque não vão desaparecer”, **disse** o embaixador após o episódio. A declaração foi mal vista por autoridades locais e entidades ligadas ao meio ambiente, sobretudo pelos riscos que o projeto poderia impor à já ameaçada fauna local. Após o escândalo vir à tona, os dois lados trataram de colocar panos quentes no assunto: “nenhum vazamento define as relações entre países irmãos como Argentina e Chile”, disse Bielsa, que evitou levar o imbróglio adiante. *No G1.*

Un clic:

[josuereyes.sv](https://www.josuereyes.sv)



A post shared by  J O S U E R E  
Y E S  (@josuereyes.sv)

## MAIS NOTÍCIAS

### REGIÃO

**Após novas** medidas migratórias impostas pelo governo estadunidense de Joe Biden, o número de detenções de migrantes cubanos, venezuelanos e nicaraguenses na fronteira entre México e os EUA caiu 97% entre dezembro e janeiro. Durante o período, autoridades do país ao norte reportaram uma média diária de 115 prisões, número bem inferior às mais de 3 mil registradas anteriormente. Washington e unidades fronteiriças argumentam que a queda está relacionada a novas normativas migratórias (herdadas dos anos de Donald Trump) que devolvem solicitantes de asilo sem documento ao México. Grupos contrários a políticas de expulsão, no entanto, apontam irregularidades e temem pela volta total de uma política de tolerância zero. *Via Reuters.*

### ARGENTINA

**Tristeza e alegria** para o cinema argentino. Um dia após a categoria testemunhar na terça (23) o aclamado longa *Argentina, 1985* (2022) entre os indicados a melhor filme internacional do Oscar 2023, foi a vez do choro: morreu na quarta (22), aos 66 anos, o renomado ator Claudio Da Passano,



um dos protagonistas da trama multipremiada. As causas da morte não haviam sido informadas até o fechamento deste **GIRO**. A morte do artista deixou um gosto agridoce na boca da equipe do longa citado na Academia, rendendo homenagens de diversas personalidades do ramo. A semana também teve o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, em Buenos Aires, usando as redes sociais para elogiar o filme argentino do momento: “assisti, recomendo e torço para que esse representante da nossa região ganhe o Oscar”, [disse](#). Confira [aqui](#) todas as películas hermanas já indicadas na premiação estadunidense. No [Página 12](#).

**Muita coisa** aconteceu durante a semana em Buenos Aires, onde líderes mundiais se reuniram para um encontro da Comunidade de Estados Latino-Americanos e do Caribe (Celac). No entanto, um dos assuntos mais quentes da cúpula foi (mais uma vez) o debate sobre uma possível moeda comum entre os países do Mercosul. Mas, afinal, o que há de verdade nisso? E o que isso significaria para os países sul-americanos? A reportagem do [Jota](#) dá os detalhes.

## **BOLÍVIA** 🇧🇴

**Com o retorno** (ou não) de paralisações gerais em pauta, foi organizada por grupos de oposição na quarta (25) uma ‘Assembleia Nacional’, convocada ainda no contexto de violentos protestos contra o governo de Luis Arce – sobretudo após a prisão do governador de Santa Cruz e artífice do golpe de 2019, Luis Fernando Camacho. Entre outros temas, os eventos simultâneos também discutiram a possibilidade de iniciar pedidos por referendos constitucionais, além da soltura de Camacho, figura que os mesmos grupos consideram “preso político” (ainda que os processos contra o governador sejam antigos e ligados à violenta deposição forçada de Evo Morales anos atrás). No [Yahoo](#).

## **COLÔMBIA** 🇨🇴

**Registrando recordes negativos**, 215 ativistas sociais foram assassinados na Colômbia em 2022. O número de assassinatos é o maior desde o Acordo de Paz, realizado em 2016, e coincide com locais estrategicamente importantes para grupos do crime organizado envolvidos com tráfico de drogas, garimpo ilegal e contrabando. Os assassinatos em 2022 concentraram-se nas regiões de Nariño (35 casos), Cauca (26), Antioquia (22), Putumayo (22), Valle del Cauca (12), Bolívar (11), Norte de Santander (9) e Chocó e Tolima (7). Desde o Acordo de Paz, cerca de 1.113 líderes sociais foram mortos, segundo dados oficiais. Via [AP](#).

Una palabra:

**Paladares** – Geralmente intimistas e mais familiares do que se imagina, em Cuba, os “paladares” foram os primeiros comércios privados permitidos pelo governo após a nacionalização dos restaurantes, na década de 1960. Como o nome já indica, os estabelecimentos são restaurantes, conhecidos no país por serem “a casa do paladar”, e não é por acaso. Os ambientes são organizados dentro de uma casa familiar, onde a mesa de jantar pode estar localizada na sala, nos corredores e nas varandas. Os pequenos negócios, quando surgiram, tiveram que seguir algumas diretrizes: não podiam ter mais de 12 cadeiras, os empregados deveriam ser todos membros da família e carne vermelha e lagosta estavam proibidas. Apesar de ser um comércio cubano, a origem do seu nome vem do Brasil, mais especificamente de uma novela. No final dos anos 1980, era transmitida a novela “Vale Tudo”, em que uma das personagens principais monta seu restaurante “Paladar”. Assim como o restaurante da novela, a produção fez bastante sucesso no país caribenho, e se tornou o nome dos comércios privados na ilha.

## COSTA RICA

**Parece um contrassenso:** o Acordo de Escazú, pacto ambiental multilateral firmado em 2018 (e que leva justamente o nome da cidade costa-riquenha homônima) está bem próximo de sair de vez da pauta política de um dos países que o promoveu. Pioneira em avanços ligados ao meio ambiente no mundo, a Costa Rica tem tomado rumos diferentes sob a gestão do presidente Rodrigo Chaves, que enxerga na tratativa regional um “impasse para a recuperação econômica” (essa sua principal promessa de campanha). Especialistas agora temem que esse discurso abra uma precedente perigoso, mudando de vez as diretrizes de um país que se destaca justamente por ser vanguardista em discussões verdes. Figuras contrárias ao acordo – incluindo o próprio Chaves – dizem, no entanto, que as críticas não incidem necessariamente na essência do acordo, mas em artigos que já estariam previstos na lei do país. *Via AFP.*

## CUBA

“O Brasil restabelecendo suas relações diplomáticas no mundo”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na terça (24) após se encontrar com seu

par cubano Miguel Díaz-Canel. O encontro dos líderes foi um entre tantos realizados durante a visita de chefes de Estado à Argentina, durante a 7ª cúpula da Celac. De olho em retomar o protagonismo diplomático após os anos de Jair Bolsonaro (2019-2022), Lula tem aberto canais de diálogo com diversos governos, que, como no caso de Cuba, foram rejeitados por razões ideológicas pela antiga administração em Brasília. *No Poder360.*

## EL SALVADOR 🇸🇻

**Afastando rumores** de um possível calote, o presidente Nayib Bukele e o ministro das Finanças do país, Alejandro Zelaya, confirmaram na segunda (23) o pagamento total, incluindo os juros, de um título de US\$ 800 milhões que vence no dia seguinte. O valor é parte da dívida soberana do país, assunto que rendeu um sem-número de trocas de farpas entre Bukele e a oposição nos últimos tempos e que vinha intrigando credores e especialistas da área financeira pelo mundo. O centro nevrálgico do desentendimento entre as partes, claro, é a pioneira aposta do país centro-americano no bitcoin, desde 2021 uma moeda de curso legal por lá. Para além da intensa volatilidade do criptoativo, um de seus derretimentos recentes registrou **perdas milionárias** aos cofres do Estado. Mesmo assim, o Legislativo salvadorenho, dominado por governistas, aprovou em 2023 uma lei que estabelece a criação de uma gestora de fundos que permite a emissão de títulos atrelados à criptomoeda, remunerando investidores a partir do bitcoin – a ideia é mais uma na lista de polêmicas. Sem perder o costume, ao anunciar o pagamento da dívida, Bukele atacou a imprensa internacional, dizendo que veículos “mentem” e que “ninguém cobre o assunto”. *Na DW.*

**Segundo os resultados** de uma análise feita pela Human Rights Watch (HRW) e divulgada na sexta (27), dados permitem afirmar que o Estado salvadorenho cometeu “graves violações de direitos humanos” durante a onda de detenções promovida após um pico pontual de violência no último ano. Além de vários exemplos de arbitrariedade (saiba mais no **GIRO #127**), destaque para mais de mil menores de idade que teriam sido mantidos em prisão preventiva, alguns de até 12 anos. A entidade também chama atenção para casos de tortura e morte sob custódia. *Via EFE.*

## EQUADOR 🇪🇨

**Ninguém** na América Latina se sente mais inseguro ao andar sozinho à noite do que os equatorianos. Ao menos é o que revelam os dados de uma nova pesquisa da Gallup publicada na sexta-feira (20) da semana passada. Entre julho e agosto de 2022, cerca de 64% dos mil entrevistados relataram

sensação de insegurança e menos da metade (41%) diz confiar nas forças de segurança. A pesquisa considera a percepção de cidadãos apenas em países selecionados e não traz, por exemplo, os números do Haiti – um dos países mais afetados pela violência urbana nos últimos anos. O reflexo da violência em território equatoriano é ainda mais nítido em cidades como Guayaquil e Esmeraldas, epicentros da crise de segurança pública do país e regiões cujos limites vivem sob decretos de estado de exceção por episódios de massacres prisionais e terror crescente do narcotráfico (saiba mais no [GIRO #145](#)). Nessas zonas, mais de 70% dos habitantes se queixam de insegurança. *Em [El Comercio](#).*

## GUATEMALA

**Morreu** aos 71 anos na segunda-feira (23) o ex-presidente Álvaro Colom (2008-2012), segundo confirmaram dirigentes do Partido Unidade Nacional de Esperança (UNE), legenda pela qual o falecido mandatário chegou à Presidência. Colom vinha lutando contra um câncer no esôfago desde 2020 e no começo deste ano deixou o hospital para receber tratamentos paliativos em casa. O antigo líder também viveu os últimos anos às voltas com a justiça e cumpria pena em regime de prisão domiciliar – foi condenado por corrupção em 2018 em um caso envolvendo contratos irregulares de transporte público. O atual presidente Alejandro Giammattei lamentou a morte e manifestou condolências. Quem também comentou a morte do ex-presidente foi sua ex-esposa e política Sandra Torres, que lembrou do antigo companheiro como “um homem nobre, que sempre carregou a Guatemala em seu coração”. Representando a mesma UNE de Colom, Torres venceu o primeiro turno das eleições presidenciais de 2019, mas foi derrotada pelo próprio Giammattei na votação decisiva. Ela será candidata mais uma vez no [pleito marcado para junho deste ano](#). Na [teleSUR](#).

## MÉXICO

**De principal** nome à frente da infame “guerra às drogas” a julgado por diversos crimes associados ao... narcotráfico. Essa é a trajetória de Genaro García Luna, que, entre 2006 e 2012, durante o governo do ex-presidente Felipe Calderón, ocupou o cargo de secretário de Segurança Pública do país. Considerado um dos mentores do caro e ineficiente plano de militarização contra o crime organizado, foi preso em 2019, cinco meses após um ex-narco dizer que teria repassado pessoalmente propinas milionárias ao ex-secretário em troca de favores aos cartéis de droga. A denúncia veio durante o julgamento do megatraficante Joaquín “El Chapo” Guzmán, que desde então cumpre pena de prisão perpétua nos EUA. Na

segunda (23), em Nova York, foi dada a largada no julgamento que acusa García Luna de pelo menos cinco crimes, incluindo conspiração para traficar cocaína em nível internacional. Ele é relacionado, mais precisamente, ao poderoso Cartel de Sinaloa, antes controlado por “Chapo”. A defesa nega as alegações, dizendo que “não existem provas concretas” contra o acusado e que tudo seria parte de um complô de criminosos presos que buscam redução de pena em troca de cooperação. O governo do presidente López Obrador espera [recuperar](#) US\$ 700 milhões associados aos possíveis esquemas do antigo secretário. Na [BBC](#).

## NICARÁGUA

O **governo** do presidente Daniel Ortega avançou essa semana com mais uma medida controversa: segundo um comunicado que veio a público na quinta (26), circula pelo país uma decisão técnica que proíbe viajantes (que ingressam por pontos de fronteira ou aeroportos) de entrar no país com binóculos de visão noturna, câmeras fotográficas e filmadoras “profissionais”. Autoridades argumentam, ao menos no caso dos binóculos, que o item é de uso exclusivo de militares. Já para o caso dos utensílios de gravação e registro, o governo alega que serão necessárias autorizações prévias concedidas pela Cinemateca Nacional (órgão que em 2022 foi submetido a uma polêmica nova regra de controle de produção) e que alguns equipamentos mais sofisticados serão sujeitos a taxas específicas – fontes dizem, porém, que o argumento financeiro é uma desculpa para uma decisão de cunho político. Até o momento, turistas poderão seguir utilizando câmeras convencionais. Via [El País](#) e [Prensa Latina](#).

## PARAGUAI

Os **EUA** anunciaram na quinta-feira (26) um novo pacote de sanções contra o ex-presidente Horacio Cartes (2013-2018) e o atual vice-presidente Hugo Velázquez. As duas autoridades já haviam entrado na mira de Washington – por serem consideradas “significativamente corruptas” – no último ano (fato que levou Velázquez a renunciar e pouco depois voltar atrás). Desde então, os dois estavam proibidos de ingressar no país ao norte. Agora, porém, a punição é mais dura: a partir da nova determinação, cidadãos estadunidenses serão proibidos de realizar negócios com a dupla, fato que afeta particularmente o bilionário e megaempresário Cartes, um expoente do ramo do tabaco. Além disso, vale a máxima: se afeta o *cartismo*, afeta a política paraguaia. Além de ter retomado o controle do governista (e hegemônico) Partido Colorado em 2023, Cartes viu seu indicado vencer a disputa interna da legenda na corrida pela candidatura à presidência nas

eleições desse ano. Com seu 'apadrinhado' sendo favorito segundo as pesquisas, o antigo mandatário poderá ficar ainda mais perto dos círculos do poder em breve. Em resposta, porém, grupos de oposição aproveitam o timing de sanções mais severas e prometem uma 'caça às bruxas' contra deputados "comprados" por Cartes. No [ABC Color](#).

Un nombre:

**José Martí** – Considerado um herói nacional de Cuba, José Martí foi um jornalista, escritor e líder popular que atuou em prol da soberania e independência de seu país. Em sua trajetória intelectual, suas obras com viés anticolonialista abordavam aspectos da identidade, da cultura e dos dilemas políticos das nações latino-americanas. Já na trajetória política, Martí teve um papel influente no processo de independência cubana e combate aos colonizadores espanhóis. Na época, conhecido como "El Apóstol", foi morto em confronto com soldados espanhóis na cidade de Dos Ríos, em 1895, aos 42 anos. Foi esquartejado pelos espanhóis, que exibiram o cadáver à população. Hoje, entre outros marcos pela ilha, Martí dá nome ao principal aeroporto internacional do país.

## PORTO RICO 🇵🇷

**Sinal verde** para a polêmica decisão de privatizar a produção de eletricidade da ilha. Na quarta-feira (25), a vencedora da disputa foi a Genera PR, subsidiária de uma empresa dos EUA, que agora vai assumir a operação e manutenção das unidades estatais de geração de energia dentro do território insular caribenho. Segundo informações iniciais, as cifras do contrato giram em torno de US\$ 22,5 milhões por ano. A nova mudança vem cercada de controvérsias, sobretudo pelo longo histórico de turbulência envolvendo a LUMA Energy, também de capital privado, desde 2021 responsável pela criticada e intermitente transmissão e distribuição de energia em Porto Rico (entenda o motivo e a dimensão da crise no **GIRO #150**). Segundo o governador Pedro Pierluisi, notório crítico das falhas atribuídas à LUMA, o repasse do setor de geração à Genera PR se mostra um "caminho certo para dar ao nosso povo o sistema de energia confiável e acessível que merecem". A empresa vindoura também lidará com contratos relacionados à compra de combustível. O clima, porém, é de incerteza, como explica a *AP*.

## REPÚBLICA DOMINICANA 🇩🇲

**Um alerta** similar, mas diante de toda a região: em discurso feito aos membros da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Buenos Aires, o presidente Luis Abinader disse na quarta (25) que a República Dominicana seguirá oferecendo ao convulsionado vizinho Haiti “todo apoio que estiver ao alcance”, ainda que “não esteja em nossas mãos a solução para o problema”. Sem negar a grave crise da nação com quem os dominicanos dividem a ilha de Hispaniola, o mandatário fez um chamado às comunidades latino-americana e mundial pedindo soluções para restaurar a ordem em território haitiano. Segundo Abinader, gangues armadas – fortalecidas pelo vazio de poder que veio na esteira do assassinato do presidente Jovenel Moïse em 2021 – chegam a controlar “até 70% da capital Porto Príncipe”. A situação de calamidade, que alimentou a violência e inviabilizou portos da cidade, tem colocado a nação mais pobre do Hemisfério na mira de uma nova (e contraditória) intervenção militar internacional, conforme explicado no [GIRO #154](#). A resposta dominicana à catástrofe é igualmente controversa: além de iniciar a construção de um muro fortificado na divisa, autoridades [expulsaram centenas de crianças haitianas](#) desacompanhadas de volta ao outro lado da ilha. Na segunda (23), representantes dominicanos [viajaram](#) aos EUA para tratar do assunto ante o Conselho de Segurança da ONU. No [Listín Diário](#).

## URUGUAI

**Teve de tudo** na viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao *paísito*: no encontro em Montevideú que marcou a primeira agenda oficial do novo governo, o petista se reuniu na quarta (25) com seu homólogo Luis Lacalle Pou, com quem tratou de acordos e discordâncias a respeito do Mercosul, bloco composto pelo dois países ao lado de Argentina e Paraguai. Segundo Lula, o grupo sul-americano precisa “se modernizar”, mas sem deixar de lado o multilateralismo. A mensagem buscou um meio termo entre as atuais normativas do Mercosul (que sempre prevê o estabelecimento de acordos de forma conjunta) e as ambições unilaterais de Lacalle Pou – um dia antes, além de [propor](#) a criação de uma zona de livre-comércio na região, o mandatário [confirmou](#) que seu país já está em “negociações avançadas” para firmar um acordo bilateral com a China, fato que, pela condução solitária, [desagrada](#) outros integrantes do bloco. Lula também ressaltou a importância de avançar o acordo entre os quatro países e a União Europeia, algo que subiu no telhado durante os anos de pandemia, também [por culpa do Brasil](#) de Jair Bolsonaro. Em tom amistoso, os dois líderes prometeram estreitar relações apesar de divergências. No [Valor](#).

**Depois** dos compromissos, o lazer. Não foi só por isso que Lula visitou a chácara de seu amigo e ex-presidente José ‘Pepe’ Mujica (2010-2015), mas a energia do encontro passou essa impressão. Um bastante **entusiasmado** Mujica, ao lado de sua esposa e ex-vice-presidenta Lucía Topolansky, recebeu o presidente brasileiro ao lado da primeira-dama Janja. Num clima mais do que descontraído, os dois conversaram sobre “política, vida e América Latina”. Em outros assuntos, o ex-mandatário uruguaio também se mostrou resabiado quanto ao plano de criação de uma moeda comum para o Mercosul (saiba mais na seção de Argentina) e defendeu o multilateralismo do bloco, dizendo que Lula acertou “geopoliticamente” ao defender a união para avançar acordos. Por último, mas não menos importante, a charla bucólica entre Lula e Mujica também contou com uma **foto viral** dos dois dentro do icônico fusquinha azul. *No UOL.*

## **VENEZUELA** 🇻🇪

**Luz verde** após anos de inimizade: o Ministério de Relações Exteriores do Brasil **confirmou** na segunda (23) a concessão de agrément – um acordo de Estado comum nas relações diplomáticas – ao agora novo embaixador da Venezuela no país. Manuel Vicente Vadell Aquino, que em 2015 exerceu como cônsul-geral do país caribenho em São Paulo, havia sido indicado ao cargo pelo presidente Nicolás Maduro pouco após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, em outubro. A decisão de endossar a nomeação de Vadell Aquino veio após um encontro em Buenos Aires entre o chanceler brasileiro Mauro Vieira e seu par venezuelano Yvan Gil. A oficialização do novo representante é mais um passo no processo de normalização de relações formais entre os dois países vizinhos de fronteira após quase três anos da ruptura imposta por Jair Bolsonaro (2019-2022). A retomada é recíproca: no meio de janeiro, uma missão diplomática brasileira viajou a Caracas para cuidar da reabertura de escritórios brasileiros no país – fechados desde março de 2020 a mando do antigo governo de extrema direita.


**Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!**



Também estamos no Twitter, Instagram, YouTube, Podcast e Telegram.

---



 LIKE COMMENT SHARE

---

### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.



---

© 2023 Giro Latino  
newsletter.girao@gmail.com  
[Unsubscribe](#)

 Start writing

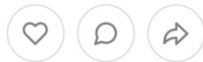
Newsletter 3: Giro Latino: 11 de fevereiro de 2023

# Giro Latino

## Sem presidente, Haiti cria 'conselho' em busca de eleições

Sem representantes eleitos atualmente, país que não vai às urnas desde 2016 vê novo grupo ser instalado com missão de organizar votação ainda este ano. Chances de sucesso são consideradas baixas

GIRO LATINO  
FEB 11



SAVE

**O primeiro-ministro haitiano Ariel Henry nomeou, na segunda-feira (6), os integrantes do chamado Alto Conselho de Transição (HCT, na sigla em francês) com a missão de tentar viabilizar a realização de eleições no país ainda em 2023 – promessa que Henry repete desde que tomou posse após o assassinato do presidente Jovenel Moïse em julho de 2021. Um processo eleitoral não ocorre desde 2016 na combatida nação caribenha. Apesar da instalação do HCT, porém, observadores apontam ser improvável que o grupo, composto por apenas três membros, consiga promover alguma mudança concreta no curto prazo de que dispõe: até 7 de fevereiro de 2024, dia que o premiê prometeu entregar o cargo, implicando na realização de eleições e na posse dos escolhidos em um intervalo de apenas 366 dias a contar do início dos trabalhos do Conselho.**

O HCT foi saudado por Henry como “o início do fim da disfunção de nossas instituições democráticas”, embora ele próprio tenha **deixado margem**, nas entrelinhas, para uma eventual prorrogação dos trabalhos, afirmando que “a complexidade da situação não favorece a realização de eleições imediatas” e que “não seria aceitável para o Estado pedir que os políticos façam campanha se não conseguirmos garantir sua segurança”. Os **integrantes** do Conselho representam simbolicamente três setores do Haiti: o político (com a advogada Mirlande Manigat, presidenciável em 2010 e ex-primeira dama de um presidente meteórico eleito e derrubado em 1988), empresarial (com Laurent Saint-Cyr, presidente da Câmara de Comércio do país) e civil (com o pastor Calixte Fleuridor, da Federação Protestante). Juntos, eles carregam a expectativa de trabalhar com o atual governo para reformar a Constituição, consolidar o sistema Judiciário de modo a reduzir a violência, implementar reformas econômicas e, principalmente, organizar uma comissão eleitoral provisória capaz de promover as tais eleições ainda em 2023 ou nos primeiros dias de 2024.

Uma missão que muitos veem, no entanto, como grande demais para um grupo que já foi excluído da primeira visita de primeiro escalão recebida pelo país após sua instalação: na quarta-feira (8), o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, **iniciou uma viagem de dois dias** ao Haiti e não cumpriu agenda com o HCT. O *timing* da nomeação do conselho de transição “oficial” também incomodou a oposição – foi apenas uma semana após a **renúncia do ex-senador Steven Benoît** como “primeiro-ministro paralelo” em outro conselho de transição, este nomeado pelo chamado Acordo de Montana, que nunca conseguiu realizar qualquer avanço prático. O Montana, cujo nome deve-se ao hotel de Porto Príncipe onde as reuniões de fundação foram realizadas, é um grupo formado por setores contrários a Ariel Henry em busca de uma saída para a crise. Para críticos, a nomeação do HCT logo após a mais nova baixa no Montana seria um ato oportunista para esvaziar de vez o único coletivo de oposição que conseguiu algum impacto, ainda que pequeno, desde a morte de Moïse – este o estopim do vazio de poder atual.

Sem um governo plenamente funcional há três anos, quando o Legislativo deixou de operar após o fim do mandato da imensa maioria de seus integrantes (todos os deputados e dois terços dos senadores), o Haiti começou 2023 com a marca simbólica de ter ficado sem *qualquer representante* eleito. O marco obscuro veio, em janeiro, após o término do mandato dos últimos 10 senadores remanescentes, que cumpriram o restante de seu período legislativo mesmo sem quórum para votar nada desde 2020. A atual crise institucional nasce de conflitos ainda anteriores,

que levaram a sucessivos cancelamentos de eleições: os protestos contra a alta dos combustíveis em 2018, [após o estouro do escândalo Petrocaribe](#) e o fim da venda de petróleo subsidiado por parte da Venezuela. Na época, os protestos de cunho econômico também se converteram quase imediatamente em uma nova leva de questionamentos à legitimidade do então presidente Jovenel Moïse, que havia assumido no ano anterior após a realização de [eleições repetidas](#): em um primeiro pleito, em 2015, ele havia passado ao segundo turno sob acusações de fraude, [e o processo foi anulado](#).

O contestado governo Moïse acabaria avançando praticamente sem qualquer dia de paz. A continuidade dos protestos [impediu a realização de eleições legislativas em 2019](#) e, com o fim dos mandatos na virada daquele ano, o presidente virou um autocrata, governando por decreto. Depois, sempre com manifestações constantes exigindo sua renúncia, Moïse tentou impulsionar uma reforma constitucional (que nunca foi adiante, mas segue em pauta), enquanto enfrentava tentativas de destituição que alegavam que seu mandato já havia sido concluído ([e que ele qualificou de "golpe"](#)). Por fim, num desfecho digno do tamanho da crise, [acabou assassinado](#) em julho de 2021. Sempre com margem para novos problemas, os dias após o magnicídio viram por si só um [cabo de guerra pela herança do poder](#), que recairia sobre o primeiro-ministro de Moïse – convenientemente, Ariel Henry havia sido nomeado para o cargo na antevéspera do crime, e acabou assumindo com apoio internacional. Desde então, várias linhas de investigação apontam que [o próprio Henry poderia estar envolvido na morte do presidente](#), mas foram invariavelmente obstruídas por omissão ou interferência ativa do atual premiê.

É nesse caldo de crises sucessivas, iniciadas quando o país mal se recuperava do [terremoto que deixou mais de 200 mil mortos em 2010](#) e sequer via o final da última intervenção estrangeira em seu território, [a catastrófica Minustah](#), que chega o comitê de transição nesta semana. Ariel Henry ainda aguarda a resposta da comunidade internacional aos seus pedidos por uma nova missão militar capitaneada por potências estrangeiras enquanto segue sem encontrar solução para o colapso geral de um país que vive [novo surto de cólera](#) e vê vastas áreas já fora do controle do Estado, dominadas pela violência de gangues armadas – algumas delas inclusive rejeitando a pecha de organizações criminosas e divulgando pretensões [abertamente revolucionárias](#). Na sexta (10), Volker Türk concluiu sua passagem pelo país e quebrou o silêncio, endossando os pedidos do premiê: “é hora da comunidade internacional ajudar as autoridades haitianas a retomar o controle para acabar com esse sofrimento”, disse o comissário da

ONU. Há algumas semanas, a mesma entidade havia [reiterado](#) a necessidade de elevar a resposta à crise haitiana a uma fase armada. Também na sexta, a Organização dos Estados Americanos (OEA) [passou uma resolução](#) endossando seu apoio ao processo transicional e também sinalizando o 7 de fevereiro de 2024 como data-alvo para uma conclusão.

Correndo contra o tempo e com a atribuição de reconstruir boa parte da vida institucional haitiana praticamente do zero, o novo conselho de transição abre seus trabalhos sem que ninguém (talvez nem o próprio Henry) aposte em seu sucesso sem auxílio externo. Tudo enquanto crescem as expectativas e as tensões em torno de uma nova intervenção internacional para viabilizar a agenda em tão pouco tempo. Um desfecho que tampouco coloca o Haiti numa rota de paz, já que as memórias sombrias da Minustah deixam um enorme ponto de interrogação sobre as possíveis consequências a longo prazo nesse quebra-cabeça de crises sem fim.

**Já estamos em fevereiro, 2023 começou oficialmente e você ainda não apoia o GIRO. Tá esperando o quê?**

Apoie o GIRO!


Un sonido:




**Nada**


Lido Pimienta, Li Saumet

## DESTAQUES


 **Gripe aviária começa a matar mamíferos na região** – Alerta ligado em todo o continente diante do surto de gripe aviária que afeta um número crescente de países (e espécies): na terça (7), autoridades ambientais do Peru [relataram](#) que pelo menos 550 lobos-marinhos e 55 mil aves selvagens morreram em decorrência do vírus, revelando o impacto ambiental que a doença pode causar no bioma latino. Entre as espécies, estão animais que já são considerados ameaçados de extinção. Na mesma semana, um zoológico da cidade peruana de Huancayo também confirmou a [morte de um leão](#) que


havia sido contaminado pela gripe. Até os últimos dias de janeiro, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) havia [confirmado em relatório](#) que já chegava a 10 o número de países americanos (incluindo Canadá e os EUA) afetados pelo surto. Nos últimos dias, porém, países como [Cuba](#) e a [Bolívia](#) confirmaram seus primeiros casos – as infecções detectadas em território boliviano levaram autoridades sanitárias do Brasil a intensificar o controle na fronteira, temendo os efeitos no mercado local, receio que se alastra pelo Hemisfério.

 **Governo sofre revés em referendo** – Quando o presidente Guillermo Lasso, acossado por [altos índices de violência](#) e problemas com o Congresso, resolveu lançar em setembro passado um referendo constitucional apresentar aos equatorianos oito perguntas sobre segurança, meio ambiente e ordem institucional, não imaginava que poderia sair *mais* enfraquecido do que já estava (ainda que governistas [digam o contrário](#)). Mas foi o que aconteceu: frustrando as expectativas do governo, nenhum dos oito questionamentos obteve aprovação majoritária, fazendo do “não” (ou seja, do rechaço às emendas propostas por Lasso) o grande vencedor do processo eleitoral de domingo (5). “O que ocorreu foi um chamado do povo ao governo e não vamos fugir dessa responsabilidade”, disse o presidente, reconhecendo a derrota. Na lista, destaque para a polêmica gerada pela pergunta sobre extradição de pessoas envolvidas em crimes transnacionais: o tema gerou um debate recheado de [desinformação](#), visto que muitos entenderam o dispositivo como uma medida que poderia ser usada contra o ex-presidente Rafael Correa (2007-2017), atualmente asilado na Bélgica. As más notícias para Lasso se estenderam a alguns cargos eletivos nas esferas municipal e distrital, que também foram escolhidos no último final de semana: as duas principais cidades do país, a capital Quito e Guayaquil, por exemplo, agora estão nas mãos [da oposição](#). A jornada eleitoral também teve um caso trágico: Omar Menéndez, eleito prefeito na cidade de Puerto López, não pôde celebrar a própria vitória – ele foi [assassinado](#) horas antes de abrirem as urnas. *No [Opera Mundi](#).*

 **Nicarágua liberta, expulsa e tira a cidadania de 222 opositores presos** – Reviravolta inesperada no país envolvendo mais de 220 presos políticos, enviados na quinta (9) aos EUA em um voo fretado, na calada da noite. Considerado “unilateral” pelo governo dos EUA, o plano do presidente Daniel Ortega é claro: livrar-se de algozes do governo, muitos deles presos há vários anos e, ao mesmo tempo, evitar maior pressão internacional pela denunciada situação de abusos aos direitos humanos no país. Por meio da vice-presidenta Rosario Murillo, o governo em Manágua também negou qualquer tipo de negociação com Washington, dizendo que “[os presos]

estão voltando para um país que os usou para semear terror, morte e destruição na Nicarágua”. Muitos dos enviados para território estadunidense, incluindo todos os candidatos à eleição presos durante a corrida eleitoral de 2021 (obviamente vencida sem sustos pelo próprio Ortega), são acusados – sem o devido processo – de conspirar contra o governo com ajuda estrangeira. Os enviados também tiveram suas condições de cidadania retiradas por serem considerados “traidores da pátria”. A decisão é supostamente inconstitucional, mas conta com o amparo de uma [nova reforma](#), aprovada a toque de caixa em um Congresso dominado por governistas. Na sexta (10) e diante de incertezas sobre como os EUA acolheriam os expulsos, o governo espanhol [sinalizou abertura para conceder cidadania](#) aos nicaraguenses expatriados. *No [Confidencial](#).*

 **Incêndios florestais fazem Chile buscar ajuda com vizinhos** – Pelo menos 24 pessoas morreram e centenas ficaram feridas após a região sul do país ser consumida por incêndios florestais descontrolados, alimentados por uma onda de calor de 40 °C e fortes ventos. O extremo sul do país também padece da [pior seca](#) em 50 anos. Até o fechamento deste **GIRO**, cerca de 100 mil hectares e 2 mil casas haviam sido destruídos pelas chamas. Autoridades também anunciaram no domingo (5) a prisão de 10 pessoas supostamente envolvidas com o início dos incêndios. Diante da crise, o governo de Gabriel Boric colocou as regiões de Araucanía, Biobío e Ñuble – as mais afetadas e onde se concentram as vítimas – sob estado de catástrofe, direcionando equipes de resgate para diversos pontos dessas zonas e determinando [toques de recolher](#) nos últimos dias. Países de dentro e fora da América Latina se dispuseram a ajudar os chilenos. Aliados de Boric, os presidentes Gustavo Petro, da Colômbia, López Obrador, do México, e o [brasileiro Lula](#) enviaram efetivos militares e suprimentos e deixaram palavras de solidariedade. O Chile sofreu com incêndios igualmente devastadores (mas bem menos mortíferos) pela última vez em 2017. *Na [BBC](#).*

 **Cai comando da polícia uruguaia** – O caso Alejandro Astesiano (o ex-chefe da segurança presidencial envolvido em uma miríade de acusações que você pode entender em parte [clikando aqui](#)) provocou novas reviravoltas no país: na quarta (8), o governo Lacalle Pou trocou o comando da Polícia Nacional, cujos membros do alto escalão estavam implicados em chats comprometedores com Astesiano. Caíram o diretor Diego Fernández e o subdiretor executivo da corporação, Jorge Berriel, baixas que se somam à do ex-subdiretor Héctor Ferreira, que já havia renunciado por conta própria no final de 2022. A queda do alto comando policial responde a pressões da oposição e é a [maior crise do tipo](#) desde o início do mandato de Lacalle Pou,

há quase três anos, mas [foi vendida pelo governo](#) como fruto de um “desgaste natural” e uma busca por “um novo estilo de comando”, mas “sem relação com outros assuntos”. No [Ámbito](#).

Un dibujo:



## MAIS NOTÍCIAS

### REGIÃO 🌐

A **Série do Caribe**, maior competição de beisebol entre os países da região que têm o esporte entre suas paixões principais, conheceu seu campeão de 2023 nesta sexta-feira (10): em um torneio que voltou a ser celebrado na Venezuela após nove anos, os donos da casa acabaram com o vice. Na grande final, o país-sede (representado pelos Leones del Caracas – na Série do Caribe, cada nação costuma ser encarnada por seu último campeão) [acabou superado por 3 a 0 pela República Dominicana](#), conformada pela equipe dos Tigres del Licey. Tanto para o país quanto para a franquia, foi a



ampliação do recorde de títulos: o 22º para os dominicanos no geral (o país também venceu três das últimas quatro edições) e o 11º para os Tigres, nos dois casos os maiores campeões caribenhos em suas categorias. Foi a maior edição da história da Série do Caribe, com oito representantes: além dos finalistas, também apareceram na disputa equipes de Colômbia (com os Vaqueros de Montería), Cuba (Agricultores de Granma-Las Tunas), Curaçao (que fez sua estreia na competição com os WildCats KJ74), México (Cañeros de Los Mochis), Panamá (Federales de Chiriquí) e Porto Rico (Indios de Mayagüez).

## ARGENTINA

**Que os países** sul-americanos querem trazer a Copa do Mundo de 2030 para cá, não é exatamente novidade. Mas o presidente Alberto Fernández trouxe mais elementos à campanha na terça (7), data que também marcou a submissão oficial da candidatura conjunta entre a atual campeã Argentina ao lado de Chile, Paraguai e Uruguai: pelas redes sociais, o mandatário sugeriu que a Bolívia — “um país irmão” — seja integrada à chapa “para ser parte desse sonho”. Não é certo que a mudança vá acontecer, nem que o Mundial realmente volte a ser realizado nesta parte do globo daqui a sete anos, mas a ideia de um torneio de volta ao subcontinente ganha corpo. O principal argumento continua sendo a celebração do centenário das Copas no mesmo local onde a competição começou a ser disputada, já que a edição inaugural de 1930 foi jogada no Uruguai. No mesmo dia, representantes dos quatro países envolvidos na possível sede se reuniram com o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), Alejandro Domínguez, em clima de otimismo na corrida pela Copa. Os sul-americanos (com ou sem a pretendente Bolívia) disputam a hospedagem da competição com o Marrocos e com outra candidatura múltipla que tem Portugal, Espanha e Ucrânia. No [GE](#)

**Até então** era meme, mas não é mais: a ex-ministra da Economia e atual presidenta do Banco de la Nación, Silvina Batakis, disse na terça (7) que o governo já estuda a emissão de uma nota de 10 mil pesos, que poderia até estampar nas cédulas o rosto de... Lionel Messi, capitão do tri no Catar. Nada ainda está confirmado, mas as falas de Batakis mostram que mudanças envolvendo o valor das cédulas vieram para ficar: as declarações chegam menos de uma semana após o Banco Central anunciar que notas de 2 mil pesos seriam introduzidas ainda este ano. Tudo acontece em função de uma inflação de quase 100% em 2022, a maior em três décadas. “Não se pode esconder a inflação atrás de uma cédula, então entendo que é algo que está sendo discutido dentro do Poder Executivo junto ao Banco Central”,

disse Batakis. Não há um prazo para emissões de novas cédulas. No [Diario Núcleo](#).

### BOLÍVIA

“**Não há suficientes** provas de que [Jeanine] Áñez tenha sido presidenta do Estado Plurinacional”, apontou o senador boliviano Luis Adolfo Flores, presidente da Comissão Mista de Justiça do Congresso da Bolívia, na terça-feira (7). A conclusão é referente a três pedidos de acusação formulados pelo Ministério Público contra Áñez. De acordo com o senador, o MP não anexou evidências de que a ex-presidenta interina tenha assumido o cargo formalmente e endereçou a questão ao Tribunal Supremo de Justiça. Mesmo presa e **condenada a 10 anos de prisão** justamente pelo golpe que destituiu Evo Morales em 2019, **a conta oficial da ex-mandatária** interina não ficou sem resposta: “Se eu não fui presidente, vocês são parlamentares inconstitucionais e o presidente Luis Arce também”, argumentou a página de Áñez no Twitter, em referência ao fato de que as eleições de 2020 – das quais Arce saiu vencedor – foram convocadas por ela. O perfil de Áñez ainda colocou como registro uma foto dela no dia da posse, ao lado de Eva Copa, então senadora e atual prefeita de El Alto, que chegou a ser aliada de Evo Morales. Em [La Razón](#).

### COLÔMBIA

Um “**processo** fundamental para a consolidação da paz na Colômbia e de grande importância, por consequência, para a região e para o mundo”, diz um comunicado do ministério de Relações Exteriores do Brasil publicado na terça (7), confirmando a participação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva nas negociações de paz entre o Estado colombiano e o Exército de Libertação Nacional (ELN), última guerrilha oficialmente mobilizada no país. A aguardada tratativa que se desenrola entre as duas partes tem como garantidores atuantes os governos latinos de Cuba e Venezuela, além da Noruega, que ao longo da história costuma desempenhar papel de neutralidade diplomática nesses casos (as atuais discussões entre governo e oposição na Venezuela, por exemplo, também acontecem sob o auspício de Oslo). Brasília já atuava junto ao processo em anos anteriores, antes de um atentado cometido pelo ELN em 2019 suspender conversas à época. Via [ANSA](#).

### COSTA RICA

**Figuras constantes** no noticiário dos últimos dias, os misteriosos balões chineses circulando pelos céus das Américas geraram um pedido formal de

desculpas à Costa Rica, que também viu um deles sobrevoando seu território. Na segunda (6), o governo em San José confirmou que os chineses haviam pedido perdão “pelo incidente”, com Pequim reafirmando o que já havia dito aos EUA (que [derrubaram um balão](#) semelhante sob suspeita de espionagem): que o artefato teria apenas foco em pesquisa científica e meteorológica, tendo sido desviado acidentalmente em seu caminho originalmente previsto. *Via [Reuters](#).*

**E caiu.** Muito pressionada pelo escândalo de que [teria supostamente financiado a operação de um perfil troll](#) para atacar opositores e críticos do governo na internet, a ministra da Saúde Joselyn Chacón finalmente entregou seu cargo na terça (7). O presidente Rodrigo Chaves lamentou a baixa, falou sobre a dificuldade de encontrar alguém com a mesma “valentia e compromisso” de Chacón, e chegou a dizer que ela foi uma espécie de “Joana d’Arc” de sua gestão. Opinião obviamente não compartilhada pela oposição, que celebrou a renúncia. “É uma boa notícia para a saúde pública, a institucionalidade e a liberdade de imprensa”, disse o deputado Antonio Ortega, da Frente Ampla. “[Chacón] foi uma indicação terrível em um ministério vital”, resumiu Kattia Rivera, líder do Partido Liberação Nacional. *Em [La República](#).*

## CUBA

**Tentando intermediar** a crise que levou centenas de pessoas à prisão após os protestos de 2021, o Vaticano disse na quarta (8) que espera do governo em Havana uma possível anistia geral concedida aos detidos. As falas vieram do enviado do papa Francisco, o cardeal Benjamín Stella, que está na capital cubana desde janeiro para uma série de encontros com autoridades da ilha. Para Stella, no entanto, ainda que o perdão aos manifestantes esteja “sobre a mesa”, a decisão final não depende apenas da Igreja Católica. Durante um evento que também marcou o aniversário de 25 anos da viagem de João Paulo II a Cuba, o emissário da Santa Sé cobrou diálogo entre os algozes Havana e Washington. *Via [AP](#).*

## EL SALVADOR

“**Risco de violência e superlotação**” são alguns dos elementos que elevam as preocupações da Human Rights Watch (HRW) a respeito da nova megaprisão inaugurada no início do mês pelo presidente Nayib Bukele. Segundo o representante da ONG no país, Miguel Montenegro, o empreendimento entregue em fevereiro é uma “vergonha para o país” e deve comportar muito mais detentos do que os 40 mil anunciados no lançamento

do projeto – sobretudo se considerado que mais de 60 mil prisões foram feitas desde o início de declarada “guerra às gangues”, no primeiro semestre do ano passado. A penitenciária dos sonhos do presidente, segundo a HRW, deve apenas engrossar a lista de abusos cometidos durante o período: como já explicado por este **GIRO**, o governo acumula denúncias de execuções extrajudiciais, entre outros vários abusos cujos números foram revelados recentemente pela própria entidade. Mais detalhes na reportagem feita no sábado (4) por uma equipe da **AFP** que passou uma noite na nova prisão.

## **GUATEMALA** 🇬🇹

**Pena de morte.** A meses das eleições presidenciais de junho, o assunto volta a ecoar no país. Historicamente violento e com boa aceitação a medidas de tolerância zero contra o crime – como é o caso no também centro-americano El Salvador, onde o presidente navega em popularidade por reprimir gangues – a Guatemala costuma trazer o debate à tona sempre que votações se avizinham. Quem trouxe o tema à luz da opinião pública mais uma vez foi o presidente Alejandro Giammattei, que no final de janeiro voltou a pedir a reinstalação da punição (atualmente abolida na Justiça civil, mas ainda contemplada na Constituição para crimes militares em tempos de guerra), dizendo que “não faria oposição” caso criminosos fossem condenados à pena de execução. Além do calendário eleitoral, o recente assassinato de uma menor reacendeu o clamor por maior truculência contra criminosos, levando governistas a apresentar um projeto de lei para reativar essa polêmica legislação. Juristas, a oposição e pactos dos quais o país é signatário, porém, dizem que devolver a Guatemala a esse contexto é improvável. Na **DW**.

## **HONDURAS** 🇬🇹

**Em busca** de minimizar os efeitos da carestia, governo, entidades privadas e sindicatos chegaram a um acordo para anunciar, na quarta (8), um aumento de 9,8% no salário mínimo do país. Apesar do incremento acima do previsto originalmente, na prática, o reajuste não deve ser percebido por grande parte dos trabalhadores formais: o valor corresponde exatamente ao **índice oficial da inflação registrado em 2022**, sem qualquer ganho real. Além disso, **economistas apontam** que não é suficiente para compensar as perdas em relação à inflação dos alimentos, principal gasto da parcela mais humilde da população, e que tiveram um aumento médio de 16% ao longo do último ano. Na **Tribuna**.

Un hilo:



GIRO LATINO  
@girolatino

🇨🇴 Grandes saias, turbantes e cores vibrantes. Geralmente vistas pelas ruas de Cartagena carregando bacias de frutas ou doces, as “palenqueras” são a máxima representação da cultura africana na Colômbia. E vamos de fio 🍌



12:10 AM · Feb 10, 2023

392 Likes 59 Retweets

## MÉXICO 🇲🇪

**Três suspeitos**, incluindo um médico considerado o principal responsável, foram presos na terça (7) no estado de Durango, acusados de provocar **um surto de meningite** que contagiou 79 pessoas e matou pelo menos 35 delas. Segundo as investigações, um anestesista identificado como Omar N. trabalhou nos quatro hospitais onde casos foram registrados, e teria utilizado frascos próprios do anestésico bupivacaína – todos eles contaminados com o fungo *Fusarium solani*, causador da doença. A lista de detidos inclui também o ex-diretor da Comissão para Proteção Contra Riscos Sanitários do

Estado de Durango (Coprised), Joaquín Antonio Gardezabal Niebla, e outra funcionária da Coprised, identificada como Guadalupe N. Ambos responderão por “exercício indevido do serviço público”, além de uma acusação mais pesada de homicídio, que também recai sobre Omar. O caso se baseia principalmente em uma série de negligências dos envolvidos, com destaque para o uso de medicamentos vindos de fora dos hospitais e sem qualquer fiscalização sobre as condições de conservação ou a licença sanitária para manejá-los. Das 35 vítimas, 34 eram mães jovens, já que o anestésico contaminado havia sido utilizado principalmente durante sessões de cesárea. *Em [El País](#).*

**Tristemente habituado** a lidar com seus próprios terremotos, o México exportou seu *know-how* canino para auxiliar nos resgates às vítimas do violento sismo que atingiu Turquia e Síria no início da semana. Ao todo, 16 cães farejadores mexicanos foram enviados na terça (7) para contribuir com autoridades turcas, além de 150 profissionais humanos especializados em busca e resgate urbano. Até o fechamento desta edição, o número de vítimas do terremoto já havia superado a marca de 24 mil nos dois países abalados pelo tremor, mas continuavam as buscas por desaparecidos ainda com vida entre os escombros. *Na [CNN](#).*

## PANAMÁ

**O governo** anunciou, na quarta (8), a criação de duas novas zonas francas no país, voltadas a empresas de tecnologia e dados digitais. A ideia, segundo o comunicado oficial, é que as companhias se valham de uma posição privilegiada frente a novos cabos submarinos que estão sendo instalados no país, o que “facilitará a atração de provedores de conteúdos”. Ao todo, o governo prevê a instalação de 740 empresas e a criação de quase 5 mil empregos, entre vagas diretas e indiretas. No cargo desde 2019, o presidente Laurentino Cortizo vem utilizando as zonas francas (atualmente, existem 12 no país) entre suas principais bandeiras econômicas, e cita que as exportações oriundas dessas áreas pularam de US\$ 78 milhões em 2018 para US\$ 143 milhões em 2022. *Via [EFE](#).*

## PARAGUAI

**O presidente** Mario Abdo Benítez viaja para Taiwan na próxima semana, em um novo esforço para estreitar as relações entre os dois países, a pouco mais de dois meses das eleições de 30/4 – que, em caso de vitória da oposição encabeçada por Efraín Alegre, podem modificar a postura paraguaia em relação a esse laço diplomático herdado da ditadura de Alfredo

Stroessner (1954-1989). Hoje, o Paraguai é um de apenas 14 países do mundo – e o único da América do Sul – a manter relações com Taiwan, reconhecendo-a como a “China” legítima, sem papo com Pequim. Há anos, porém, produtores de carne e soja do país vêm pressionando por uma revisão dessa postura, em busca do mercado imensamente maior representado pela China comunista – o candidato governista e favorito, Santiago Peña, já indiciou que manteria o status quo. “Taiwan e Paraguai mantêm relações diplomáticas há mais de 65 anos e uma profunda amizade”, enfatizou a chancelaria taiwanesa, no comunicado divulgado nesta quinta (9) confirmando que “Marito” passará pela ilha entre os dias 14 e 18. *Via [Reuters](#).*

## PERU 🇵🇪

**Semanas após testemunhar protestos** que terminariam com novas mortes no contexto da crise política do país, a região de Arequipa viveu uma nova tragédia: desde o último domingo (5), a zona ao sul vem sofrendo com deslizamentos de terra que, até o fechamento desta edição, cobraram a vida de pelo menos 40 pessoas – ainda que números sigam divergentes. Os acidentes foram causados pela incidência de fortes chuvas, contra as quais as casas frágeis, muitas vezes construídas em encostas e barrancos, oferecem pouca resistência. O distrito Nicolás Valcárcel, na província de Camaná, oeste de Arequipa, é considerado o epicentro da crise. Autoridades locais dizem que o número total de pessoas afetadas pelos temporais, considerando mortes, ferimentos e danos materiais, passa de 12 mil. Grupos de resgate foram mobilizados para atuar na localidade. *No [Perú21](#).*

**Há um mês** na quinta-feira (9), moradores de Juliaca, Puno, acompanhavam as cenas mais brutais da atual crise nacional: em um único dia, 18 pessoas morreram, em sua maioria vítimas da repressão policial que se tornou marca da resposta do governo às jornadas contra a presidenta Dina Boluarte – ao todo, os mortos no contexto das manifestações já passam de 50. O episódio mórbido se tornou um símbolo para manifestantes, que nos últimos dias marcharam em homenagem às vítimas de janeiro. Novos protestos aconteceram também, mas não somente, onde houve o massacre há um mês: civis ainda prestaram homenagens aos mortos nas regiões de Ayacucho, Ucayali e Arequipa, com cartazes e novos coros pedindo a renúncia do atual governo. Nada mais simbólico, porém, que relatos de uma *nova* resposta truculenta da polícia em Juliaca na madrugada de sexta (10), com pelo menos **20 feridos**. *Na [RPP](#).*

## PORTO RICO 🇵🇷

**O governador** Pedro Pierluisi passou parte da semana em Washington, em um novo passo do lobby pela aprovação do projeto 8393, que prevê a realização de um plebiscito vinculante sobre o status de Porto Rico. Ao Congresso dos EUA, na quinta (9), Pierluisi pediu que os legisladores estadunidenses respeitem os resultados de votações anteriores e permitam que o povo porto-riquenho consiga realizar o desejo de “virar um estado da nação”. Em 2020, como já ocorreu em outros momentos, os eleitores de Porto Rico foram convidados a decidir sobre a situação política do território que hoje é oficialmente um “estado livre associado” aos EUA, e 52% manifestaram interesse em se converter no 51º integrante da União. Aquela consulta, porém, não tinha caráter vinculante, e uma entrada formal no país ao norte só ocorre com o consentimento de Washington. O projeto 8393, já aprovado na Câmara, busca mudar isso, mas encontra entraves em um Senado com forte resistência republicana. Caso a lei fosse aprovada ainda este ano, a ideia era que o plebiscito saísse em 5/11. *Via [EFE](#).*

#### **REPÚBLICA DOMINICANA** 🇩🇲

**Pouco a pouco**, um governo cada vez mais preocupado com a crise no vizinho Haiti e as repercussões migratórias em seu próprio território vem abrindo caminho para diferentes formas de obter armamento: depois de realizar compras militares inéditas para o Estado, a gestão do presidente Luis Abinader autorizou nesta terça (7) a importação de armas e munições por parte de empresas dominicanas de segurança privada. A princípio, a medida vale por seis meses e somente para equipamentos de uso civil. A nova regra contraria uma proibição que já durava 17 anos, e responde a uma [leitura do governo](#) de que o antigo veto estaria impulsionando o tráfico de armas, vindas do próprio Haiti e dos EUA. *No [Listín Diario](#).*

#### **VENEZUELA** 🇻🇪

**Lá como cá**, ainda que com sentidos políticos bem diferentes, manter uma base de apoio junto à população evangélica parece ser fundamental para garantir a sustentação do governo. Desde o início de fevereiro, Nicolás Maduro vem implementando no país o programa “Minha Igreja Bem Equipada”, que busca intensificar os esforços de remodelação e renovação em templos e casas de culto alinhados ao chavismo – historicamente às turras com a Igreja Católica e setores pentecostais mais tradicionais. Embora apenas 17% da população venezuelana se considere ligada a alguma vertente evangélica, segundo os números oficiais mais recentes, essa parcela vem crescendo continuamente nos últimos anos, em paralelo aos piores dias da crise econômica e humanitária vivida pelo país. Opositores



criticam a ausência da separação entre Igreja e Estado e o privilégio dado a grupos religiosos específicos, que podem ser decisivos nas próximas eleições presidenciais, previstas para 2024. *Em [El País](#).*

**Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!**

Apoie o GIRO!

Também estamos no [Twitter](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Podcast](#) e [Telegram](#).



LIKE



COMMENT



SHARE

---

### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.



---

© 2023 Giro Latino  
[newsletter.girao@gmail.com](mailto:newsletter.girao@gmail.com)  
[Unsubscribe](#)

 **Start writing**

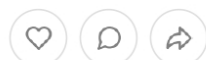
Newsletter 4: Giro Latino: 25 de fevereiro de 2023

# Giro Latino

## Esquerda latina reage a expatriações na Nicarágua

Governos de Argentina, Chile, Colômbia e México abrem portas e oferecem cidadania a nicaraguenses acusados de 'traição à pátria'; silêncio de outros países mostra que tema ainda é tabu na região

GIRO LATINO  
FEB 25



SAVE

**A crise política da Nicarágua** comandada pelo regime de Daniel Ortega – que, nos últimos dias, retirou arbitrariamente a cidadania de centenas de opositores por “traição à pátria” – inspirou preocupação entre os *canhotos* da região: em resposta às medidas de expatriação, os governos de Argentina, Chile, Colômbia e México, todos comandados por lideranças à esquerda, ofereceram nacionalidade aos novos apátridas nicaraguenses. O teor das críticas, no entanto, segue longe do consenso.

Na terça (21), o chanceler argentino Santiago Cafiero, em nome do governo peronista de Alberto Fernández, disse que seu país está com as portas abertas para oferecer o status de cidadãos “a todos aqueles que também sofrem com o que acontece na Nicarágua”. O convite destacou a situação do premiado escritor Sergio Ramírez, que entre 1985 e 1990 foi vice do próprio

Ortega – mas que, como muitos dos antigos aliados de Revolução Sandinista e até **ex-combatentes**, foi pintado como inimigo do orteguismo e acabou preso. Pelas redes sociais, Ramírez **agradeceu** a decisão argentina; dias antes, porém, chegou a cobrar os platinos por críticas mais contundentes em uma entrevista ao **Clarín**.

O convite feito aos expatriados se repetiu de forma não-oficial em uma fala do presidente chileno Gabriel Boric, que mais uma vez não poupou palavras para **classificar** seu homólogo nicaraguense no sábado passado (18). Para Boric, Ortega é um “ditador que não sabe que a pátria é levada no coração e nos atos, e não é privada por decreto”. Dias depois, o Ministério de Relações Exteriores do Chile finalmente **emitiu** um comunicado oficializando a medida, aproveitando para classificar de “injusta” a situação que enfrentam esses nicaraguenses “privados de suas nacionalidades e direitos políticos”. Além das **94 expatriações**, articuladas pelo governo em Manágua após a aprovação de uma lei que avançou em **votação-relâmpago** no início do mês, Ortega também **mandou para os EUA** um grupo com 222 presos políticos, medida sem aviso que o próprio governo em Washington considerou unilateral.

Não menos importantes foram as falas do governo de Gustavo Petro, o primeiro presidente de esquerda na história colombiana. Em gesto de solidariedade, Petro disse que a “América Latina deve ser um espaço sem presos políticos e sem presos sociais”, reforçando a necessidade de se condenar “toda violação aos direitos humanos”. Na quarta (22), a chancelaria do país também **ofereceu** cidadania a Sergio Ramírez. O escritor recebeu a visita do chanceler Álvaro Leyva, que disse ao nicaraguense que “a Colômbia livre e democrática o abraça e o acolhe em sua segunda pátria”. Ao lado dos ex-presidentes **Juan Manuel Santos**, da Colômbia (2010-2018), e Felipe González, da Espanha (1982-1996), ambos se encontraram durante a semana em Madri, onde Ramírez vive desde 2021.

Bem mais comedida foi a reação do governo do México. Referência histórica no que diz respeito à hospitalidade diplomática – o ex-presidente boliviano Evo Morales (2006-2019) foi recebido por lá após o golpe que o tirou do cargo, bem como o revolucionário soviético **Leon Trótski**, ainda antes da metade do século passado – o país recorreu à tradição: o presidente Andrés Manuel López Obrador apenas disse na quarta-feira (22) que “todos [os nicaraguenses expatriados] são bem-vindos”. Críticas diretas à escalada autoritária de Ortega ficaram de lado, por se tratar de “um assunto muito complicado”, segundo AMLO. Mesmo assim, o mandatário disse que seu governo segue acompanhando a situação das prisões políticas, em especial

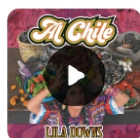
a detenção de Dora María Téllez, lendária guerrilheira sandinista, cuja situação na cadeia é cercada de denúncias de abuso aos direitos humanos.

Na turma dos que não quiseram se pronunciar, estão os governos de Luis Arce, na Bolívia, e de Xiomara Castro, em Honduras. O presidente boliviano **foi criticado no Senado** por seu *silêncio ensurdecedor* sobre as violações aos direitos humanos na Nicarágua. Nas redes, Arce apenas **relembrou os 89 anos da morte** de Augusto César Sandino (1895-1934), líder da causa revolucionária que depois foi cooptada por Ortega e seu projeto pessoal de poder. Já o governo hondurenho, o único dos citados até aqui que faz fronteira com a Nicarágua, evitou comentar o caso. O chanceler Eduardo Enrique Reina apenas **aventou a possibilidade** de conceder nacionalidade aos nicaraguenses apátridas, embora afirme que o país não recebeu solicitações do tipo. “Se algum nicaraguense pedir, podemos concedê-la sem a necessidade de envolver a questão política”, disse o ministro, tirando o corpo fora – outra prova de que o tema ainda não é um consenso entre os latinos.

**🇺🇸 ANTES DE SEGUIR EM FRENTE**, que tal tirar um tempinho para ajudar o GIRO a continuar trazendo o noticiário da América Latina todas as semanas? Colabore com nossa campanha de financiamento coletivo!

Apoie o GIRO!

Un sonido:





**Clandestino**  
Lila Downs

## DESTAQUES

**🇲🇦 Governo vê base aliada encolher no Senado** – Em nova baixa num ano eleitoral que já começa quente, o governo argentino perdeu força no Senado durante a semana, após a confirmação, na quinta (23), de que quatro integrantes da base aliada deixaram o bloco que vinha apoiando o presidente Alberto Fernández. Já sem maioria absoluta, agora a coalizão governista Frente de Todos fica com 31 das 72 vagas na Câmara Alta do

país. De olho nas eleições gerais marcadas para outubro, os senadores que tentam se desvincular do governo afirmaram que a debandada responde ao novo contexto “social, econômico e político” do país, que enfrenta uma inflação persistente que beirou os 100% ao ano em 2022 e disputas intestinas entre os próprios peronistas. O grupo também anunciou a formação de um bloco separado no Senado, [autointitulado Unidade Federal](#), que nasce com a promessa de defender pautas específicas das províncias do país. Guillermo Snopek, representante de Jujuy que lidera a nova coalizão, escreveu à vice-presidenta Cristina Kirchner afirmando que tomava a decisão em função da “deterioração absoluta do Estado de Direito em minha província”, algo que o governo federal não teria conseguido frear apesar das esperanças depositadas originalmente em Fernández. *No [Página 12](#).*

 **Vídeos de escolta fortemente armada geram críticas de “militarização” na Costa Rica** – Em um país famoso por não ter Exército desde 1948, o presidente Rodrigo Chaves apareceu esta semana escoltado por homens com armas de alto calibre e rifles de assalto, causando preocupação por difundir a imagem em canais oficiais do governo. “Fazer produtos comunicacionais normalizando a militarização não é algo que devemos aplaudir”, apontou o deputado Ariel Robles, da opositorista Frente Ampla. Crítica similar foi feita pelo ex-presidente (1986-1990 e 2006-2010) e Prêmio Nobel da Paz (1987) Óscar Arias, afirmando que o vídeo é “repulsivo” e “não representa a idiosincrasia costa-riquenha”. Chaves se justificou dizendo que [estaria recebendo ameaças de morte](#) “todos os dias” por suas ações contra o narcotráfico. Há tempos o presidente vem dominando as manchetes de maneira pouco usual para um país tradicionalmente visto como uma exceção democrática na América Central: de supostos escândalos de corrupção ainda na campanha eleitoral a conflitos abertos com a imprensa, o mandatário coleciona polêmicas que ameaçam mudar a imagem que a Costa Rica tem de si mesma. *Na [CNN](#).*

 **Ex-presidente Moreno na mira da Justiça por corrupção** – Uma complexa rede de corrupção transacional. É a nova acusação enfrentada pelo ex-presidente Lenín Moreno (2017-2021) e sua família, segundo informou na quarta-feira (22) a procuradora-geral equatoriana Diana Salazar. O caso, chamado “Sinohydro”, trata de possíveis propinas recebidas pelo círculo de pessoas próximas ao ex-mandatário em troca de favores para a construção de uma hidrelétrica. Os delitos, no entanto, teriam acontecido *antes* do tempo da antiga autoridade à frente do Palácio de Carondelet: segundo Salazar, as irregularidades são investigadas entre 2009 e 2018, quando o líder ainda ocupava a Vice-Presidência ao lado do então chefe de

Estado (com quem Moreno rompeu anos depois) Rafael Correa. Pelas redes sociais, Moreno negou qualquer envolvimento. *Em [El País](#).*

**🇺🇵 Megaoperação antimáfias completa um ano com 14 acusados** – A megaoperação contra organizações criminosas no Paraguai, a “A Ultranza PY”, voltou às manchetes durante a semana, após o promotor Deny Yoon Pak apresentar um requerimento acusando 14 pessoas de crimes relacionados ao narcotráfico internacional, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Entre os nomes citados na acusação divulgada nesta quinta (23), aparece Conrado Ramón Insfrán, irmão de Miguel Ángel Insfrán, [que foi preso no último dia 9 no Brasil](#). O anúncio veio no dia seguinte ao primeiro aniversário da deflagração da operação, que desde então já apreendeu 87 imóveis, 13 aeronaves, mais de 5 mil cabeças de gado e US\$ 1 milhão em joias, [entre outras propriedades](#) que teriam sido adquiridas com dinheiro obtido de forma ilícita. O caso também chama a atenção por ser a operação à qual estava vinculado o promotor Marcelo Pecci, executado em maio de 2022 durante uma viagem à Colômbia, em um crime transnacional que segue gerando prisões em diferentes países da América Latina – incluindo a de Miguel Ángel Insfrán no Rio de Janeiro há duas semanas. *No [ABC Color](#).*

**🇺🇸 Alejandro Toledo será extraditado** – Os EUA autorizaram e o ex-presidente peruano Alejandro Toledo (2001-2006) deve ser extraditado para seu país natal, onde vai enfrentar a Justiça pelos vários crimes de corrupção dos quais é acusado. A informação foi confirmada pelo Departamento de Estado dos EUA na terça (21) e é considerada uma manobra incomum por parte da Casa Branca (no que se especula ser um gesto de aproximação). O antigo mandatário cumpre prisão domiciliar em solo estadunidense desde 2019 e enfrenta acusações de “crimes de conluio e lavagem de dinheiro”, informou a Procuradoria-Geral peruana, ao dizer no mesmo dia que já estava ciente da movimentação. A defesa de Toledo [disse](#) que entrará com um recurso para reverter a extradição. A semana, por sinal, não foi das melhores para antigos mandatários: quem também se viu (mais uma vez) às voltas com a Justiça foi o ex-presidente Pedro Castillo (2021-2022), que na terça (21) passou a ser oficialmente [investigado](#) por corrupção. *Na [BBC](#).*

Un clic:

[carnaval.de.oruro](#)



A post shared by Carnaval De Oruro 2023 (@carnaval.de.oruro)

## MAIS NOTÍCIAS

### BOLÍVIA 🇧🇴

**Alegando ter encontrado** uma rede de contas falsas vinculadas aos governos de Bolívia e Cuba, a Meta – empresa que controla o Facebook, o Instagram e o WhatsApp – anunciou na quinta-feira (23) o fechamento de diversos perfis operados a partir dos dois países. A maioria deles, cerca de 1,6 mil, estava em solo boliviano, e teria ligação com o partido governista, o Movimento ao Socialismo (MAS), criados após a volta da sigla ao poder em 2020, na sequência do golpe de Estado que derrubou Evo Morales (2006-2019) no ano anterior. O objetivo das páginas, que na Bolívia atingiam cerca de 2 milhões de seguidores, seria criticar opositores. A ministra da Presidência da Bolívia, María Nela Prada, criticou a empresa por não ter consultado as autoridades do país sobre o tema e questionou os critérios utilizados para chegar à conclusão de que haveria vinculação dos perfis com o governo. “É preciso exigir transparência a respeito das políticas que [a Meta] adota e das determinações arbitrárias que toma”, disse. No [Correo del Sur](#).

### CHILE 🇨🇱

**O TPP-11**, como é conhecido o Acordo Transpacífico de livre-comércio, entrou em vigor no Chile na segunda-feira (20), dois meses após os últimos trâmites do ingresso do país serem finalizados. Criado em 2018, o acordo vinha sendo criticado pela esquerda chilena por reduzir a “soberania econômica” dos países-membros e facilitar as ações judiciais contra os Estados. O próprio Gabriel Boric, hoje presidente do Chile, era contrário ao acordo quando deputado, mas disse que respeitaria a decisão do Congresso

de ratificar o tratado. O TPP-11 reúne cerca de 13% do PIB mundial e, além do Chile, também tem como signatários Austrália, Brunei, Canadá, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Singapura e Vietnã. *Via [EFE](#).*

**Buscando democratizar** o acesso à Justiça, o Chile anunciou o lançamento de uma iniciativa para traduzir termos jurídicos fundamentais a idiomas originários do país. Em um primeiro momento, serão produzidas cartilhas em mapudungún, rapa nui, aymara e quéchua, com planos para posteriormente expandir o projeto para as línguas de outros seis povos reconhecidos entre os principais do país pela Lei de Desenvolvimento Indígena de 1993. “Não posso buscar a Justiça em termos substantivos se não compreender o que tenho de fazer, por que o faço e quais serão os resultados possíveis”, defende a ministra e porta-voz Ángela Vivanco, da Suprema Corte do Chile, que vem liderando a iniciativa. “O Chile tem unidade como país, mas essa unidade não pode ignorar o fato de que existem diferentes grupos que têm culturas, línguas nativas e individualidades”. *Via [El País](#).*

## COLÔMBIA

**O governo** colombiano anunciou, na quarta (22), que o país vai pedir, em parceria com a Bolívia, que a Comissão de Narcóticos da ONU reveja a classificação atualmente dada às folhas de coca: povos originários de ambos países usam planta desde tempos ancestrais e querem que a folha seja removida da lista internacional de substâncias proibidas. Além de uma importância cerimonial, a folha de coca também é valorizada pelas populações indígenas por suas propriedades no combate a dores digestivas e para suportar melhor o ar rarefeito na altitude. Laura Gil, a vice-ministra colombiana de Assuntos Multilaterais, confirmou que o pedido deve ser feito na próxima sessão da comissão, marcada para meados de março, e enfatizou: o pedido vale “apenas para a folha, não para a cocaína” obtida a partir da planta. *Via [Reuters](#).*


## CUBA

**No embalo** da normalização das relações diplomáticas após os anos de Jair Bolsonaro (2019-2022), o Brasil designou seu novo embaixador em Cuba, após o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) aprovar a indicação na quarta (22). Christian Vargas ficará responsável pelo cargo depois de um hiato longo: há pelo menos sete anos, o país tem como máxima autoridade na ilha apenas um encarregado de negócios, seguindo um contexto de distanciamento que se iniciou após a queda de Dilma Rousseff (2011-2016), jamais aceita por Havana (à época ainda governada por Raúl Castro), e que



desceu alguns degraus durante o governo Bolsonaro. Além de Cuba, a Venezuela também tem voltado à rota diplomática deste Brasil sob nova direção. Na [Folha](#).

Dale un vistazo:

 **El Faro é premiado com história de família que teme ser presa em estado de exceção** – O estado de exceção decretado em El Salvador para combater as gangues do país está às vésperas de completar seu primeiro aniversário – com um saldo de quase 2% da população adulta colocada atrás das grades e, a despeito de uma miríade de denúncias de violações de direitos humanos, apoio de grande parte dos salvadorenhos, como [contamos na edição passada](#). Mas, em meio a uma reforçada sensação de segurança, a sanha punitivista do governo de Nayib Bukele vem atropelando até mesmo inocentes, pegos no meio da guerra às *pandillas* e com poucas opções de demonstrar que não estão vinculados às organizações criminosas. Nesta semana, uma reportagem publicada em agosto pelo portal *El Faro* [recebeu o Prêmio Ortega y Gasset](#), um dos mais prestigiados do jornalismo em língua espanhola, contando exatamente uma história como essa: a de uma família que nada deve à Justiça, mas, por uma série de erros do Estado que vêm desde antes do atual estado de exceção, segue em fuga pelo país, temendo acabar na cadeia sem direito a explicar sua situação. [Confira a matéria premiada clicando aqui](#).

## EL SALVADOR

**Como os abusos** aos direitos humanos cometidos na onda de detenções parecem não ser suficientes para o governo de Nayib Bukele, mais um entrou na lista: em comunicado na quinta (23), a Human Rights Watch (HRW) lembrou que o Congresso do país, sob controle governista, ignorou o prazo de um ano dado pela Suprema Corte para criar procedimento legais de reconhecimento de gênero, medida voltada especialmente para pessoas transgênero. O alerta da ONG ecoa os pedidos da organização COMCAVIS Trans, principal entidade à frente da população LGBTQIA+ no país, que lembrou que o próprio Judiciário determinou em fevereiro de 2022 que a Constituição salvadorenha proíbe a discriminação com base na identidade de gênero. Não cumprir com o prazo, segundo representantes do grupo, “é grave não apenas por seu aparente desrespeito aos direitos das pessoas trans, mas também pelos freios e contrapesos democráticos ao Estado de

Direito, que foram atacados pelo presidente Nayib Bukele e seus aliados”.  
No [site da HRW](#).

## GUATEMALA

**Como tem acontecido** ao longo do mês, terminou mais uma vez em protesto a polêmica decisão da Justiça do país de impedir a candidatura à Presidência da líder indígena Thelma Cabrera, acompanhada na chapa pelo ex-procurador de Direitos Humanos do país, Jordán Rodas. Na terça (21), movimentos sociais marcharam em diversas cidades em rechaço à determinação, exortando o Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) a rever a medida que passou a proibir a dupla de concorrer nas eleições deste ano. Dias antes, as altas cortes do país haviam [rejeitado um recurso](#) apresentado por Cabrera e Rodas – este um desafeto pessoal do atual presidente Alejandro Giammattei, motivo que gera dúvidas sobre a lisura do impedimento eleitoral. Segundo o TSE, órgão que originalmente baniu a candidatura, a chapa teria esbarrado em problemas de documentação, acusação que o partido de esquerda, o Movimento pela Libertação dos Povos (MLP), alega ser improcedente e motivada por razões políticas. O tema ganha ainda mais caldo à medida que outras duas candidaturas, também às voltas com a Justiça, conseguiram reverter o impedimento para se lançar à Presidência. Guatemaltecos vão às urnas para escolher um novo binômio presidencial, além de deputados e prefeitos, em 25/6. A Human Rights Watch (HRW) vê o processo eleitoral com desconfiança, segundo um recente relatório. No [Opera Mundi](#).

## HAITI

**Orgulho histórico:** a seleção feminina de futebol do Haiti conquistou, na terça-feira (21), uma vaga inédita para a Copa do Mundo da categoria, que será disputada entre julho e agosto deste ano na Austrália e na Nova Zelândia. A classificação veio após uma [vitória por 2 a 1 sobre o Chile](#), em partida de repescagem disputada na cidade neozelandesa de Auckland – os dois gols do triunfo foram marcados pela jovem Melchie Dumornay, de 19 anos, que atua no futebol francês. O feito haitiano vem 49 anos depois da única vez que o país figurou tão alto no esporte mais popular do mundo: em 1974, os homens do Haiti também apareceram em uma Copa, perdendo os três jogos em uma chave duríssima que envolveu Argentina, Itália e Polônia. Desta vez, as mulheres haitianas vão tentar a sorte em um quadrangular igualmente complicado, com Inglaterra (atual campeã europeia) e China (atual campeã asiática), além da Dinamarca. O feito também vem para devolver a esperança ao futebol feminino em um país que conviveu com

escândalos e denúncias de abuso sexual contra jogadoras em anos recentes, um caso que teve desdobramentos judiciais nas últimas semanas e uma [absolvição amplamente criticada por organizações de direitos humanos](#) envolvidas na acusação original. Além do Haiti, a América Latina também estará representada na Copa do Mundo feminina por Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica e Panamá (esta também [fazendo sua estreia no torneio](#), após superar o Paraguai).

Un hilo:



**GIRO LATINO**  
@girolatino

🇸🇩 Teve feito histórico no futebol feminino ontem: o Haiti surpreendeu o Chile com uma vitória por 2 a 1 na repescagem e garantiu vaga pela primeira vez na Copa do Mundo da categoria. Melchie Dumornay, de 19 anos, foi a heroína da vez marcando os dois gols

🇸🇩 Lunionsuite 🇸🇩 @LunionSuite

Haiti Makes History!!!! 🇸🇩 🇸🇩

Haiti Is Headed To The World Cup!!

🔥🏆🇸🇩🇸🇩 Congratulations to Haiti for qualifying for their first ever Women's World Cup, beating Chile 2-1 in the FIFA Intercontinental Playoff.

<https://t.co/9FwI6VxoZZ>

1:49 PM · Feb 22, 2023

214 Likes 31 Retweets

## HONDURAS 🇸🇩

**Por mais tempo** – e agora, com maior cobertura. Dando sequência a seu controverso plano de combate às gangues, o governo de Xiomara Castro confirmou na terça (21) a segunda prorrogação do decreto de estado de emergência, medida que desde dezembro do ano passado mantém o país sob alerta e suspende algumas garantias constitucionais, aumentando o poder de atuação de forças de segurança. Além estender a determinação por mais 45 dias, o governo também aumentou a abrangência do decreto: a partir de agora, um total de 123 municípios ficarão sob o guarda-chuva da

medida – anteriormente, apenas as duas maiores cidades do país estavam contempladas. Segundo autoridades, as novas localidades compreendidas pela ação emergencial são onde “grupos criminosos migraram para fugir das ações da polícia e do Estado”. Diante dos inevitáveis paralelos traçados entre o plano hondurenho e os abusos cometidos pela vizinha El Salvador, o governo Castro defende que a atual estratégia reduziu homicídios “e tem sucesso medido pelo número de vidas salvas, não pelo de prisões feitas”.  
Via [Reuters](#).

## MÉXICO

**Culpado.** Foi essa a sentença declarada na terça-feira (21) por um júri nos EUA contra o ex-secretário de Segurança Genaro García Luna, que há semanas vem enfrentando os tribunais estadunidenses por acusações de crimes de narcotráfico e conspiração, entre outros. Antigo ‘pai’ da mortífera e ineficaz política mexicana de guerra às drogas, García Luna viu tudo capotar quando foi ele próprio acusado de proteger o temido cartel de Sinaloa, na época capitaneado por Joaquín “El Chapo” Guzmán, em troca de quantias milionárias. As denúncias contra o ex-secretário surgiram, inclusive, durante o julgamento do próprio chefe do narco em 2019. Não fossem suficientes os paralelos, García Luna pode se ver na mesma situação de Guzmán em outro ponto delicado: assim como Chapo, a antiga autoridade também corre o risco de acabar condenada à pena de prisão perpétua. A audiência de sentença deve acontecer em 27/6. Em [El País](#).

**Dois pautas** caras ao presidente Andrés Manuel López Obrador avançaram na última semana: a nacionalização do lítio e a reforma eleitoral. No primeiro caso, foi apenas a formalização de algo que já havia sido anunciado, com a assinatura, [no sábado passado \(18\)](#), do decreto que passa às mãos do Estado as reservas do mineral, cobiçado para a fabricação de baterias, inclusive as utilizadas em veículos – simbolicamente, a cerimônia foi realizada no município de Bacadéhuachi, no estado de Sonora, onde fica uma das maiores jazidas de lítio do México. Já no caso da reforma eleitoral, foi uma vitória política confirmada pelo Congresso, após uma série de idas e vindas entre Câmara e Senado: na quarta (22), [foi enfim aprovado o projeto](#) que modifica o orçamento e a estrutura do Instituto Nacional Eleitoral (INE) – uma medida controversa que opositores veem como forma de enfraquecer a independência do órgão. Com novas eleições gerais marcadas para o ano que vem, AMLO celebrou a vitória legislativa, mas diz que já aguarda uma nova rodada de brigas com a contestação da lei no Supremo do país. No [AS México](#).

## PANAMÁ

**Que o Carnaval** também é uma festa política, não há dúvida – mas no Panamá a coisa foi levada ao pé da letra. O Tribunal Eleitoral do país informou, na quarta (22), que recebeu 48 denúncias por propaganda e campanha irregular durante os festejos carnavalescos ao redor do país, entre distribuição de brindes com identificação partidária aos foliões e anúncios afixados pelas ruas. O líder em denúncias, com 23, é o Partido Revolucionário Democrático (PRD), que atualmente ocupa a Presidência com Laurentino Cortizo. Embora as eleições gerais panamenhas só estejam marcadas para maio de 2024, a fiscalização intensa já começou porque as primárias ocorrem no próximo mês de julho. *Em [La Estrella de Panamá](#).*

### Un nombre:

**Vejigantes de Ponce** – Conhecido nos festejos carnavalescos da cidade de Ponce, em Porto Rico, os *vejigantes* são personagens folclóricos que se caracterizam pelo traje colorido e máscaras com três ou mais chifres. Os mascarados animam os foliões e interagem com a multidão – até jogam bexigas (é daí que vem o nome) cheias d’água na galera. Diz a tradição que, entre os séculos 16 e 17, os habitantes da costa de Porto Rico se fantasiavam de *vejigantes* para assustar e desencorajar o desembarque de piratas ou soldados que chegavam de navio.

## PERU

**Intrigas**, mas agora na diplomacia: o Congresso peruano aprovou na última sexta (17) uma moção que declara o presidente colombiano Gustavo Petro “persona non grata”, após o mandatário comparar a atuação da polícia peruana à de tropas nazistas. Parlamentares também pediram que o governo de Dina Boluarte faça algo para impedir Petro de entrar em território peruano. “Falas inaceitáveis”, disseram representantes da Comissão de Relações Exteriores da Casa. As palavras do líder colombiano vieram em rechaço às violações sistemáticas de direitos humanos cometidos por agentes de segurança do Peru, ações que deixaram mortos às dezenas desde o início da crise há dois meses ([entenda o caso](#)). Para evitar mais rugas, porém, Bogotá fez questão de jogar panos quentes: segundo a chancelaria colombiana, “um ato de caráter político do órgão legislativo peruano não afeta a histórica relação” entre as duas nações da cordilheira. *No [Perú 21](#).*

**A Colômbia** não foi a única a causar incômodos ao poder em Lima: na sexta (24) à noite, após dias de declarações contra a legitimidade do governo de Dina Boluarte por parte do presidente mexicano López Obrador, a líder peruana anunciou que o embaixador do país na Cidade do México seria chamado de volta à nação andina. Na prática, a decisão significa um rebaixamento nas relações diplomáticas entre os dois lados, com o Peru passando a manter, a partir de agora, somente um representante de negócios em solo mexicano. A tensão entre Boluarte e AMLO vinha crescendo nas últimas semanas, conforme o presidente do México foi se tornando mais crítico à repressão registrada contra manifestantes de oposição no Peru, e explodiu de vez com a fala de López Obrador em uma coletiva de imprensa na própria sexta-feira, reiterando sua opinião de que o atual governo em Lima é “espúrio” e nascido de uma “remoção ilegal” de Pedro Castillo (2021-2022), mantendo-se apenas pelo poder das “baionetas”. Boluarte, por sua vez, disse que o posicionamento de AMLO equivale a um “apoio” à tentativa de autogolpe de Castillo no mesmo dia em que acabou removido da Presidência. *Em [El Comercio](#).*

## PORTO RICO 🇵🇷

**Diante do drama** latente envolvendo a defasada questão de energia elétrica na ilha (entenda todo o contexto no [GIRO #150](#)), autoridades do ramo de energia dos EUA estão coletando informações para alocar uma injeção financeira avaliada em US\$ 1 bilhão, gerenciada por meio do chamado Fundo de Resiliência de Energia de Porto Rico (PR-ERF, na sigla em inglês). Segundo as partes envolvidas, o financiamento buscaria aumentar a resistência da matriz energética do território caribenho – bastante afetada pela fúria climática, problemas técnicos e até negligência por parte dos EUA, segundo acusam os porto-riquenhos – bem como modernizar a infraestrutura. O pacote também busca abrir caminho para a energia limpa com a instalação de painéis solares, seguindo metas de atingir 100% de energia renovável até 2050. Os avanços, porém, seguem incertos. *Na [PV Magazine](#).*

**Pela primeira vez**, uma mulher trans vai concorrer à coroa de Miss Universo Porto Rico, confirmaram os organizadores do evento na ilha na quinta-feira (23). Daniela Arroyo, que havia tentado sem sucesso entrar na competição em 2019, celebrou a escolha nas redes. Ela já era conhecida como uma das demandantes que conquistaram, na Justiça, que Porto Rico [passasse a autorizar a mudança de gênero no registro civil](#). Vistos como uma instituição ultrapassada e inerentemente machista, os concursos de miss vêm tentando se reinventar em anos recentes, com apostas na inclusão e diversidade – no

caso de Porto Rico, a presença de Arroyo também é vista como uma busca por reacender o debate em torno da brutalidade vivida cotidianamente pela população trans da ilha, que chegou a declarar [estado de emergência em função da violência de gênero](#) e ocupa o [primeiro lugar em assassinatos de pessoas trans](#) entre territórios ligados aos EUA. *No [Nuevo Día](#).*

## REPÚBLICA DOMINICANA 🇩🇲

**Autoridades dominicanas** disseram ter capturado, na segunda (20), um haitiano suspeito de integrar uma das gangues que vêm aterrorizando o país vizinho – no caso, com envolvimento no ataque premeditado a uma estação policial em Liancourt, que matou seis agentes da Polícia Nacional do Haiti em janeiro. Junto com o homem, identificado pela República Dominicana como “Geraldo Brutus”, foram detidos outros cinco cidadãos haitianos, na cidade fronteiriça de Duvergé, sem confirmação de serem ou não membros do mesmo grupo armado. Como não respondem por crimes no lado dominicano, a razão da detenção foi simplesmente estarem no país de forma irregular – todos foram repatriados ao Haiti, onde há expectativa de que Brutus seja julgado pela execução dos policiais. A gangue envolvida no ataque à polícia haitiana seria a mesma denunciada, na sexta (24), pela ONU, como responsável por uma intensa onda de terror que vem varrendo a região central do Haiti nas últimas semanas. De acordo com a entidade, [pelo menos 69 pessoas foram mortas](#) em diferentes ataques perpetrados pelo grupo identificado como Baz Gran Grif em cidades do chamado Vale de Artibonita. *No [Nuevo Diario](#).*

## URUGUAI 🇺🇾

**Saiu condenação**, mas a novela está longe de acabar: agora, é a família de Alejandro Astesiano quem garante que o ex-chefe da segurança do presidente Luis Lacalle Pou sabe mais coisas do que revelou até agora, com potencial para complicar figuras do alto escalão do governo. Sem dar detalhes, o irmão de Alejandro, Raúl Astesiano, diz que o clã tem “como corroborar tudo” quando a hora chegar. Enredado até o último fio de cabelo em problemas judiciais, Astesiano já recebeu [uma pena de quatro anos e meio na semana passada](#) por um dos escândalos em que se envolveu, mas ainda é investigado em outras frentes – que, no limite, poderiam implicar até o próprio Lacalle Pou em alguma irregularidade. *Em [El Observador](#).*

**Semana futbolera** do presidente Luis Lacalle Pou, flagrado (pela segunda vez no mês) prestigiando uma partida do Boston River, o pequeno clube de seu coração, pela Copa Libertadores: nas arquibancadas mesmo, como um

torcedor comum, o mandatário uruguaio assistiu ao empate sem gols de sua equipe com o Huracán, da Argentina, pelas fases preliminares da maior competição de clubes do subcontinente na quarta (22) – ele já havia feito o mesmo há duas semanas, no triunfo do “Sastre” contra o Zamora, da Venezuela. O Boston River, que completou 84 anos de fundação na segunda (20), disputa a primeira divisão uruguaia desde 2016 e faz sua estreia na Libertadores. Mas a presença no Estádio Centenário não foi a única notícia envolvendo Lacalle Pou e o futebol nos últimos dias: no sábado (18), [o presidente recebeu o ex-jogador argentino Óscar Ruggeri](#), campeão mundial em 1986, com quem compartilhou “um garrafão de vinho” e “*un asadito*”, como contou o futebolista, que estava acompanhado por empresários. [No Ovación.](#)

## VENEZUELA 🇻🇪

“**Óvnis nos EUA?** Vocês viram? (...) Que venham os óvnis à Venezuela! Agora que temos robôs digitais. *Eu sou um robô digital, o povo também*”, disse um risonho Nicolás Maduro na quarta-feira (22), em resposta ácida a uma matéria do [El País](#) que acusa seu governo de usar um software para criar *deep fake* com rostos aleatórios que se espalham nas redes sociais celebrando as conquistas do chavismo. O discurso foi feito durante um evento para fomentar o turismo no país caribenho. Negando as acusações, mas sem perder a ironia, o mandatário disse que não se trata de “inteligência artificial”, mas sim de “inteligência popular, inteligência revolucionária, dos que derrotaram o império espanhol, inteligência bolivariana”. [No Vanguardia.](#)

**Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!**

Apoie o GIRO!

Também estamos no [Twitter](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Podcast](#) e [Telegram](#).



LIKE



COMMENT



SHARE

### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.





© 2023 Giro Latino  
[newsletter.girao@gmail.com](mailto:newsletter.girao@gmail.com)  
[Unsubscribe](#)

 Start writing

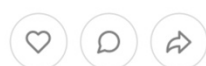
Newsletter 5: *Giro Latino: 4 de março de 2023*

# Giro Latino

## Equador: indígenas pedem renúncia de Lasso e preparam novas mobilizações

Fantasma do 'paro nacional' volta a rondar governo de Guillermo Lasso. Representantes de povos originários alegam descumprimento dos acordos que deram fim aos protestos de junho de 2022

GIRO LATINO  
 MAR 4



SAVE

**Vai começar tudo de novo?** Menos de um ano após os [protestos de junho de 2022](#), que balançaram o governo de Guillermo Lasso e deixaram um rastro de mortes na repressão aos manifestantes, os equatorianos voltam a crer que o filme pode se repetir: desde as últimas horas da sexta-feira passada (24/2), a poderosa Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie) [anunciou um novo rompimento do diálogo com Lasso](#) e deixou claro que exigirá outra vez a renúncia do presidente. A novíssima rodada de manifestações já tem até data para voltar às ruas: a próxima quarta (8), [aproveitando as mobilizações pelo Dia Internacional das Mulheres](#) para recolocar no centro do debate as pautas da Conaie. Caso sejam bem-sucedidas, as novas manifestações podem outra vez ameaçar a

continuidade do governo Lasso, que nesta quarta-feira (1º) viu a Comissão da Verdade, Justiça e Combate à Corrupção do Congresso equatoriano [recomendar que o presidente seja submetido a um processo de impeachment](#).

Para a organização indígena, o gatilho para a remobilização é o descumprimento dos [acordos firmados em outubro](#), que ajudaram a dar fim aos protestos do último ano após uma longa mesa de negociações. De acordo com Leónidas Iza, o líder da entidade, algumas das exigências centrais na lista de 218 itens seguiram estacionadas desde a assinatura do compromisso – o que incluiria até as mais emergenciais, que envolviam a concessão de auxílios e subsídios a famílias de baixa renda. No domingo (26), apenas dois dias após a convocação aos protestos, um novo ato de violência inflamou ainda mais a Conaie: Eduardo Mendúa, dirigente de Relações Internacionais da organização que ganhou notoriedade por denunciar publicamente os projetos petrolíferos do governo em áreas indígenas, [foi executado com 12 tiros em sua casa em Sucumbíos](#), na Amazônia equatoriana – ele também era visado por sicários por atuar contra a mineração ilegal nessa mesma região. O pedido de justiça por Mendúa imediatamente se somou a outras bandeiras que a confederação originária já pretendia empunhar na próxima semana.

Por sua vez, a comissão legislativa que recomendou o impeachment de Lasso se baseia em acusações de corrupção: segundo a investigação, pessoas próximas ao círculo presidencial teriam cobrado propina para conceder contratos públicos. O relatório, concluído [após se debruçar no assunto por sete meses](#), foi aprovado por seis votos a um em um grupo majoritariamente formado por congressistas de oposição. É o primeiro passo para que um afastamento do presidente seja considerado, mas para o processo começar a andar ainda é necessária a aprovação do relatório pelo plenário do Congresso, com maioria simples dos 137 deputados – além de luz verde da Suprema Corte, para só então a destituição propriamente dita ser votada. Em junho do ano passado, ainda no auge das manifestações, Lasso sobreviveu a outro (e, pelo menos por enquanto, único) processo de impeachment, então relacionado às ações do governo diante dos protestos. Na época, [ele inclusive disse que não negociaria mais com a Conaie](#), postura que depois foi revista – levando aos acordos agora descumpridos que devem recolocar a entidade nas ruas.

A mobilização da próxima semana “ainda” não é um *paro nacional*, alertam dirigentes de outras entidades que também marcharam contra Lasso em 2022 e devem se fazer presentes nos atos. A liderança da Confederação

Nacional de Organizações Camponesas Indígenas e Negras (Fenocin), por exemplo, chegou inclusive a pedir que a Conaie “pare de se intrometer” em suas discussões internas, sugerindo a existência de uma pressão de Leónidas Iza para haver uma escalada dos protestos nos próximos dias – o que estaria provocando divisões no grupo. O presidente da Fenocin, Gary Espinoza, inclusive foi destituído por um “golpe interno” impulsionado por alas próximas a Iza, que colocaram no cargo o dirigente indígena Hatari Sarango.

“É uma marcha nacional pelas mulheres”, disse Espinoza, limitando o escopo da participação de sua entidade, embora já não esteja claro se ele ainda será capaz de controlar o grupo após a contestada destituição. O autoproclamado Sarango reagiu às falas de Espinoza indicando que a Fenocin deve se colocar abertamente contra o governo: “[Gary], o povo já não te reconhece, ficaste sozinho igual ao teu presidente Lasso”. Apesar do desconforto com Iza e Sarango, Espinoza **não descartou** que após o dia 8 haja outras reuniões com a Conaie e com o Conselho de Povos e Organizações Indígenas Evangélicas (Feine) para – agora, sim – realizar atos mais sistemáticos cobrando a queda de Lasso.

Como costuma acontecer no Equador, é sempre bom ficar de olhos e ouvidos atentos quando a Conaie sobe o tom. Protestos semelhantes, quando evoluem para o temido *paro nacional*, invariavelmente levaram os governos em Quito a capitular diante das exigências das organizações indígenas – a confederação até leva fama pela força de suas mobilizações, tendo sido responsável por parar o país **durante todos os governos** democraticamente eleitos desde 1990; também por pressão das ruas, alguns deles não chegaram a terminar o mandato. Agora, com um pedido de impeachment sobre a mesa do Congresso e a Conaie se dizendo traída após o fracasso do acordo mais recente, Guillermo Lasso poderá ter uma missão muito mais complicada para apaziguar as ruas se a situação voltar a sair do controle.

**📌 ANTES DE SEGUIR EM FRENTE**, que tal tirar um tempinho para ajudar o GIRO a continuar trazendo o noticiário da América Latina todas as semanas? Colabore com nossa campanha de financiamento coletivo!

Apoie o GIRO!

**Un sonido:**



## DESTAQUES

### 🇺🇸 Gripe aviária chega à indústria e exportações são suspensas –

Seguem os impactos: após confirmar, na terça (28), o primeiro caso de infecção pela gripe aviária em aves industriais, o governo argentino decidiu suspender as exportações de carne de frango e ovos para o exterior. A informação foi confirmada pelas redes sociais pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca, Juan José Bahillo, que aproveitou o anúncio para dizer que “nossos produtos avícolas continuam seguros para os argentinos” e que “a suspensão das exportações atende aos requisitos das regulamentações internacionais”. Como explicado na [penúltima edição](#) do **GIRO**, o atual surto de gripe aviária já afeta ao menos 15 países das Américas, com ameaças crescentes ao ecossistema e aos setores comerciais, bastante dependentes da avicultura. Só na Argentina, o setor rende US\$ 350 milhões em exportações. Como as más notícias não costumam vir sozinhas, foi uma semana ruim, também, no setor elétrico, após um apagão deixar [40% do país sem eletricidade](#). No *Globo Rural*.

### 🇺🇸 Comissão da ONU acusa Ortega de crimes contra a humanidade –

Uma comissão investigadora destacada pela ONU para avaliar os atos do governo nicaraguense após os protestos de 2018, que desencadearam uma nova onda de repressão política que se estende até agora, [apontou](#) na quinta (2) que o governo Ortega teria cometido crimes contra a humanidade. “O objetivo é eliminar, por meios diferentes, vozes de oposição ou dissensão no país”, resumiu Jan Simon, que presidiu a comissão de especialistas. Como este **GIRO** detalhou na [última semana](#), a crescente onda de autoritarismo na Nicarágua já encontra críticas à esquerda do espectro político latino-americano. Uma das facetas do cerceamento à oposição tem

sido a relação cada vez mais hostil com a Igreja Católica: nos últimos dias, católicos reclamam que a Polícia Nacional passou a proibir religiosos de realizar as tradicionais procissões em várias cidades do país, exatamente durante as celebrações da Semana Santa. Na reportagem do [El País](#), destaque para restrições impostas a várias igrejas cujos representantes estão às voltas com a Justiça pelas críticas feitas ao poder político. Um dos casos mais simbólicos é o do bispo Rolando Álvarez, recentemente condenado a 26 anos de prisão em um processo apontado como irregular – o clérigo chegou a integrar a lista de mais de 200 presos políticos enviados aos EUA e tiveram suas credenciais de cidadania retiradas, mas preferiu ficar no país.

#### **Após denúncias, Petro pede investigação de filho e irmão –**

“Investiguem meu filho e meu irmão então”. Foi mais ou menos com essas palavras que, na quinta-feira (2), o presidente colombiano [pediu em nota](#) ao procurador-geral, Francisco Barbosa, que não poupe esforços para apurar eventuais crimes cometidos pelos membros da família presidencial. O comunicado veio após uma série de denúncias veiculadas na imprensa: à [revista Semana](#), Daysuris Vásquez acusou o ex-marido Nicolás Petro (filho do presidente) de receber propinas milionárias e até uma caminhonete em troca de favores políticos. Os envolvidos no esquema seriam o narcotraficante Samuel Santander López Sierra (de codinome “Homem Marlboro”) e os empresários Alfonso Hilsaca (“Turco”) e Juan Manuel Sarmiento. Já as implicações do irmão do presidente, Juan Fernando Petro, ainda não foram bem explicadas. Segundo o Alto Comissionado para a Paz na Colômbia, [Danilo Rueda](#), haveria um “cartel de advogados” que cobriam de presos até US\$ 1 milhão para serem incluídos nas negociações de paz, com redução de penas ou anistia. Durante a campanha, o irmão de Petro virou alvo de críticas por fazer visitas a presos potencialmente extraditáveis – os encontros supostamente fariam parte do trabalho religioso de Juan Fernando. *Em [El Espectador](#).*

#### **“Síndrome de Havana” não era ataque estrangeiro, indicam**

**documentos** – “Só confirmou o que já sabíamos”, bradou o vice-ministro de Relações Exteriores de Cuba, Carlos Fernández de Cossio, após um novo documento até então confidencial ser liberado pelo governo dos EUA, eliminando qualquer resquício de dúvida sobre a suposta “síndrome de Havana” ter sido causada por um governo estrangeiro. Vale recapitular: em 2016, funcionários da embaixada estadunidense na capital cubana relataram episódios de enxaquecas, náuseas, tonturas e lapsos de memória – sintomas que, depois, seriam descritos por mais de 1,5 mil diplomatas e espões dos EUA ao redor do mundo. Desde então, porém, nenhuma

investigação confirmou as hipóteses iniciais, de que algum dispositivo maligno teria causado o mal-estar, e cada vez mais ganhou força a suspeita de que tudo envolveu doenças pré-existentes ou incômodos eventuais, somadas a um condicionamento coletivo provocado pela divulgação dos primeiros casos – subitamente, qualquer problema corriqueiro virou a “síndrome de Havana”. Por fim, nos papéis que vieram a público nesta quarta (1º), as agências de Inteligência dos EUA admitem ser “muito improvável” que algum agente externo estivesse envolvido nos episódios, que no começo chegaram a ser atribuídos à Rússia e até a forças extraterrestres. [Ouvindo pela Reuters sobre a admissão norte-americana](#), Fernández de Cossio disse que a conclusão deu razão à versão sempre mantida por Havana de que tudo era uma “ficção científica” utilizada para “desacreditar Cuba” e arranjar novos pretextos para sanções. Washington não comentou.

**■ Novo processo é aberto contra jornalista preso; entidades pedem liberação** – Sem saídas, o Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) voltou a [pedir](#) na terça (28) que as autoridades libertem o jornalista José Rubén Zamora, fundador do *El Periódico*, jornal de linha crítica ao governo. Detido no ano passado num processo com sérios indícios de irregularidades e interferências políticas (entenda o caso [aqui](#)), Zamora se viu no centro de uma polêmica que passou a ser considerada uma guinada autoritária do presidente Alejandro Giammattei – para além do caso do jornalista, cujo jornal trouxe vários escândalos que citam o governo, o mandatário também é acusado de colaborar com uma caçada judicial contra agentes anticorrupção no país, esta uma trama liderada pela atual procuradora-geral e aliada de Giammattei (saiba mais sobre esta [outra novela](#)). Manter Zamora preso, segundo a CPJ, é uma “tentativa clara dos promotores de intimidar e assediar um meio de investigação e os jornalistas que trabalham incansavelmente para expor a corrupção”. Na mesma semana, desdobramentos perigosos: um tribunal guatemalteco [determinou](#) a abertura de *outro* processo penal contra Zamora, dessa vez acusado de suposto crime de formação de quadrilha para obstrução de justiça. Em uma recente entrevista, o jornalista [disse](#) ter convicção que está “preso e isolado pelas 228 investigações documentadas sobre a corrupção do governo”.

■ Un clic:

telesurtv



A post shared by teleSUR (@telesurtv)

El Salvador começa a transferir presos para megaprisão com 40 mil vagas.

## MAIS NOTÍCIAS

### ARGENTINA 🇦🇷

**Em plena crise** de segurança pública, Rosario não está exatamente desacostumada a crimes violentos – mas o alvo da vez surpreendeu a todos: na madrugada de quinta (2), um supermercado pertencente à família Rocuzzo, da esposa de Lionel Messi, foi alvo de disparos de arma de fogo, e os bandidos ainda deixaram uma mensagem ameaçadora dirigida ao próprio astro do futebol. “Messi, estamos te esperando. Javkin também é do tráfico, não vai te proteger”, avisou o cartaz, que cita o prefeito da cidade, Pablo Javkin. Com o camisa 10 da Seleção Argentina em alta no país após a conquista da Copa do Mundo, em dezembro, a suspeita é que o alvo tenha sido escolhido para colocar as intrigas políticas locais em destaque e constranger o próprio Javkin, que diz acreditar que Messi não correrá perigo quando voltar à cidade-natal. No [Terra](#).

### BOLÍVIA 🇧🇴

**Não há ingerência** “em nenhum sentido”, disse, na segunda-feira (27), o presidente da estatal Yacimientos de Litio Bolivianos (YLB), Carlos Ramos. As falas do dirigente vieram após denúncias feitas por um deputado da ala *evista* (leal ao ex-presidente Evo Morales) do governista Movimento ao Socialismo (MAS) contra Luis Arce Mosqueira, filho do atual presidente Luis Arce Catacora. Segundo o parlamentar, que chegou a pedir a abertura de uma investigação oficial (que não ocorreu até aqui), Mosqueira estaria negociando o minério boliviano com empresas estrangeiras. “As decisões tomadas dentro da YLB são projetadas dentro do plano estratégico

corporativo, e esse é o caminho que traçamos para alcançar os objetivos”, disse Ramos. O governo Arce ainda não se pronunciou sobre o assunto. Enquanto isso, o deputado Héctor Arce Rodríguez (sem parentesco com presidente e filho), que fez a denúncia, [disse na quinta \(2\)](#) que entregou à Procuradoria-Geral as supostas provas que comprovariam o esquema. *Em [Los Tiempos](#).*

## CHILE 🇨🇱

**A fim** de conter o fluxo migratório no país, o governo do presidente Gabriel Boric designou desde segunda-feira (27) forças militares em vários pontos fronteiriços, especificamente nas divisas com os vizinhos Peru e Bolívia. Os cerca de 600 soldados devem atuar no extremo do mapa por pelo menos 90 dias, numa operação que pode ser prorrogada via aval do Congresso. Sobre o assunto, a ministra do Interior, Carolina Tohá, disse que ação militar nos limites da nação transandina visa apoiar a proteção na fronteira com um “bom controle” e não deter migrantes de forma truculenta (o discurso visa contornar críticas feitas ao governo Boric, acusado por alguns setores de avançar uma agenda de militarização avessa a suas promessas de campanha). O presidente também busca soluções para regularizar estrangeiros que entram no país – centenas por dia, muitas vezes sem documentação. Cerca de 7,5% da população chilena é composta de migrantes regularizados. *Na [BBC](#).*

## COLÔMBIA 🇨🇴

**Não uma**, não duas, mas três baixas ministeriais sacudiram o governo de Gustavo Petro durante a semana: na segunda (27), o presidente confirmou as saídas dos responsáveis pelas pastas da Educação, de Esporte e de Cultura. No centro nevrálgico da nova crise, a primeira dessa magnitude desde que o mandatário tomou posse em agosto de 2022, estão divergências em relação às reformas pretendidas pelo governo Petro, com destaque para uma que pretende alterar o funcionamento do sistema de saúde, dando maior controle ao Estado – na agenda de reformas para 2023, também seguem em pauta discussões que poderiam alterar as bases legais nas áreas de previdência e trabalho. Um dos principais críticos às propostas é o agora ex-ministro da Educação Alejandro Gaviria. Responsável pela Saúde em gestões anteriores, Gaviria, que também aponta ressalvas por questões fiscais, disse que alterar o formato atual dos planos de saúde seria “suicídio”. Petro segue defendendo seu plano. *No [Yahoo](#).*

## COSTA RICA 🇨🇷



**Protestos em San José**, capital do país, na terça (28), promovidos por nicaraguenses exilados. Em frente à sede do Banco Centro-Americano de Integração Econômica, um grupo enfurecido fez duras críticas à entidade financeira por conta das concessões de crédito feitas ao governo de Daniel Ortega. Para os manifestantes, muitos deles cidadãos que fugiram da Nicarágua por conta da crise política e social – alguns, inclusive, integrantes da lista de expatriados por Ortega –, o BCIE e seus representantes agem como “cúmplices da ditadura”. Dados do próprio banco revelam que Manágua é o principal destino dos recursos, recebendo pelo menos 33 projetos de investimento. Próspera para os padrões centro-americanos, a vizinha Costa Rica é o principal destino de migrantes nicaraguenses, quadro crescente que já levou o poder costa-riquenho a [pedir apoio](#) internacional em tempos recentes. No *Nación*.

**Fumaça branca** para um novo acordo comercial entre a Costa Rica e o Equador. Na quarta (1º), em um encontro na capital San José, o presidente Rodrigo Chaves recebeu seu homólogo equatoriano Guillermo Lasso, com quem resolveu os últimos detalhes da tratativa que, para Chaves, “mostra o caminho do livre-comércio frente a tendências protecionistas”. Ambos favoráveis a uma agenda econômica liberal, os mandatários apertaram as mãos a respeito de um plano que oferecerá aos *ticos* acesso preferencial a 97% dos produtos tipicamente exportados pelo Equador à Costa Rica, incluindo papel, têxteis e insumos para a pesca. Em contrapartida, os centro-americanos vão conceder a Quito vantagens no acesso a matérias-primas como aço e ferro, além de suprimentos médicos. No *TicoTimes*.

## CUBA

**Depois do Chile**, quem passa os últimos dias às voltas com incêndios florestais é a ilha caribenha. Na sexta (3), completaram-se duas semanas ininterruptas desde que a área de Pinares de Mayarí, na região oriental de Holguín, começou a arder. O incêndio já teria consumido quase 5 mil hectares, segundo dados não oficiais [difundidos por veículos locais](#). O fogo também causa preocupação por estar se aproximando de Santiago de Cuba, a segunda maior cidade do país, onde vivem quase meio milhão de pessoas, e até drones vêm sendo empregados pelas autoridades para monitorar o avanço das chamas e eventuais estratégias de evacuação. Outro foco de incêndio, bem menor, [destruiu cerca de 100 hectares de mata na província de Pinar del Río](#), no extremo oeste da ilha, mas foi controlado no domingo (26), após dois dias. Cuba vem convivendo com um número de incêndios acima da média em 2023 e, segundo as autoridades, uma seca atípica e

ventos fortes vêm propiciando que o fogo se espalhe mais rapidamente, prejudicando o combate. *Via Reuters.*

■ Un nombre:

**Q'pop** – Em uma clara fusão de referências entre o pop coreano (k-pop) e o andino, nasce o Q'pop, ou Quechua Pop, o subgênero musical cantado em quéchuá, idioma indígena mais falado da América do Sul. Por trás da criação que une a música contemporânea à cultura ancestral, está o peruano Lenin Tamayo, um jovem de 23 anos que difunde a família linguística milenar através das redes sociais, com clipes autênticos que envolvem elementos do folclore dos Andes. Com letras em espanhol e quéchuá, o cantor e o Q'pop já se tornaram virais nas redes, como você pode conferir mais acima no *sonido* desta edição.

## EL SALVADOR 🇸🇻

**Pelo menos** seis de cada 10 detentos dentre os mais de 65 mil que foram presos desde março do último ano, período que compreende a atual “guerra às gangues” promovida pelo governo, serão encaminhados ao Centro de Confinamento do Terrorismo, a megaprisão inaugurada no mês passado. A informação veio do ministro de Justiça e Segurança do país, Gustavo Villatoro, que durante entrevista também dobrou a aposta em relação ao decreto de estado de emergência que se arrasta há um ano e elimina garantias constitucionais (gatilho para violações de direitos humanos): “não vamos desativar [a medida] até sabermos que capturamos o último membro de quadrilha em território salvadorenho”. Na última semana, com direito a sua sempre exagerada **propaganda**, o presidente Nayib Bukele confirmou a transferência dos primeiros 2 mil presos à nova penitenciária. *Em The Objective.*

## EQUADOR 🇪🇨

**Nem dá** para dizer que fugiu à regra. Fazendo jus ao **bom histórico equatoriano** no estádio do Maracanã, o Independiente Del Valle bateu o Flamengo nos pênaltis na quarta-feira (1º), sagrando-se campeão da Recopa Sul-Americana pela primeira vez. E com gostinho de revanche: o tira-teima continental reeditou a final de 2020, aquela com desfecho feliz para os rubro-negros brasileiros. Desta vez, após vencerem o primeiro jogo como mandantes pelo placar mínimo, *Los Negriazules* ficaram muito, muito perto

de erguer a taça em terras cariocas no tempo normal, após passarem mais de 90 minutos se esquivando do bombardeio flamenguista. A reviravolta foi cruel: o gol chorado dos anfitriões foi marcado literalmente no último lance do jogo, pelo uruguaio De Arrascaeta. Peleador, o 'Davi' andino se segurou durante toda a prorrogação, para no fim 'matar' mais um gigante, como bem descreveu o [El Comercio](#), em uma perfeita disputa de pênaltis, vencida por 5 a 4.

## HAITI

**Morreu** na segunda-feira (27) aos 88 anos o ex-primeiro-ministro Gérard Latortue (2004-2006), conhecido por assumir o cargo pouco depois da violenta crise social que levou à destituição do então presidente Jean-Bertrand Aristide. Jurista e economista, Latortue ganhou destaque pelo papel que exerceu no governo de transição, dando conta de levar o combalido país à realização de eleições gerais (este um dilema que a nação em eterna crise enfrenta mais uma vez, como [explicado](#) por este **GIRO** no último mês). Pelas redes sociais, o atual premiê Ariel Henry – curiosamente, ele próprio [acusado de ser um empecilho](#) à volta dos haitianos às urnas – lamentou a morte da antiga liderança, a quem se referiu como “um reformador, um patriota convicto, um eminente tecnocrata, uma voz para a mudança, para o desenvolvimento e defensor da democracia”. Na [AP](#).

**Yves Jean-Bart**, o presidente da Federação Haitiana de Futebol que havia sido suspenso do cargo por alegações de abuso sexual contra jogadoras, anunciou na quarta (1º) que pretende retomar seu posto, após reverter um banimento vitalício através de um recurso no Tribunal Arbitral do Esporte (TAS), em fevereiro. “Ele foi eleito presidente por quatro anos e seu mandato não acabou”, avisou Claude Ramoni, um dos advogados de Jean-Bart, que disse que o cartola também pretende processar os denunciadores por difamação. O julgamento que livrou Jean-Bart de qualquer punição, pelo menos na esfera esportiva, foi duramente criticado por entidades de direitos humanos que acompanharam as denúncias desde o início. Para a Human Rights Watch, o TAS não foi capaz de “oferecer proteção básica às testemunhas, apesar de saber que muitas atletas e funcionários da federação receberam ameaças de morte”, disse a organização em um comunicado. Jean-Bart, que está tratando um câncer fora do país, ainda não confirmou se volta ao Haiti, mas disse que pretende comandar a federação remotamente. A notícia de seu eventual retorno, ironicamente, veio logo após a seleção feminina do país fazer história no último dia 21/2 e garantir uma vaga inédita na Copa do Mundo da categoria, que será disputada este ano. Via [AP](#).

## HONDURAS

**Um dos principais** assuntos que orbitam a política do país, a Cicih, sigla para Comissão Internacional contra a Corrupção e Impunidade em Honduras, deve começar a ser oficialmente reinstalada em março, para que os trabalhos sejam iniciados daqui a um ano. Foi o que disse na terça (28) o ministro de Transparência, Edmundo Orellana, que confirmou a chegada de um grupo especializado, ligado às Nações Unidas, que cuidará do caso. Além de devolver o país à interferência legal da comissão (cujo legado, no entanto, divide opiniões, como [explicado](#) pelo **GIRO**), as novas conversas entre Tegucigalpa e a entidade também buscam dar vazão a discussões sobre uma possível reforma constitucional, que contaria com o apoio da Cicih. *Em [La Prensa](#).*

## MÉXICO

**Após dias** de negociações, o presidente Andrés Manuel López Obrador confirmou, na terça-feira (28), que havia se acertado com o bilionário da Tesla, Elon Musk, a respeito da construção de um planta industrial em território mexicano. Dias antes, AMLO chegou a ser duro durante uma coletiva de imprensa, rejeitando a ideia de levar o projeto da montadora de carros elétricos para o estado de Nuevo León, que fica não muito longe de Austin, Texas, sede global da empresa de Musk. “Se não há água, não há permissão [para a Tesla]”, disse, mencionando a atual crise hídrica na região cobijada pela companhia. Em 2022, o estado nortista chegou a [decretar](#) estado de emergência pela seca, numa crise que [afetou](#) fortemente as empresas locais – o fato levou o governo a sugerir inicialmente que a planta fosse planejada para uma região mais próxima da capital. Reviravolta, porém, após Obrador e o magnata se falarem durante a semana e indicarem a escolha de Nuevo León: “há um entendimento”, disse o presidente, prometendo que o estabelecimento do novo projeto acontecerá diante de “uma série de comprometimentos ante a escassez de água”. *Em [El País](#).*

**O governo** dos EUA enviou ao México um pedido formal pela extradição de Ovidio “El Ratón” Guzmán, filho do notório narcotraficante Joaquín “El Chapo” Guzmán, segundo informações que vieram a público na segunda-feira (27). Preso no início de janeiro na cidade de Culiacán durante uma violenta operação que fez quase 30 vítimas, Ovidio chegou a ter extradição negada inicialmente pelo governo mexicano. Na mira de Washington desde 2019, o herdeiro do cartel de Sinaloa é acusado pela justiça dos EUA de uma série de crimes associados ao tráfico de drogas. O sucessor de Chapo pode

ter o mesmo destino de seu pai, que cumpre pena de prisão perpétua em território estadunidense desde 2019. Na [CNN](#).

Una palabra:

**Changa** – Na região platina, em partes de Bolívia e Paraguai e até mesmo no sul do Brasil, a expressão se refere a um trabalho eventual, de curta duração – e, em alguns casos, ao dinheiro obtido pelo serviço. Derivam ainda expressões como o verbo *changar* e o substantivo *changador*. A etimologia é [tema de debate há décadas](#): há quem defenda uma origem no português “jangada”, que teria cruzado os rios na fronteira do Rio Grande do Sul com Argentina e Uruguai no transporte eventual de couros, virando uma *changada* operada por *changadores* – com o termo logo vindo a se referir a outros serviços com características similares. Outra vertente defende que o termo teria raízes africanas, trazido para a região por escravizados que falavam línguas do grupo kongo, onde a palavra *cyanga* ou *canga* se referiria a uma ação ritmada com certa duração – fazer uma *cyanga*, assim, seria realizar qualquer tipo de ação relativamente previsível (inclusive um trabalho específico) com perspectiva de concluí-la em algum momento. Qualquer que seja a origem, porém, é bom cuidar onde a palavra está sendo usada: em Cuba, uma *changa* é uma piada ou uma brincadeira, e em Porto Rico, pode ser tanto o nome de um inseto que destrói plantas quanto, em linguagem mais coloquial, uma guimba de maconha.

## PANAMÁ

**Uma série** de promessas sem garantia de cumprimento. Foi isso que rendeu a conferência global Our Ocean (“Nosso Oceano”, em inglês), recebida pelo Panamá entre quinta (2) e sexta-feira, com o objetivo de ampliar áreas protegidas no mar para enfrentar as ameaças que atualmente pairam sobre a vida nas águas. Entre os compromissos anunciados no evento, um deles envolveu o próprio Panamá: em parceria com Estados Unidos e Fiji, foram iniciadas conversas para a criação de “corredores ecológicos de transporte marítimo”, segundo definiu o enviado especial da Casa Branca para o clima, John Kerry. Um corredor do tipo funcionaria limitando o trânsito a navios com baixa (ou nula) taxa de emissão de carbono, e o envolvimento do Panamá – em função do Canal e do número de barcos registrados com sua bandeira – poderia modificar o panorama de poluição gerada pelo transporte atual. [Via AFP](#).

## PARAGUAI

“A **integração** regional deve liderar tudo, e a nossa, dentro do Mercosul, deve seguir os passos de Brasil e Argentina”, avisa o presidenciável (e favorito nas pesquisas) Santiago Peña, nome do situacionista Partido Colorado para as eleições do próximo dia 30/4. A declaração, em que se coloca em contrariedade ao presidente uruguaio Luis Lacalle Pou – adepto de negociações por fora do bloco –, veio em uma entrevista à jornalista Sylvia Colombo, publicada na terça (28). Peña também tocou em temas sensíveis, como a manutenção das relações com Taiwan em vez da China, e, mesmo sendo de uma sigla conservadora, manifestou confiança em trabalhar com o novo presidente brasileiro: “os governos anteriores de Lula foram muito bons para o Paraguai, e imagino que este também será”. O atual presidente paraguaio, e aliado de Peña, Mario Abdo Benítez, foi um dos líderes mais próximos do ex-mandatário brasileiro Jair Bolsonaro (2019-2022), cuja gestão foi marcada por um afastamento em relação a grande parte dos vizinhos latinos – mas não com Assunção. *Via [Folhapress](#).*

## PERU

**Uma história** mal contada que rendeu imagens virais: uma múmia pré-hispânica foi apreendida pela polícia peruana no último sábado (26), após ser encontrada... na mochila de um entregador de alimentos. Julio César Bermejo estava em posse do que o Ministério da Cultura disse serem restos mortais com cerca de “600 a 800 anos”. O homem alegou que a múmia era propriedade de sua família há três décadas e que ele a considerava sua “namorada espiritual”, chamada carinhosamente de “Juanita”. Ainda segundo o entregador, os restos mortais mumificados teriam sido recebidos por seu pai como pagamento de uma dívida, e Bermejo decidiu mostrá-los a amigos antes de fazer a doação a um museu, motivo pelo qual estaria com a múmia pelas ruas de Puno, nos Andes. As autoridades, porém, desconfiam da versão e investigam se na realidade não seria uma tentativa de contrabando de algo que é considerado um patrimônio histórico do país. Após avaliar a múmia, o Ministério da Cultura concluiu que os restos mortais seriam de uma pessoa do sexo biológico masculino com cerca de 45 anos no momento da morte. *Via [AFP](#).*

**Protestos**, repressão policial e 48 mortes. Feridas abertas no país que passa por (mais uma) crise política. “Estudava para ser médico”, conta o pai de uma vítima de 18 anos, assassinado em dezembro em meio aos confrontos em Andahuaylas. Entre a dor irreparável e a busca por justiça, sete famílias fazem parte de uma Associação de Familiares das Vítimas de

Repressão em Andahuaylas e Chincheros, região de Apurímac. Elas lamentam que “não haja justiça, não haja ninguém para nos ajudar”. O país, em decorrência da instabilidade política instaurada após a tentativa frustrada de fechamento de Congresso e o subsequente impeachment do presidente Pedro Castillo (2021-2022), vive manifestações quase diárias. Em um único dia, registrou 17 mortes em confronto entre policiais e a população, que, desde dezembro, vai às ruas e exige a renúncia de Dina Boluarte, o fechamento do Congresso, e uma nova Constituição. Em dezembro, Boluarte – que se tornou a primeira mulher a presidir o Peru quando herdou o cargo de Castillo – chegou a declarar que as críticas que está sofrendo teriam **conotação machista**, e que sua renúncia “**não está em jogo**”. Em uma possível tentativa de restabelecer sua popularidade, recentemente a presidenta anunciou o lançamento de mais de **30 projetos público-privados** no valor de quase US\$ 9 bilhões, com o propósito de reviver a economia. *No UOL.*

#### **PORTO RICO** 🇵🇷

**Um caso** escandaloso: a ilha caribenha deve se despedir oficialmente nos próximos dias de seu único zoológico, cujo fechamento foi anunciado na segunda (27) após anos de denúncias de negligência e ausência de recursos. Localizado na cidade costeira de Mayagüez, o lugar (já inacessível ao público desde 2017, após a **devastadora passagem dos furacões** e com licença de exibição suspensa no ano seguinte por uma série de irregularidades) já estava na mira de ativistas ambientais, que protestavam contra as mortes de várias espécies durante o período, além do futuro incerto dos quase 300 outros animais que seguem lá. Além de encerrar as atividades do estabelecimento de uma vez por todas, autoridades devem iniciar investigações federais por maus tratos, baseadas em “questões levantadas por um longo tempo”, disse o governador Pedro Pierluisi. “O bem-estar animal vem em primeiro lugar”, completou. Pelo menos metade dos animais devem ser transferidos sem custos para o Colorado, nos EUA. *Via AP.*

#### **REPÚBLICA DOMINICANA** 🇩🇲

**A Confederação** de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf) anunciou na quarta (1º), por meio de seu recém-eleito presidente Víctor Montagliani, a construção de um complexo esportivo em solo dominicano. A estrutura, que contará com um investimento de US\$ 30 milhões, vai receber competições e iniciativas ligadas ao futebol, servindo como ‘casa’ da entidade esportiva no país caribenho, o que deve facilitar

todos os países contemplados pela Concacaf em questões logísticas. Apesar de ser um país que não tem o futebol como paixão principal – o beisebol é de longe o mais popular –, a República Dominicana teria vencido a concorrência aberta aos 41 países-membro da Concacaf “por sua localização geográfica e tudo o que tem a oferecer”, afirmou Montagliani. O local para a instalação da nova estrutura ainda não foi definido. Na [ESPN](#).

## URUGUAI

**Sempre muito amigos**, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e seu aliado e ex-mandatário uruguaio José “Pepe” Mujica (2010-2015) se encontraram na quarta (1º) em um evento que reuniu lideranças sindicais de dentro e fora do Brasil. Tratando de temas regionais, os dois ressaltaram a necessidade de “reconstruir e fortalecer” o Mercosul, bloco sul-americano que os países dos dois líderes integram ao lado de Argentina e Paraguai. Lula e Mujica já haviam se encontrado em Montevidéu, na chácara do ex-presidente do *paísito*, no final de janeiro. No [Poder360](#).

## VENEZUELA

**Parcialidade.** É disso que o governo de Nicolás Maduro acusou o Tribunal Penal Internacional (TPI) na terça (28), quando, por meio de um comunicado, fez questionamentos diante do que chamou de “vínculos provados” entre a corte e ONGs venezuelanas que teriam fornecido ao TPI informações sobre autoridades do país. O poder chavista é alvo de investigação por ter supostamente cometido crimes contra a humanidade em 2017, no marco da repressão a protestos contra o governo. Em sua defesa, porém, Caracas alega conflito de interesse, fato que “põe em dúvida a devida imparcialidade e objetividade da referida corte”. A data tem motivo: terminou nesta semana o prazo dado à Venezuela para se defender da investigação, aberta oficialmente há dois anos. Novas etapas do processo são aguardadas para o próximo mês de abril. Via [AFP](#).

**Há 10 anos** neste domingo (5), morria ainda no cargo máximo do país Hugo Chávez (1954-2013, os últimos 14 como presidente da Venezuela), das complicações de um câncer e uma infecção respiratória concomitante. Até hoje sob o comando do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), de Chávez, o governo agora encabeçado por Nicolás Maduro prepara atividades recordando a data e buscando enaltecer os dias do velho líder bolivariano. Convivendo com as mesmas críticas de levar o país a caminho de uma ditadura, Chávez teve sobre Maduro a vantagem de um período econômico consideravelmente melhor, com investimentos sociais



impulsionados pelo petróleo – uma curva que apenas começava a se inverter na época de sua morte, mas se agravou ao longo da última década, fazendo a Venezuela viver um ciclo ainda não encerrado de desinvestimento, sanções internacionais e hiperinflação que levou a uma crise humanitária com mais de [7 milhões de emigrantes](#). A [F24](#) recordou alguns eventos-chave dos 10 anos desde então.

**Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!**

Apoie o GIRO!

Também estamos no [Twitter](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Podcast](#) e [Telegram](#).



LIKE



COMMENT

SHARE

---

### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.



---

© 2023 Giro Latino  
[newsletter.girao@gmail.com](mailto:newsletter.girao@gmail.com)  
[Unsubscribe](#)

 [Start writing](#)

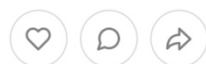
Newsletter 6: Giro Latino: 18 de março de 2023

# Giro Latino

## Influência chinesa: Honduras também abandona Taiwan

América Latina vê cada vez mais países se alinharem a Pequim em busca de parceria comercial. Honduras iniciou aproximação nesta semana; tema também é pauta no Paraguai

GIRO LATINO  
MAR 18



SAVE

**Parecia ser só uma promessa de campanha vazia em Honduras.** Mas, na terça-feira (14), a presidenta Xiomara Castro confirmou ter instruído seu chanceler, Eduardo Reina, a iniciar negociações para estabelecer relações diplomáticas com a China. Na prática, o movimento significa que a nação centro-americana vai se afastar do laço histórico que mantém com Taiwan, enfraquecendo ainda mais a já precária posição da ilha asiática que historicamente tinha na América Latina um dos seus principais redutos de reconhecimento – sem Honduras, cairia para 13 o número de países do mundo que veem os taiwaneses como a “verdadeira China”, dando as costas para Pequim.

Castro, que devolveu a esquerda ao poder hondurenho no início de 2022, tinha avisado durante o pleito que sua intenção era mesmo abrir conversas

com a China “vermelha”, mas seu primeiro ano de governo não teve qualquer avanço nesse sentido. Pelo contrário: após tomar posse, a mandatária se afastou das próprias promessas ao dizer que [esperava manter os laços com Taiwan](#). As expectativas de Taipei por uma manutenção do status quo, porém, foram enfim frustradas nesta semana, [vendo cada vez mais seu cinturão latino-americano ruir](#) – na última década e meia, países da região como Costa Rica (2007), Panamá (2017), El Salvador (2018) e Nicarágua (2021) também trocaram de lado, atraídos por robustos investimentos chineses em infraestrutura (e assustados pelo endividamento que muitas vezes vem junto, com condições menos vantajosas para quem não mantém uma diplomacia simpática). Embora não esteja claro o motivo decisivo para que Honduras finalmente levasse adiante as antigas ambições, [observadores internacionais acreditam que a clássica estratégia de Pequim também pesou por lá](#): o gigante asiático vem colocando dinheiro na construção de três barragens para a instalação de hidrelétricas, na ordem de cerca de US\$ 300 milhões até agora. Taiwan, por sua vez, não dispõe dos mesmos recursos para manter a parceria diplomática tão atrativa.

Confirmando-se a queda hondurenha, a porção latina das Américas que ainda endossam o posicionamento taiwanês é reduzida a apenas três países: a Guatemala, onde um governo conservador não dá indícios de mudar de ideia no curto prazo; o Haiti, onde a *ausência* de um governo funcional sequer permite que o tema entre em pauta; e o Paraguai, único sul-americano que resiste aos avanços de Pequim, mas que pode ver uma mudança de postura a depender do resultado das eleições presidenciais marcadas para o final de abril. O candidato opositor, Efraín Alegre, vem falando [abertamente sobre a necessidade de “reavaliar” o posicionamento do país](#), herdado dos tempos da ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989). Já o situacionista Santiago Peña, ainda o favorito nas pesquisas, promete manter as coisas como estão, apesar das crescentes pressões para se abrir à China – o atual presidente, Mario Abdo Benítez, [chegou a visitar Taipei em fevereiro](#), numa mostra da disposição do Partido Colorado em seguir a tradição.

A dificuldade taiwanesa em manter aliados também esbarra na realidade concreta: apesar de ameaças de uma situação complexa após a transição, nenhum dos países da região que viraram a casaca dão sinais de ter passado por dificuldades como consequência disso. Ainda assim, Taiwan voltou à carga alertando que Honduras não deve “tentar saciar sua sede com veneno”. A ilha contou com eco dos Estados Unidos, que – ironicamente para ouvidos latinos – [afirmaram](#) que a China “faz muitas promessas e não cumpre”. A [chancelaria em Tegucigalpa alega](#), como parte da motivação para

se aproximar da China, que seus pedidos por mais auxílio econômico vindo de Taiwan teriam sido ignorados, assim como sua tentativa de renegociar uma dívida de US\$ 600 milhões – afirmações que Taipei nega, garantindo que sempre teria sido receptiva às demandas hondurenhas. Enrique Reina, o ministro de Relações Exteriores de Honduras, reiterou na quarta (15) que seu país está atolado “até o pescoço” em problemas financeiros. “A situação global é complicada, precisamos nos abrir”, resumiu

**🇺🇸 ANTES DE SEGUIR EM FRENTE**, que tal tirar um tempinho para ajudar o GIRO a continuar trazendo o noticiário da América Latina todas as semanas? Colabore com nossa campanha de financiamento coletivo!

Apoie o GIRO!

Un sonido:



**Un Niño que Lloro en los Montes de María**  
Petrona Martinez

## DESTAQUES

**🇪🇺 Documentos que facilitarían impeachment não implicam presidente** – Alívio, mesmo que momentâneo, para o presidente Guillermo Lasso: uma série de documentos que a oposição via como “bala de prata” para viabilizar definitivamente o impeachment do mandatário teve seu sigilo suspenso durante a semana e... não comprometeu Lasso de forma alguma. Nem o presidente e nem seus familiares apareciam nos papéis obtidos junto à Superintendência de Companhias, órgão que regula e fiscaliza a atividade de empresas no país. Havia expectativa, agora frustrada, de que a documentação comprovasse o vínculo de Lasso ou seu círculo próximo com acusações de corrupção citadas no recente relatório recomendando a destituição do presidente, que o Congresso aprovou no início do mês. “Não há uma só pista que envolva o senhor Guillermo Lasso. Que valor pode ter [o processo de impeachment] se não há nenhuma vinculação”, questionou, na quarta (15), o deputado Ricardo Vanegas, do partido Pachakutik – que, embora vinculado à Confederação das Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), velha dor de cabeça do presidente e que **vem cobrando**

[sua renúncia](#), não tem dado apoio unânime à tentativa de impeachment. Opositores prometem seguir investigando para fazer o processo vingar. *Via Reuters.*

■ **Reportagem desmente governo e demonstra uso de força letal contra manifestantes** – Ao contrário do que alega o governo de Dina Boluarte, a polícia peruana atirou para matar nas recentes manifestações contra a gestão da presidenta, que já deixaram pelo menos 48 mortes desde dezembro. Utilizando vídeos de câmeras de segurança, gravações feitas por pessoas que estavam na rua em meio aos protestos e consultando especialistas em armamentos, [uma extensa investigação do New York Times](#) conseguiu demonstrar que pelo menos oito vítimas foram alvo de “força excessiva” e uso de munição letal, inclusive com rifles de assalto.

🇨🇴 **Colômbia prolonga triste rotina de desastres mineiros** – Uma explosão em uma mina de carvão em Sutatausa, a 75 km da capital Bogotá, deixou 21 trabalhadores mortos na quarta-feira (15). Inicialmente, autoridades haviam confirmado 11 vítimas no momento da explosão, mas seguiam com esperança de resgatar os demais mineiros presos nos escombros – no dia seguinte, porém, os desaparecidos foram localizados sem vida. A hipótese inicial é que o acúmulo de gás nos túneis tenha provocado o desastre. As atividades de mineração no subsolo, frequentemente em condições precárias, são velhas conhecidas dos obituários na América Latina, como contamos na [edição #144](#). Só na Colômbia, segundo um levantamento da agência *AFP*, foram 148 mortes em minas ao longo de 2021, o último ano com dados compilados. *No G1.*

🇸🇻 **Pesquisa eleitoral precoce volta a indicar reeleição tranquila de Bukele** – Cerca de 70% dos salvadorenhos estão dispostos a votar no presidente Nayib Bukele para um novo mandato presidencial, demonstrou uma pesquisa divulgada pela imprensa local na terça (14). Apesar de teoricamente proibido pela Constituição do país, as portas para um mandato consecutivo foram abertas por uma nova interpretação feita pela Suprema Corte em 2021, após o órgão judicial ser repovoado por nomes alinhados ao governo – e Bukele já disse que pretende concorrer no pleito previsto para fevereiro de 2024. Na [enquete do La Prensa Gráfica](#), 68% dos 1.500 consultados disseram apoiar a reeleição, contra 13% contrários, além de outros 19% que não souberam ou não responderam. Grande parte da popularidade de Bukele vem da campanha ativa contra as gangues do país – aliás, houve nova [prorrogação do estado de exceção](#), vigente desde 27 de março do ano passado –, que provocou dezenas de milhares de prisões e inúmeras denúncias de violações de direitos humanos e detenções de

inocentes, mas tem sido saudada por salvadorenses por aumentar a sensação de segurança em um país historicamente aviltado pelas *pandillas*.

🇧🇪 **Haiti sorri com “milagre” no futebol** – Nada conseguiu impedir a façanha do Violette, clube de futebol de Porto Príncipe já foi campeão da metade setentrional das Américas em 1984 e agora é o primeiro do Haiti a eliminar uma equipe da Major League Soccer (MLS), o rico campeonato dos Estados Unidos. Na terça (14) à noite, parecia que **tudo conspirava** para uma desilusão: sem jogar pelo Campeonato Haitiano desde a temporada 2020/2021, quando as disputas locais foram interrompidas em função da crise vivida pelo país, a centenária agremiação da capital haitiana ainda foi obrigada a mandar o jogo de ida contra o Austin FC na vizinha República Dominicana, por razões de segurança. Mesmo longe da torcida e sem entrar em campo para disputar partida alguma há 10 meses, um improvável resultado contundente: vitória por 3 a 0. Mas o placar, que normalmente é uma vantagem difícil de superar no futebol, logo pareceu insuficiente: no jogo de volta, nos EUA, o Violette ficou sem sete jogadores, incluindo o goleiro, impedidos de entrar no gigante do norte em função da política migratória – o temor estadunidense era que parte do elenco pedisse asilo no país. Para piorar, como os desfalques eram tão numerosos que o Violette seria obrigado a dar WO, o time de Porto Príncipe precisou ser “reforçado” por atletas amadores que jogam nos próprios EUA, em ligas secundárias ou mesmo nos campeonatos universitários. Pois nenhuma dessas agruras conseguiu provocar a eliminação: jogando na defesa o tempo inteiro no Texas, o Violette perdeu apenas por 2 a 0, mas ganhou de 3 a 2 na soma dos dois jogos, e avançou de maneira improvável para as quartas-de-final da Liga dos Campeões da Concacaf, a Confederação das Américas do Norte, Central e do Caribe. *N’O Gol*.

Un clic:

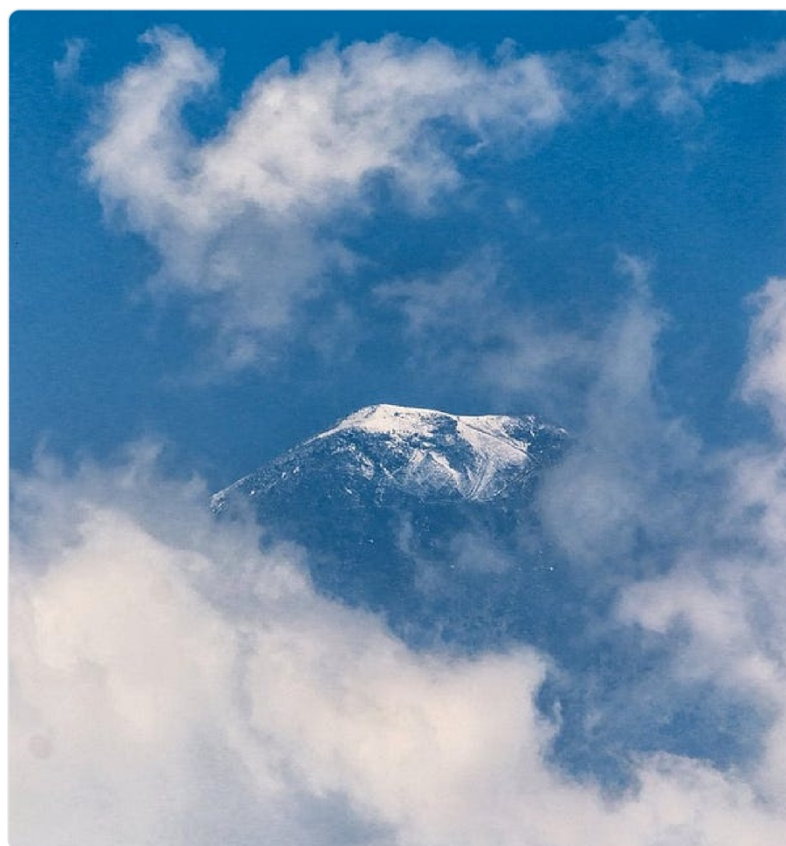


Volcanero chapín 🌿  
@DavidRojasGt

El Everest? Nooo, es el señor Acatenango de blanco. ❄️



#Guatemala



7:39 PM · Mar 16, 2023

1,848 Likes   227 Retweets

## MAIS NOTÍCIAS

### ARGENTINA 🇦🇷

**Recorde econômico negativo.** O país enfrenta uma situação preocupante em relação à inflação, que atingiu o índice de 102,5% nos últimos 12 meses, informou o Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec). Após meses de flerte, enfim a barreira simbólica dos 100% foi ultrapassada em um período de quaisquer 12 meses consecutivos, atingindo o maior patamar desde 1991 (considerando apenas a escalada em um mesmo ano, 2022 havia fechado com índice oficial de 94,8%). A alta nos preços tem afetado principalmente os alimentos, que tiveram um aumento de quase 20% em fevereiro. O governo tem adotado medidas para tentar controlar a inflação, que já vive em um cenário de juros muito altos, inclusive apelando para o congelamento de

preços. Nesta semana, a grave situação econômica foi [motivo de protestos e acampamentos](#) nas ruas de Buenos Aires. *No [G1](#).*

**E não são** só os números econômicos que vêm complicando a vida do presidente Alberto Fernández em ano eleitoral: o mandatário foi diagnosticado com uma hérnia de disco, confirmada após uma internação na noite de terça-feira (7). Segundo o comunicado da equipe médica que atende Fernández, a dor será tratada por meio de um procedimento cirúrgico simples, com previsão de recuperação em poucos dias. Enquanto isso, o presidente deve seguir com sua agenda de compromissos de maneira virtual. *No [Infobae](#).*

## **BOLÍVIA**

**“Plano intervencionista”.** É como o ex-presidente Evo Morales (2006-2019) voltou a definir, na quinta (16), o que acredita ter sido o envolvimento dos Estados Unidos no golpe que o derrubou. E prosseguiu, afirmando que tudo seguiu à risca a “ambição saqueadora de nossos recursos naturais, especialmente o lítio”. A nova troca de farpas vem na sequência de declarações de membros da diplomacia estadunidense, especialmente o encarregado de negócios dos EUA na Bolívia, Jarahn Hillsman. Horas antes, ele havia reforçado que Washington “tem como objetivo fundamental trabalhar com outros países e fortalecer a cooperação internacional”. Hillsman acrescentou que a prosperidade global depende do “respeito aos direitos humanos e a soberania dos povos” – uma afirmação que não passou despercebida pelo ex-mandatário boliviano, que sempre relembra as violações de direitos humanos (inclusive com mortes) promovidas pela gestão de Jeanine Áñez contra manifestantes que apoiavam Evo. *Em [La Tercera](#).*

## **CHILE**

**Novos prejuízos** causados pela gripe aviária na região: o Chile confirmou na segunda (13) a detecção do primeiro caso em uma fazenda comercial, no município de O’Higgins, desencadeando uma suspensão automática das exportações por 28 dias e o abate de milhares de aves na área afetada. Ao todo, [40 mil animais foram sacrificados](#) na tentativa de evitar que o vírus se espalhasse para outros aviários industriais, e até o momento as autoridades garantem não haver registro de outros casos do tipo nas regiões próximas, a cerca de 140 km da capital Santiago. Ao todo, as granjas comerciais do país concentram cerca de 30 milhões de aves. *No [Canal Rural](#).*



Dale un vistazo:

**El Anfitrión** – Considerado uma obra menor na trajetória do escritor chileno Jorge Edwards, a surpreendente narrativa também é uma releitura do mito de Fausto que nos coloca diante de um chileno exilado na Berlim Oriental. Após encontrar uma figura misteriosa e mefistofélica, o protagonista é imediatamente transportado ao Chile ditatorial a bordo de um prodigioso aparelho, “la Máquina”. Demonstração da destreza do autor em mesclar a realidade e o alegórico, *El Anfitrión* (que pode ser encontrado em sebos) também apresenta um “diabo” diferente do usual, a quem pouco lhe importa o que virá depois na vida de quem “pactua” com ele, e sim o que veio antes. [Falecido nesta sexta-feira](#) (17) em Madri, aos 91 anos, enquanto escrevia o terceiro volume de [suas memórias](#), Jorge Edwards era considerado um dos maiores escritores chilenos do século 20 e foi agraciado com o Prêmio Cervantes, o mais prestigioso da língua espanhola, em 1999. Também diplomata de carreira, ficou mais conhecido por *Persona non grata*, uma obra que logo o tornou malvisto à esquerda, em que narra os meses em que ficou em Cuba como encarregado de negócios do governo de Salvador Allende – e como rompeu pessoalmente com a Revolução de Fidel Castro.

## COSTA RICA

**Segue o conflito** aberto entre o presidente Rodrigo Chaves e a oposição, que ainda questiona o mandatário por um suposto esquema de “caixa 2” durante a campanha eleitoral do ano passado. Francisco Nicolás, um dos deputados contrários a Chaves, acusou a sigla governista de transformar a campanha em “uma lavanderia” de recursos. A crise, que poderia levar os envolvidos a penas de até seis anos de cadeia, ainda é discutida tanto no Congresso quanto na Justiça, desde que o Tribunal Supremo de Eleições (TSE) do país acusou o partido de Chaves de ter mantido “um obscuro esquema de financiamento” durante o pleito. Enquanto isso, o presidente voltou à carga contra a parcela mais ativa da oposição, a Frente Ampla, a quem [acusou](#) de promover “obstrução” e “destruição” dos projetos do Executivo que chegam ao Parlamento. *Em La República*.

## CUBA

**Parecia missão impossível**, mas a Seleção Cubana de beisebol – com um [inérito reforço de jogadores que atuam nos EUA](#), como contamos na última edição – não só conseguiu ir contra as probabilidades como já está nas

semifinais do World Baseball Classic (WBC), a “Copa do Mundo” do esporte mais popular da ilha: após perder as duas primeiras partidas e ficar dependendo de uma sequência de vitórias e combinações de resultados paralelos, os cubanos enfileiraram três triunfos consecutivos, contaram com a sorte nas partidas alheias e já estão entre os quatro melhores do mundo. E, se a geopolítica por trás do jogo era destaque antes, na próxima fase será ainda mais: a semifinal será disputada em Miami no domingo (19), e pode ser tanto um duelo de aliados como de inimigos históricos – o adversário de Cuba será quem ganhar um duelo entre os anfitriões Estados Unidos (que também são os atuais campeões) e a Venezuela, neste sábado. Na semifinal oposta, mais presença latina: o México, já naquela que é sua melhor campanha em todos os tempos, enfrenta o superpoderoso Japão, que jamais ficou abaixo do terceiro lugar no WBC e conta com dois títulos. A finalíssima está prevista para terça (21). Em [The Playoffs](#).

## EQUADOR 🇪🇨

**Clima tenso** entre os *hermanos*. Tudo começou na terça-feira (14), após a fuga de María de los Ángeles Duarte, ex-ministra de Rafael Correa (2007-2017) e condenada a oito anos de prisão por casos de corrupção. Ela estava refugiada há dois anos na embaixada argentina em Quito e apareceu subitamente na representação do país platino em Caracas, na Venezuela. Em resposta, o Equador expulsou e declarou *persona non grata* o embaixador argentino, Gabriel Fuks. O governo da Argentina devolveu com a mesma moeda, expulsando Xavier Monge Yoder, o embaixador equatoriano em Buenos Aires. Pelo Twitter, Duarte [agradeceu](#) à Argentina por tê-la “acolhido diante da perseguição dos governos de Lenín Moreno e Guillermo Lasso”. Na [BBC](#).

## GUATEMALA 🇬🇹

**A Justiça** guatemalteca ordenou, na quinta (16), a prisão de mais um ex-procurador vinculado a investigações contra a corrupção: desta vez, caiu Orlando Salvador López, que atuou nas áreas de Direitos Humanos e Casos Especiais. Segundo a acusação do próprio Ministério Público, López cometeu “abuso de autoridade” e atuou como advogado e tabelião enquanto ocupava cargo na administração pública. Entidades de defesa dos direitos humanos, como a Human Rights Watch, [consideram](#) que o caso é mais uma investida do governo de Alejandro Giammattei “contra promotores e juízes que investigaram corrupção e violações aos direitos humanos no país”. Jornalistas também sofrem assédio judicial na Guatemala (leia na [edição #171](#)) – talvez o caso mais notório seja o de José Ruben Zamora, diretor do

*El Periódico* preso no ano passado sem direito a habeas corpus. Na [Prensa Libre](#).

Una expresión:

**Mano vuelta** – Costume ancestral da etnia Tawahka, na região da Mosquitia, em Honduras. A prática consiste em trocar favores e presentes: uma pessoa pode, por exemplo, oferecer um objeto valioso ou ajuda na colheita, em um sistema de rodízio. A *mano vuelta* pode incluir permutas de tecidos, cerâmicas, colares, machados de pedra, entre outros itens valiosos na cultura Tawahka. É realizada em datas específicas, como nas celebrações de casamentos, funerais e outras festividades comunitárias.

## MÉXICO

**Após denúncias de espionagem** contra ativistas, o Exército do México será alvo de inquérito no Congresso. Segundo uma série de reportagens publicadas desde outubro de 2022, os militares mexicanos monitoraram ativistas de direitos humanos e jornalistas sem autorização judicial por meio do software “Pegasus” – uma [ferramenta israelense](#) que permite hackear aparelhos celulares para interceptar mensagens de texto e grampear ligações. “Não espionamos ninguém”, disse [AMLO em uma entrevista coletiva](#) recente. “Tenho confiança na liderança [dos militares], porque eles sabem muito bem que a espionagem é proibida”, ressaltou. O esquema de espionagem foi descoberto graças ao megavazamento do grupo hacker Guacamaya em setembro passado, além de uma [análise forense](#) junto às investigações jornalísticas. No [LatAm Journalism Review](#).

**Medicina tradicional** e mais médicos cubanos. Essas são as novidades do governo de Andrés Manuel López Obrador para a rede de atenção básica do México anunciadas na terça-feira (14). Mais de 7 mil parteiras, 753 médicos tradicionais e quase 1,4 mil voluntários [integrarão](#) as equipes de saúde em 11 estados. O objetivo é aproximar a prática médica estatal às tradições de comunidades indígenas. Além disso, o governo mexicano contará com outros 600 médicos cubanos para atuar junto a essas populações. Na [TeleSUR](#).

## NICARÁGUA

**Novo capítulo** da guerra aberta entre Daniel Ortega e a Igreja Católica: fontes do Vaticano confirmaram, no domingo (12), que a Nicarágua ordenou o fechamento da embaixada do Estado papal em Manágua (e vice-versa), em resposta a declarações recentes do papa Francisco comparando o governo do sandinista a algumas das piores ditaduras da história – incluindo o nazismo. O próprio Ortega afirmou que cogita ainda suspender totalmente as relações diplomáticas com a Santa Sé, embora os dois lados reconheçam que o movimento desta semana “ainda” não significa isso, embora seja um passo firme naquela direção. Na [GZH](#).

## PANAMÁ

**O Panamá** será o coadjuvante – e provável presa fácil – da Seleção Argentina de futebol masculino no primeiro compromisso da equipe de Lionel Messi após a conquista da Copa do Mundo, em dezembro. Na próxima quinta-feira (23), o estádio Monumental de Núñez em Buenos Aires receberá lotação máxima para ver os campeões em ação no encontro amistoso – em poucas horas após a abertura das vendas, mais de 130 mil pessoas já haviam tentado adquirir ingressos para a partida diante dos panamenhos, quase o dobro da capacidade do estádio. Mas o Panamá não deve estar à altura da festa de gala para a qual foi convidado: o técnico da equipe, o hispano-dinamarquês Thomas Christiansen, confirmou na quarta (15) que [vai enviar jogadores reservas](#) para a capital argentina, poupando os principais nomes da – já não muito forte – seleção centro-americana para o confronto contra a Costa Rica, cinco dias mais tarde, pela Liga das Nações da Concacaf. Na Argentina, a única dúvida é por quantos gols de diferença será a vitória. Em [El País](#).

## PARAGUAI

**O país** anunciou, na terça (14), uma nova campanha para erradicar focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, em meio a uma nova crise sanitária relacionada a ele – desta vez, não só pela dengue (um velho drama paraguaio), mas pela chikungunya. Segundo as autoridades sanitárias, nas últimas semanas o número de mortes relacionadas ao vírus chegaram a 43 desde o início do surto, com mais de 11,4 mil casos oficialmente confirmados, embora haja claros indícios de subnotificação. As dificuldades também vêm com uma sobrecarga nos serviços de saúde, eles próprios desfalcados pelo aumento das infecções – segundo o Hospital Central do Instituto de Previsão Social, um dos principais do país, cerca de 30% da equipe chegou a estar afastada para se recuperar da doença. No [Mercopress](#).

## PERU 🇵🇪

O ciclone **Yaku** passou a última semana causando danos no país, com chuvas torrenciais, transbordamento de rios e deslizamentos de terra. A destruição deixou ao menos seis mortos e milhares de desabrigados – além de alertas de precipitação extrema em diferentes pontos do Peru, inclusive na capital Lima. O ciclone, que também afetou em menor escala o vizinho Equador, começou a se afastar definitivamente na quinta (16), e se somou a uma série de desastres semelhantes que vêm desde setembro, quando começou a atual estação chuvosa. De acordo com o Centro de Operações de Emergência Nacional (COEN), desde o início de 2023 já são pelo menos 50 mortes e quase 52 mil pessoas diretamente afetadas pelas chuvas. *No [Infobae](#).*

Un nombre:

**Guancasco** – Celebração tradicional do povo Lenca e com elementos de sincretismo religioso, o *Guancasco* é sinônimo de um encontro pacífico entre as comunidades. Durante o ritual, as pessoas usam roupas e máscaras coloridas ao som de música folclórica. Também são comuns debates públicos sobre questões sociopolíticas da comunidade, para buscar soluções aos problemas locais. Na celebração (que incorporou fortes elementos do catolicismo), os participantes agradecem ao santo padroeiro pela colheita e pelas boas relações entre os povos envolvidos.

## PORTO RICO 🇵🇷

A **erosão costeira** vem pontilhando o litoral de Porto Rico de “prédios-fantasma”, abandonados conforme o mar avança sobre a terra e ameaça a integridade das estruturas. O problema, que já vinha sendo agravado rotineiramente pelas mudanças climáticas, acelerou-se após o furacão María, de 2017, e vem rendendo chamados de cientistas [para que ações sejam tomadas](#). *Matéria da [BBC](#)* conta a dimensão humana do drama, com relatos de pessoas que estão em vias de perderem suas casas e já viram suas vizinhanças serem engolidas pelas águas.

## REPÚBLICA DOMINICANA 🇩🇲

**Pela primeira vez**, a República Dominicana recebeu uma visita de um presidente do Banco Mundial: na segunda (13), David Malpass se reuniu

com o presidente Luis Abinader, em um encontro para definir temas estratégicos. Em comunicado, a entidade financeira disse que a viagem inédita “redobra os esforços e amplia a carteira de apoio” do banco ao país em “temas vitais”, incluindo água, saúde e a modernização da administração pública. A nação caribenha também foi elogiada pela robusta resposta da economia durante a recuperação após a crise provocada pela pandemia, com um crescimento de 4,9% do PIB em 2022, acima da média latino-americana. No [Listin Diario](#).

## URUGUAI 🇺🇾

**Parceiro menos convicto** do bloco nos últimos anos, o Uruguai de Luis Lacalle Pou outra vez parece ir contra a opinião majoritária do Mercosul: enquanto os vizinhos acreditam que o muito adiado acordo com a União Europeia finalmente estaria próximo de entrar em vigor, o presidente do país disse, na quarta (15), que não é “muito otimista” com essa possibilidade. Lacalle Pou citou as resistências de França e Irlanda em relação a temas agrícolas, a dificuldade do Brasil em contornar os problemas da Amazônia, vistos como centrais pelos europeus, além de uma nova sinalização da Argentina de que poderia mudar os temas do texto atual. “Fazemos o acordo ou não fazemos, mas a frustração das expectativas tem um efeito muito mais negativo do que nunca ter tido a expectativa”, disse o mandatário uruguaio, enfatizando que “não é sério” que um acordo leve 25 anos para ser fechado. Via [EFE](#).

## VENEZUELA 🇻🇪

**A oposição** venezuelana vem enfrentando um adversário inesperado em sua relação financeira com os Estados Unidos: a burocracia para avaliar suas novas lideranças após o fim do “mandato” de Juan Guaidó, em dezembro, como cabeça do grupo paralelo reconhecido por parte da comunidade internacional como o “verdadeiro” governo do país. Durante os anos de Guaidó, especialmente durante a gestão de Donald Trump (2017-2021), os EUA congelaram fundos originalmente depositados por Nicolás Maduro e, posteriormente, distribuíram o dinheiro para financiar as atividades da facção política contrária ao chavismo. Mas, desde que Guaidó foi substituído por um triunvirato de deputadas exiladas na virada do ano, a fonte voltou a secar, dependendo que Washington as reconheça como representantes legais com acesso aos fundos. Fontes com conhecimento do tema reclamaram da situação à [agência Reuters](#), dizendo que os EUA prometem resolver o tema para “logo”, mas não o fazem – enquanto, paralelamente, o governo Joe Biden vem aliviando sanções a Maduro.

Gostou do nosso conteúdo? Com o seu apoio, podemos construir juntos um GIRO ainda melhor e mais completo. Faça parte!

Apoie o GIRO!

Também estamos no [Twitter](#), [Instagram](#), [YouTube](#), [Podcast](#) e [Telegram](#).



### Read Giro Latino in the app

Listen to posts, join subscriber chats, and never miss an update from Giro Latino.



---

© 2023 Giro Latino  
[newsletter.girao@gmail.com](mailto:newsletter.girao@gmail.com)  
[Unsubscribe](#)

 [Start writing](#)